

ANNO XXXIV

N. 28

Preço 1\$500

Revista da Semana

24 de

Junho

de 1933





Mulheres de todas
as nações como
testemunhas:

J'adore l'Odol

Mademoiselle Nicolette é uma
francezinha de Paris, uma fran-
cezinha engraçada. Trabalha
no escriptorio de um advogado
da Rue de Lafayette. Copia mi-
nutas, relatórios, razões, pare-
ceres, cartas, avisos, e tudo por
um ordenado quasi ridiculo. Si
o advogado tivesse mais ima-
ginação, multiplicaria esse or-
denado. Elle não percebe que
muitos clientes sóbem as duas
escadas apenas por causa da
pequena Nicolette. O sorriso
de Nicolette é uma verdadeira
atração. Um dia, "antecham-
brando", o velho Marquez de
La Rotonde não se pôde con-
ter e disse-lhe que ella era
dona do sorriso mais bello des-
te mundo. Nicolette respondeu,
encantada:—"Oh! monsieur...
Ce ne sont que mes dents blan-
ches... Vous comprenez, j'use
l'ODOL.

Odol



O dentifricio que embelleza o sorriso de cinco continentes.

Pensamento

DESOLAÇÃO

Existem negros rochedos
batidos pela tempestade,
que não tem uma arvore

verde nem a mais simples
flôr rasteira; sobre seus
cumes desolados sopra um
vento de desgraça; nem
para fazer o seu ninho
nenhuma ave os quer. O

mar, nada mais que o mar
no seu grande clamor.

O frio sol do Norte que
olha essas paragens encon-
tra ás vezes, na hora da
vasante, enervados na

areia, troncos de velhos
mastros e restos de quilhas
de antigos naufragios; e,
misturados com velhas
ferragens enferrujadas,
ossadas dos marinheiros



SI O ESPELHO ACCUSA CABELLOS BRANCOS

Não tente pintal-os, porque as tinturas arruinam irre-
mediavelmente os cabellos.

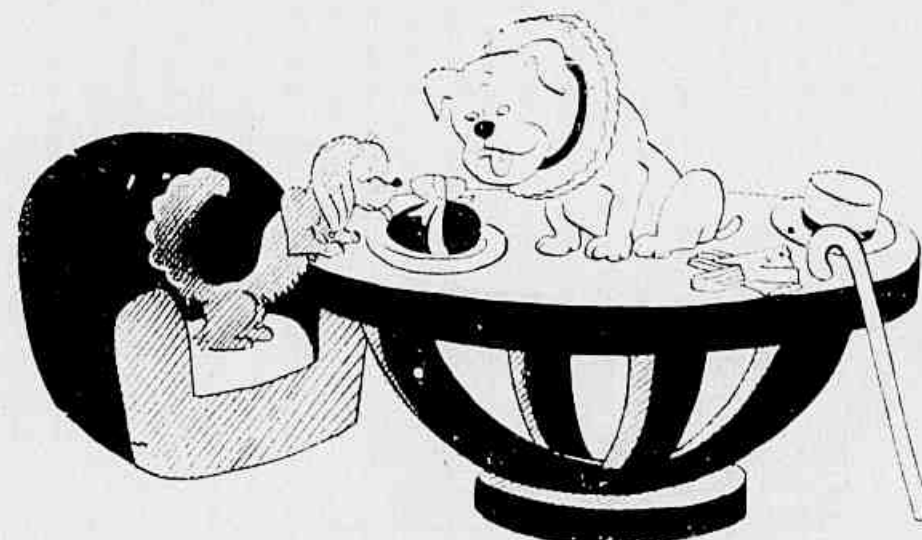
Algumas gottas de "LOÇÃO CARMELA", ao pen-
tear-se, são sufficientes para fazer os CABELLOS
BRANCOS recuperarem a sua cor exactamente natural;
loira, castanha ou preta.

"Carmela" não tinge porque não é tintura; é uma
LOÇÃO deliciosamente perfumada, que não mancha a
pelle nem as roupas e é absolutamente inoffensiva. Hy-
gieniza o couro cabelludo e extingue radicalmente a
caspa em menos de uma semana de uso.

A venda em todas as Pharmacias e Perfumarias, em vidros
grandes e pequenos.

PROSPECTOS GRATIS nos distribuidores geraes para o Brasil
Araujo Freitas & Cia. Ourives 88-Rio

LOÇÃO
"Carmela"



— Antes da guerra, minha cara, é que valia a pena. Havia
ovos da Paschoa tão grandes que podia a gente lambel-os durante
meia hora, sem "elles" darem por isso!

mortos ha tantos annos.

Existem pobres corações,
no deserto do mundo, con-
demnados a envelhecer sem
nunca ter sido amados.
O mundo não vê nada,
esses corações são fechados,
sómente Deus pôde conhe-

cel-os. E quando seu olhar
os sonda não vê no fundo
senão estereis destroços—
as desillusões dos sonhos
e das esperanças.

A. LEMOYNE



PELLOS DO ROSTO

Cura sem cicatriz e sem dór

DR. PIRES

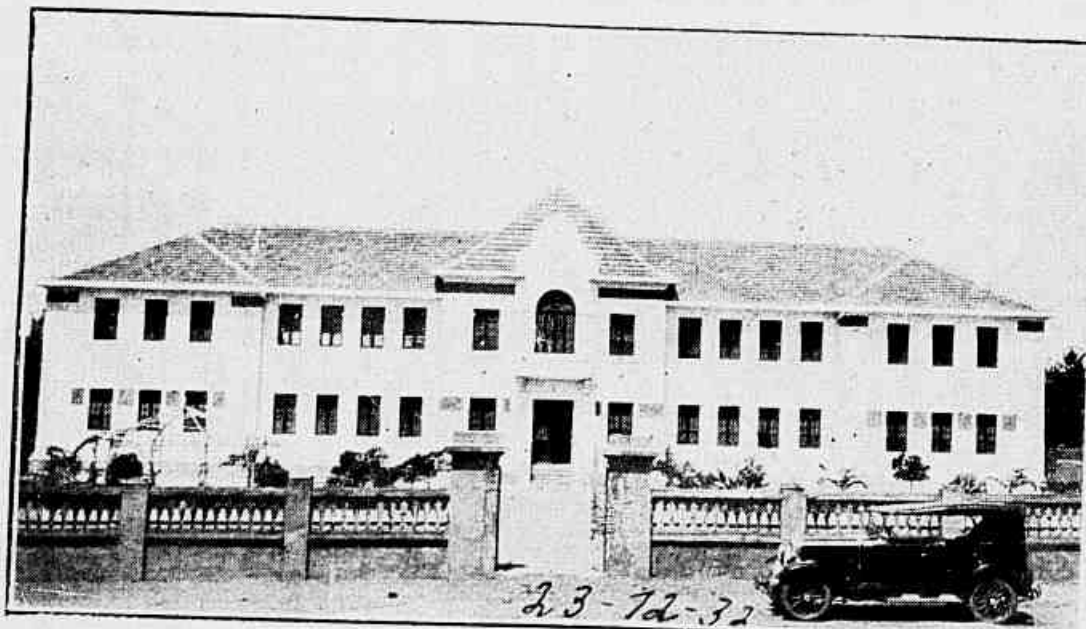
(Com pratica dos hospitais de Berlim,
Paris e Vienna).

PRAÇA FLORIANO, 55-6.º andar - Rio

NOTA: O DR. PIRES envia gratuitamente o livro "A cura garan-
tida dos pellos do rosto, por mais grossos ou antigos que sejam".

Nome _____ Rua _____
Cidade _____ Estado _____

UMA OBRA CIVICA E RELIGIOSA



Quem quer que passe pela capital norte-riograndense, seja o novo homem de negocios, seja o "touriste" displicente, não deixará de ver a sua attenção chamada para um dos mais bellos edificios do
Nordeste, acabado de construir, e que, se representa uma consideravel somma de sacrificios, tambem diz de uma salutarissima obra de civismo e de religião. Trata-se do Seminario Episcopal de Natal,
onde algumas dezenas de jovens brasileiros se preparam para essa carreira em que tambem se irmanam amor de Deus e amor da Patria: o sacerdocio. D. Marcolino Dantas, bispo de Natal, é, sem
dúvida, uma das mais bellas figuras do episcopado nacional. Moço, emprenhedor, extremamente sympathico, lhano e affavel, s. ex. fez construir em pouco tempo, por algumas centenas de contos de
réis, o bello edificio que agora reproduzimos em gravura e que honra sobremaneira a generosidade, o espirito christão e a cultura do povo potyguar. A s. ex. já o Rio Grande do Norte deve assigna-
lados beneficios, tanto no terreno economico como no cultural e religioso. Da esquerda para a direita: 1 — O Seminario de Natal. 2 — D. Marcolino Dantas iniciando as obras do Seminario.
3 — Uma 1.ª communhão na Freguezia do Alceirim.

Revista da Semana

A Decana das Revistas Nacionais

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grande Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA
Rua Maranguape, 15

RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção 2-4447

Administração 2-2550

End. telegraphico: REVISTA

Correspondencia dirigida
a AURELIANO MACHADO

DIRECTOR RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

52 Numeros (BRASIL E AS 3 AMERICAS)

Um anno 63\$ — 6 mezes 32\$

REGISTRADA: Um anno 80\$ — 6 mezes 40\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 mezes 38\$

REGISTRADA

Um anno 105\$ — 6 mezes 53\$

Avulso 1\$500 — Atrazado 2\$000

Este numero consta de 48 paginas.

ANNO XXXIV

Rio de Janeiro, 24 de Junho de 1933

NUMERO 28

JUNHO... João Baptista... Os balões... As "sortes"... Junho é o mez da poesia e da fogueira. Ha frio, nas ruas... A poesia aquece as almas. A fogueira aquece as ruas... E ambas acabam em cinza, em poeira, em nada — como a Vida!...

)-(

Essas fogueiras, que os homens accendem, cá em baixo, são um symbolo ardente da fraqueza da Terra. No alto milhões de estrellas em luz; aqui, um pouco de gravetos em chamas... Dansamos em torno dessas chamas como um punhado de barbaros em redor da propria ignorancia. E rimos-nos dos negros da Africa, que dansam diante de um pedaço de páu, que é a sua Divindade...

)-(

Nestas noites mysticas, feitas para o amor e para a philosophia, os proprios vagalumes parecem perguntar, no seu pisca-pisca electrico: que haverá lá em cima?... Haverá seres que pensam? Almas que se torturam? Corações que se negam a outros corações? O silencio do Infinito esmaga o raciocinio dos homens. Entre os astros ha um isolante fluido que se chama — o ether... E' uma muralha de hypotheses sequestrando os mundos. Deus sabe que os homens são bisbilhoteiros. Se Saturno estivesse ligado, por telephonio, com a Terra, qual o marido terrestre que encontraria, á tarde, de regresso á casa, um jantar quente e uma esposa tranquilla?

)-(

E' crença popular que, em Junho, se devem tirar as "sortes"... Uma agulha boiando na agua de uma bacia... Uma clara de ovo que toma a fórma de um navio ou de uma igreja... Não creio na sabedoria das agulhas: ellas só servem para espetar-nos o dedo... Também não creio na

As razões de S. João...

por BERILO NEVES

efficacia das claras de ovo, a não ser para a intoxicação pelos saes metallicos... O ovo, sim! Esse é util quando as gallinhas convenientemente o aquecem, e chocam: pode desabrochar em pintos... E esses pintos serão, um dia, um Gigli de azas, de voz sonora, ou uma modesta franga solteirona, de bico triste...

)-(

Que é a sorte? "O destino, considerado como causa de acontecimentos da vida, segundo a crença dos antigos" — diz o meu Dictionario. Que sabe da Vida, porém, um Dictionario? Elle já amou? Já foi pae de familia, ganhando, apenas, 300\$000 por mez? Já recebeu, de uma mulher falsa, flôres verdadeiras?... Já sentiu, nos labios scepticos, o inferno delicioso de um beijo de traição? Já teve vontade de pôr o ponto final de uma bala no ultimo capitulo, cheio de lagrimas, de uma historia sentimental, cheia de mentiras?... O Destino é o pseudonymo da imbecilidade humana. Não ha destinos imprescriptiveis: ha erros evitaveis... Não ha fatalidades: ha ingenuos... Não ha desgraças: ha idiotas...

)-(

Somos grãos de areia que nos diplomamos em medicina, direito, engenharia etc. Um homem feliz é um homem que esmagou, sob as botas pesadas, a flôr azul do sentimento. Sentir é ver, na curva de um gesto ou no som de uma palavra, o rabo esguio de Belzebuth: 90 % dos grandes artistas teem sido desgraçados. Assim foi Chopin, assim foi Musset... Dante, se

vivesse hoje, remaria nas grandes regatas e acabaria casando com a dona da pensão, que poderia, mesmo, chamar-se Beatriz... O que importa não é o nome, ou a função: é a maneira de sentir. O burro é um

animal feliz, porque não pergunta a origem das carroças, nem se preocupa com a concorrência dos auto-caminhões...

)-(

João Baptista, precursôr, homem puro e limpo que vieste anunciar o Christo entre os homens barbudos da Judéa! Eu te invejo, Yokanam amigo, porque perdeste a cabeça por causa de uma mulher, sem teres perdido o juizo nem a vergonha! Salomé conseguiu decapitar-te mas não conseguiu illudir-te... Ser tôlo é mil vezes peor do que morrer. Por isso, toda a Christandade te festeja, com amor e ruido, neste mez de Junho tão frio e tão bello! Soubeste ser santo diante de uma mulher astuta, que tinha a beleza de uma aurora e a perfidia de um demonio...

)-(

A cidade vae-se enchendo com o estampido das bombas e o ronco dos foguetões. São João, que era discreto como um diplomata e reservado como uma freira, é, por ironia, o padroeiro da arte mais ruidosa do Mundo: a pyrotechnia... Que tem que ver a polvora do monge Schwartz com as aguas lustraes do rio Jordão?...

)-(

"Como um balão acceso, a felicidade foge das nossas mãos... E vai indo, e vai indo... Cae, cae, balão!..."

Foi Olegario Marianno quem o disse. E disse bem... Porque o que nos faz desgraçados é, precisamente, essa mania triste de ser feliz...

BERILO NEVES

LITTERATURA *conto de Maurice Renard*

— Bom dia, tio Anselmo! Então? Leu?
— Li, sim, Geraldol respondi, com perfeita sinceridade. — Mas que é isso? Abraça-me primeiro, se fazes favor!

— Perdão, meu tio. Estou de tal maneira ansioso por saber a sua opinião...

— E dás assim tanta importancia á opinião litteraria dum simples industrial?

— A maior importancia. Ao de mais, o senhor não é um "simples industrial". No seu tempo de rapaz frequentou cenáculos, rodas de homens de letras e artistas... Parece-me, porém, ler nos seus olhos uma boa noticia. O meu trabalho não lhe desagradou, pois não?

— Ao contrario, rapaz. Acho que é um excellente romance.

— Que alegria o senhor me dá!

— E digo-te mais: estou disposto a fazer alguma coisa em teu favor.

— Tenciona... emprestar-me a quantia necessaria para a edição?

— Não, nessa não caio eu!

Geraldo, que empalidecera de jubilo, có-rava agora de vexame. Apressei-me a reconfortal-o:

— Socega, rapaz. O teu romance terá um editor e que o pagará bem pago. Que dirias tu se, por exemplo, eu te obtivesse um prefacio de André Duval?

— Oh, meu tio! Mas será possível?...

— E' certo. E immediatamente. Pega no teu manuscrito, entala-o debaixo do braço, conforme a tradição; e vamos daqui direitos a casa de André Duval!

— Meu tio, eu lhe agradeço tanto mais profundamente quanto é certo haver-me o senhor dito varias vezes...

— ... Que tinha perdido de vista os companheiros duma época a que tu ha pouco chamaste "o meu tempo de rapaz", sem imaginar a sombra de tristeza que por um momento me envolveria o coração... Não faz mal, passou, passou! Com effeito, ha cerca de vinte annos

que estou afastado de André Duval e dos outros companheiros que me recordam um periodo rico de esperanças condemnadas a falhar... Vinte annos! Mas tranquilliza-te. Elle nos receberá optimamente. Estou certo de que nem a gloria nem a fortuna o tornaram differente do que era para os seus camaradas. Vamos. Tomei o seu endereço do catalogo dos telefones. André Duval reside actualmente para os lados do Bois de Boulogne. No "nosso tempo" morava num velho predio de Montparnasse. Eram dois aposentos acanhados, um dos quaes sem janella e o outro dando para um pateo escuro. Este ultimo servia de sala de jantar, sala de visitas e gabinete de trabalho. Havia um aparador vetusto, sobre o qual se misturavam e amontoavam peças de louça desemparelhadas e mais ou menos rachadas, livros, papeladas, objectos de toda a sorte. Uma meza unica, coberta com um panno desbotado, esfiapado, sob um *abat-jour* que tinha sido verde... E era alli que André Duval trabalhava.

Já então rodavamos, num taxi, em direcção ao Bois de Boulogne.

— Não imagina, tio Anselmo, a minha emoção! confessou Geraldo. — Ser apresentado a André Duval. — E, um pouco tardiamente, acrescentou: — E pelo senhor!

— Sim, era alli que elle trabalhava! repeti gravemente. — Pobre rapaz! A' hora das refeições, a esposa arredava o panno surrado

At....chin!



V. S. espirrou? Trate immediatamente de medicar-se. Porque o espirro é o aviso de que um resfriado começou a atacar o seu organismo. Pode-se mesmo dizer que é o toque de clarim do primeiro ataque.

Quer V. S. ser victoriosa nessa batalha que se inicia? Ha um remedio infalivel— A *Instantina*.

Assim que começa a espirrar, tome dois comprimidos de *Instantina*, repetindo a dose para maior segurança, tres ou quatro horas depois.



Atacar energicamente os primeiros symptomas de um resfriado é o que aconselha o mais rudimentar bom senso!

INSTANTINA

corta os resfriados



— Garçon, traga a bola vermelha.
— Não posso, está em concerto!



O sr. Adelino Augusto de Moraes, ex-presidente da Sociedade dos Proprietários de Padarias em companhia de sua senhora e gentil filhinha, no Cais do Porto, quando do seu embarque para Portugal, a bordo do "Cap Arçona". Entre os presentes, vê-se, na primeira fila, o sr. Clemente Esteves Pires, operoso e incansável 2.º Thesoureiro daquela aggregração de classe.

e os livros, para pôr a toalha. Tudo o mais elle suportava de bom grado, por amor da esposa; o que, porém, não levava á paciência, o que positivamente o desesperava era aquella exiguidade, aquelle ambiente sem luz, sem ar, como num calabouço. Soffreu o diabo, o pobre Duval. Mas agora!...

Agora André Duval possuía uma especie de palacete á orla do Bois de Boulogne e eu bem sabia disso. Quando, porém, o taxi parou diante dum jardim magnifico, verifiquei o numero da porta no meu apontamento, com receio dum engano.

— Mas olha... recommendei ainda ao meu sobrinho — não te deixes levar por illusões excessivas quanto á carreira litteraria. Nem todos os romancistas, mesmo dos mais illustres, se acham em igual situação de fortuna...

— Quem sabe o que está para acontecer? observou Geraldo, rindo.

Um criado, abrindo á nossa frente uma porta com admiraveis ferragens artisticas, impediu-me de replicar. Mandou-nos entrar para um vestibulo de marmore branco. Corria em volta um systema harmonioso de columnas. Admiraveis tapeçarias adornavam as paredes. O criado, que se retirara um momento, reapareceu, respeitossissimo:

— Tenham a bondade de entrar.

Subimos a escada larga e facil, com uma luz ditosamente calculada. Os degraus de marmore atapetados de purpura cediam sob os nossos pés. E o corrimão de ferro forjado desenvolvia no espaço uma linha larga e elegante.

No patamar, esperava-nos André Duval, de mãos estendidas, sorrindo afavelmente.

— Como tens passado, desde domingo?

— Domingo?

— Sim, ingrato! A minha memoria é melhor que a tua. A ultima vez que nos vimos foi num domingo. Façamos de conta que se trata do domingo passado. Não concordas?

Iniciada nesse tom, a conversa tornou-se muito mais affectuosa do que eu previra. Extremamente cortez e generoso, André Duval declarou que tinha o maior prazer em conhecer meu sobrinho e que leria o seu romance com a devida attenção.

— Além de que, acrescentou o escriptor illustre, desde que tu achas bom esse trabalho, não me pode restar duvida quanto ao seu valor. O teu gosto, como o teu criterio, não falha nunca; e muitas vezes tenho sentido falta da tua opinião, desde... desde domingo. Venham ambos almoçar commigo depois de amanhã; então falaremos, meu joven amigo, do seu romance que hoje mesmo começarei a ler; e, se me der a honra de m'os solicitar, eu lhe ministrarei os conselhos e indicações duma — ai de mim! — já bem longa experiencia...

Geraldo desfazia-se em agradecimentos.

Viajar

Quando viajar a Cavallo, em Vapor, Automovel e Estrada de Ferro, quando fizer viagens ou longos passeios a pé, quando apanhar Sol ou Chuva, toda a vez que molhar os pés, sempre que tomar banhos demorados de mar ou em rio, todas as vezes que levar grandes sustos ou tiver de repente uma grande contrariedade a senhora deve tomar uma Colher de Chá de *Regulador Gesteira* e logo em cima Meio Copo de Agua!

Quando fizer alguma viagem, leve sempre em sua mala alguns Vidros de *Regulador Gesteira*.

Com os abalos do vapor ou da Estrada de Ferro, com o sol ou a chuva, molhando os pés, tomando-se banhos muito demorados, levando-se um grande susto ou tendo-se de repente grande raiva ou pezar forte o Utero pode sentir algum desarranjo, que poderá ser principio de uma Molestia Grave!

Por isso é de enorme prudencia e muito util tomar uma colher de chá de *Regulador Gesteira*.

Qualquer perturbação do Utero pode dar começo a Molestias perigosas e Males terriveis!

Dançar

Depois de dançar, quando voltar das Festas e dos Bailes ou dos Teatros, depois que passear de Automovel, ao chegar em casa tome sempre uma colher de chá de *Regulador Gesteira*

INSUPERAVEL

Pela sua pureza

— e —
pelo seu poder alimenticio



CIA. REFINADORA CERES Lda.
JOINVILLE Caixa Postal n.º 1 S. CATHARINA.

Solicite o envio "gratis" do nosso interessante livrinho "Guia das Mães e Donas de Casa" á Caixa Postal 1 — Joinville — (Sta. Catharina).

Era, porém, evidente que a sua attenção maravilhada se não concentrava exclusivamente no homem que o tratava com tanta bondade. O aposento onde nos achavamos positivamente o fascinava. Era aquillo a que hoje se chama um "studio" e, no genero, uma verdadeira maravilha. Vasto e comtudo intimo. Um architecto de talento alli creara, para o principe dos romancistas, um conjunto incomparavel de estantes, poltronas, mesas, tapetes, conjunto em que havia uma especie de sobria, singela sumptuosidade. E nesse ambiente, ao mesmo tempo singular e familiar, as encadernações de luxo ostentavam os seus dourados na moldura da madeira rica, e um ramo de rosas vermelhas, um unico mas glorioso, exhalava de dentro do seu vaso da Persia todo o perfume de Ispahan...

O romancista reparou no extase de meu sobrinho e sorriu finalmente:

— Agrada-lhe o meu studio?

— Oh! exclamou Geraldo — Trabalhar neste scenario magnifico! Que sonho!

— Pois tenho coisa melhor... respondeu Duval, mais risonho ainda.

— Melhor do que isto? balbuciou o neophyto.

Duval abriu uma porta baixa, disfarçada por um resposteiro:

— Entre. Só aqui eu trabalho a meu gosto e efficazmente.

Offereceu-se então aos nossos olhos um reducto sombrio. Pela unica janella existente via-se muito perto a parede dum pateo acanhado. O aparador doutroa estava no lugar competente, com o seu montão de papeladas, de trapalhadas. Sob o abat-jour cada vez mais desbotado, a mesma mesa com o panno a esfia-par-se. E, diante dum tinteiro ordinariissimo e dum dicionario em frangalhos, estavam as tiras de papel com a fórmula de letra que eu tão bem conhecia...

— Só aqui... repetiu o escriptor insigne, dirigindo-se a Geraldo. — Seu tio lhe explicará. E será a minha primeira lição. A primeira e a melhor, não tenha duvida!



NINGUEM NASCE **Athleta** faz-se **athleta!**

NÃO ha nada mais importante para o rapaz que deseja occupar um lugar de destaque nos sports do que a alimentação.

Os cereaes de grão inteiro como o Quaker Oats são alimentos naturais e bem equilibrados, que dão rigidez aos ossos e força aos musculos, fornecendo energia em abundancia. O Quaker Oats contém os elementos nutritivos de que todos os moços necessitam para desenvolver-se e crear força.

Para obter o maximo resultado, convém comer Quaker Oats todos os dias, de preferencia na refeição matinal. Addicionado ás sopas, torna-as mais saborosas e nutritivas. Serve tambem para fazer biscoitos, bolinhos e sobremezas deliciosas.

Podendo ser cozido em 2½ minutos, o Quaker Oats é economico, poupando tempo, trabalho e combustivel.



Procure o nome
QUAKER OATS
e a FIGURA do
QUAKER que se
encontram no pro-
ducto legítimo.

DE COZIMENTO
RÁPIDO

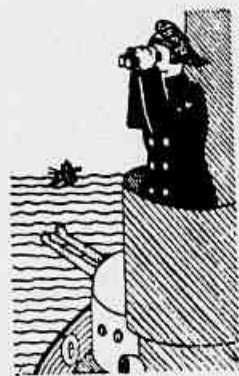
Quaker Oats

Coeze em 2½ minutos—quanto mais tempo cozido mais tempo 3697



— Jorge é um verdadeiro original. Diz e faz coisas que não lembram a mais ninguém.
— Ah, sim? Pediu-te em casamento?

A França, tal como a vêem...



...os Allemaes,



...os Russos,



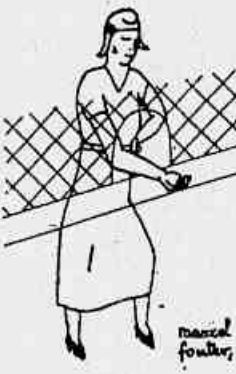
...os Ingleses,



...os Italianos,

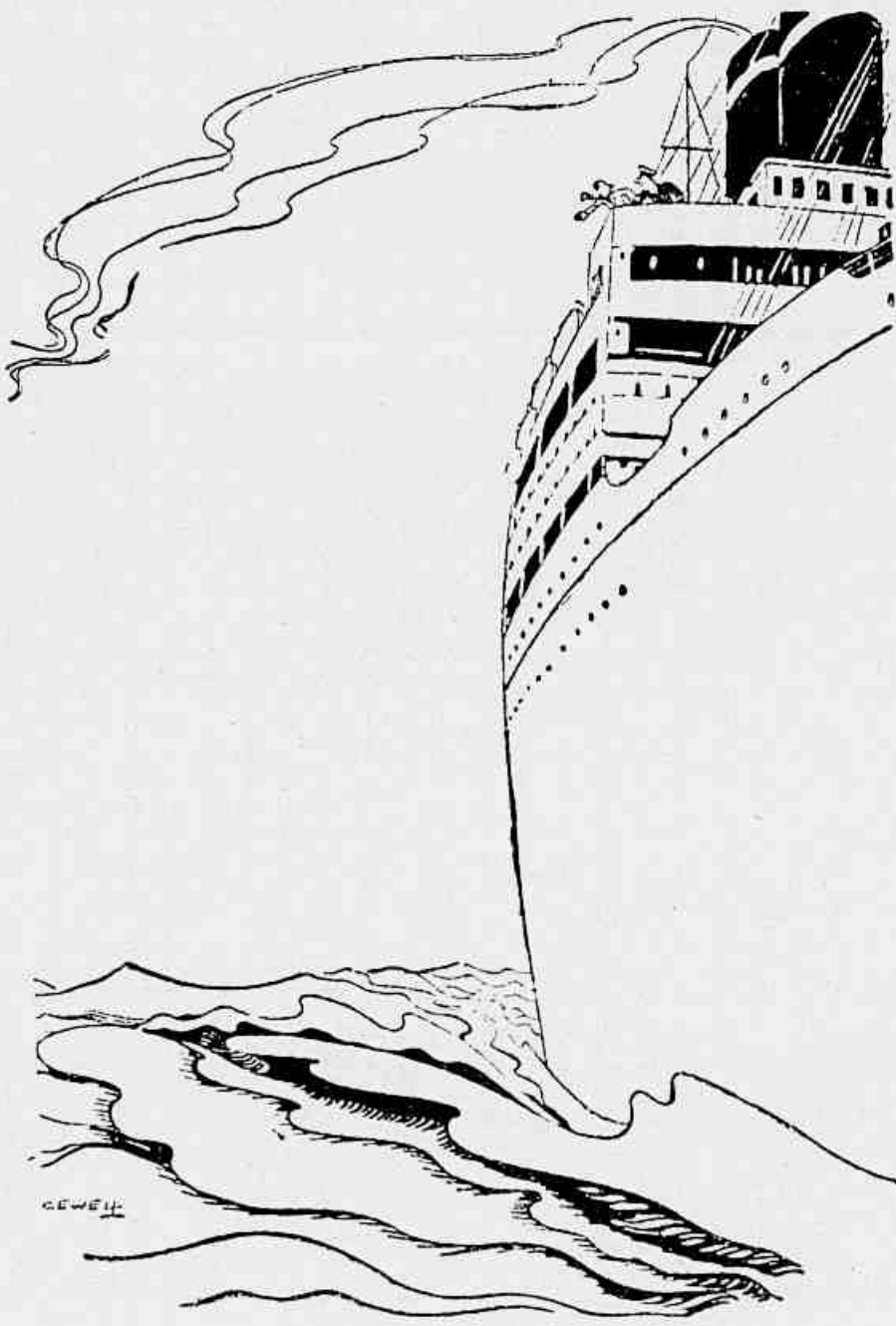


...os Norte-Americanos,



...e os contribuintes.

Eliminador do Acido Urico
LYTOPHAN
Rheumatismo • Arthritismo



— Mas, commandante, como é que o senhor se recusa a mandar parar o navio? Repito-lhe que o chapéu era quasi novo!

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

Vende-se nas pharmacias.

Nova ESTAÇÃO

Novas CASIMIRAS

Tecidos ingleses e nacionaes

ALFAIATARIA GUANABARA

RUA CARIOCA 54

A verdadeira felicidade está na paz da alma, no testemunho secreto da consciencia. Só pôde obtel-o aquelle que sabe respeitar-se.

Não devemos esquecer que só a hora presente nos pertence — momento infinitamente pequeno. O resto já se viveu e o futuro é incerto.

Doenças das senhoras

Todas as doenças de que soffrem as senhoras provêm da má circulação do sangue. Quando o sangue circula bem, tudo funciona bem: os nervos, o estomago, o coração, a cabeça, não estando congestionados, não fazem absolutamente soffrer. Para manter esta bôa harmonia em todo o organismo, é necessario fazer uso, com intervallos regulares, de um remedio que aja ao mesmo tempo sobre o sangue, o estomago e os nervos, e só o

Regulador Sian

póde preencher estas condições, porque é composto de ingredientes indicados pelas maiores summidades medicas, mantendo sempre qualidades que purificam o sangue, restabelecem a circulação e descongestionam os orgãos.

As mães fazem as filhas mocinhas tomarem o REGULADOR SIAN para lhes assegurar uma lôa formação.

As senhoras tomam-n'o para evitar as indisposições periodicas e assegurar-se das épocas regulares e sem dôr.

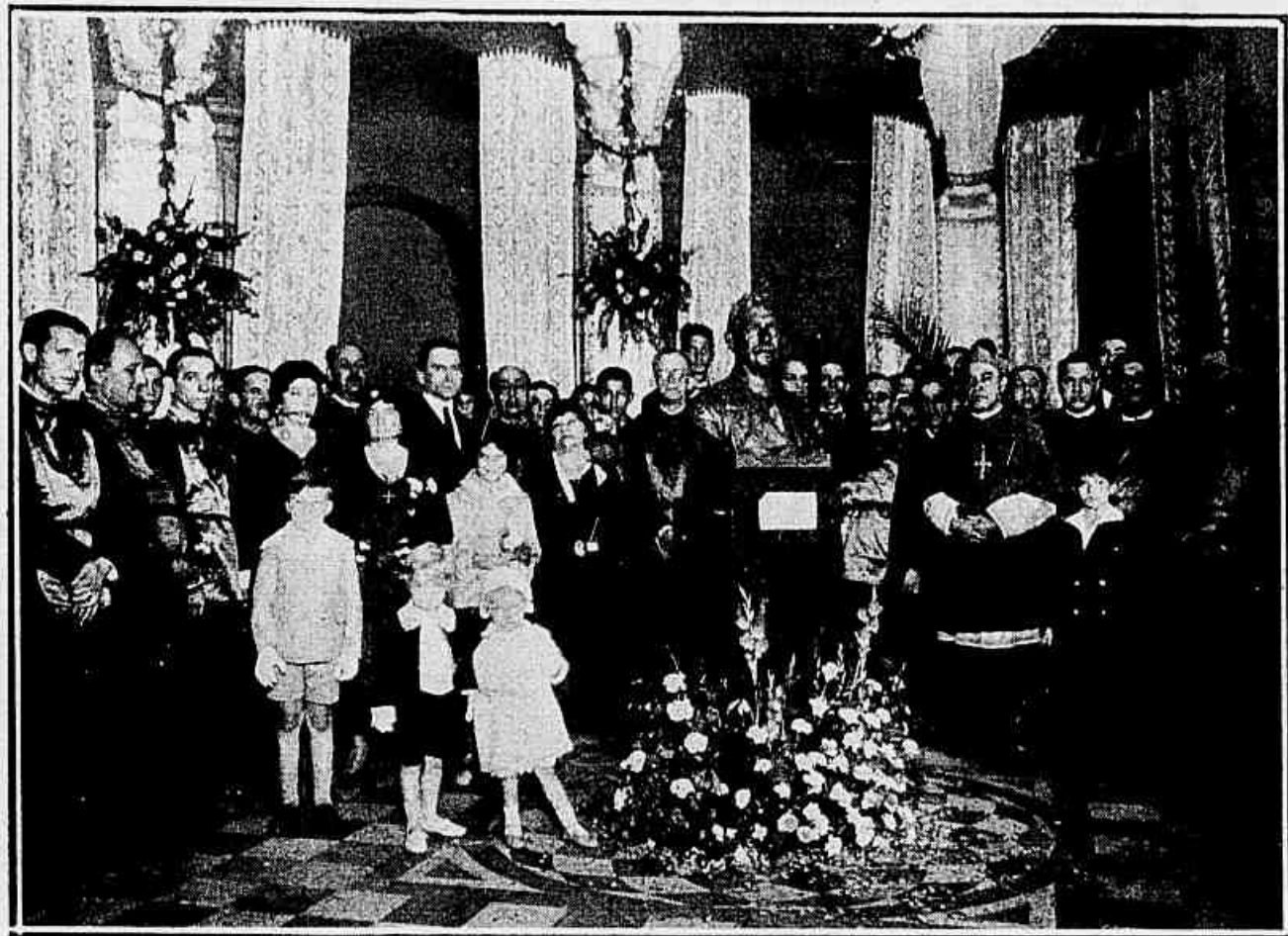
As doentes que soffrem de DOENÇAS DO APPARELHO GENITAL — CORRIMENTOS OU FLÔRES BRANCAS — METRITES — FIBROMAS — HEMORRHAGIAS — TUMORES etc. encontram allivio immediato para os seus soffrimentos fazendo uso do REGULADOR SIAN.

As que temem os accidentes da MENOPAUSA OU TERMINAÇÃO DAS REGRAS devem fazer, com o REGULADOR SIAN, uma cura para ajudar o sangue a collocar-se bem e evitar doenças mais perigosas.

O REGULADOR SIAN encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias.

NENHUM OUTRO PRODUCTO PÓDE SUBSTITUI-L-O.

V. O. T. S. BOM JESUS DO CALVARIO E VIA SACRA



A festa do Divino Orago e inauguração do busto do sr. Heitor Pinto da Silva, irmão benemerito, bemfeitor e corrector jubilado, trabalho do brilhante escultor patricio Zaco Paraná.

A vantagem da obesidade

Frau Micheleit é uma ladra, não ha duvida. Mas é tambem a mulher mais gorda de Berlim e por essa razão pouco a justiça pode fazer contra ella.

Ha dois annos, pesava a senhora Micheleit 142 kilos. Foi accusada de falcotrua. Para que ella pudesse comparecer perante o tribunal correccional, foi

preciso desmanchar e depois alargar a porta do recinto respectivo.

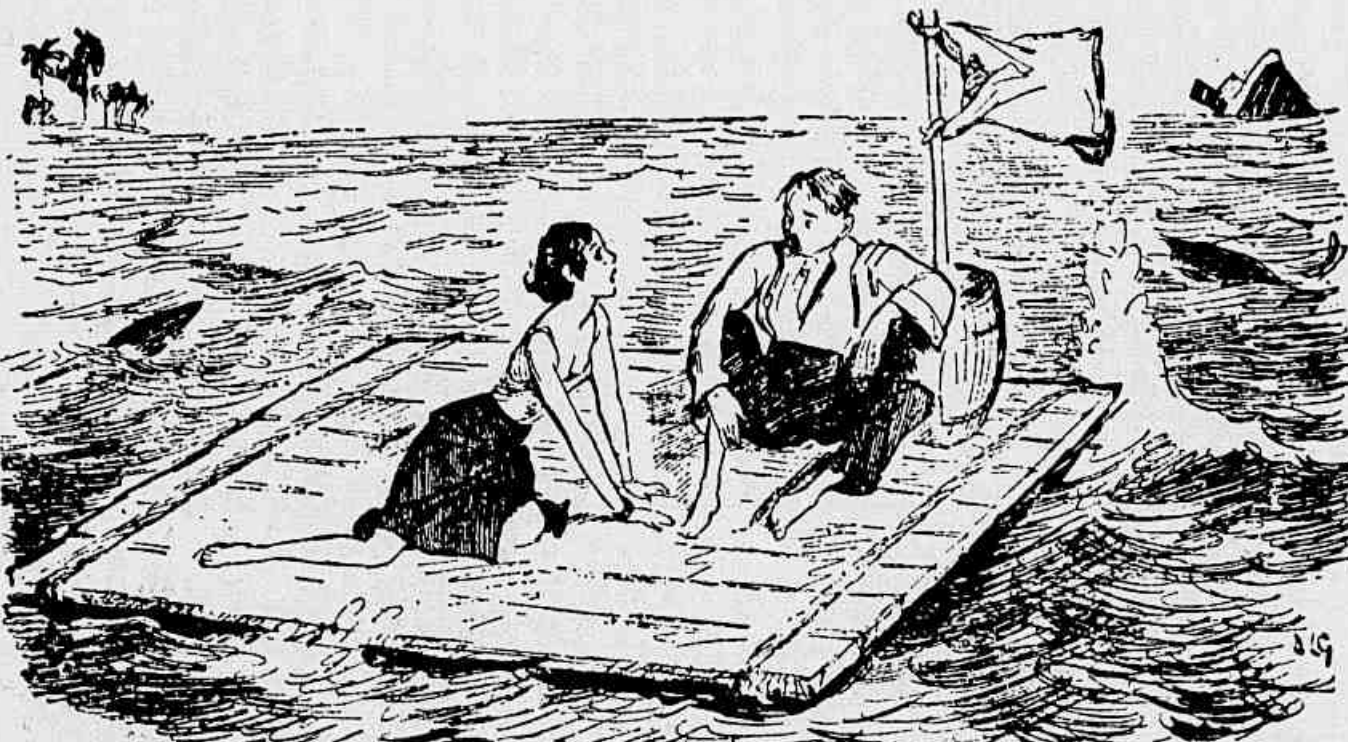
A condemnação dessa vez soffrida não lhe perturbou

a natureza nem os habilos. Frau Micheleit continuou a engordar. Actualmente pesa 168 kilos e passa a maior parte do tempo numa

**APOSENTOS MOBILIADOS
APARTAMENTOS "BELLO HORIZONTE"
RUA RIACHUELO, 134**

Alugam-se por preços excepcionaes: solteiros, 150\$; casal, 200\$; casal, com banheiro, 250\$. Agua corrente em todos os aposentos, estando incluido nos preços luz, telephone, limpeza, serviço e café pela manhã.

EXCELLENTE INSTALAÇÕES -- TELS. 2-9850-9859



— Conto-lhe estes segredos da minha vida porque espero que o senhor os não vá contar a toda a gente...

Os academicos pernambucanos no Rio



O pintor e escriptor dr. Virgilio Mauricio ladeado pelos academicos pernambucanos que lhe prestaram significativa homenagem, offerecendo em sua honra um jantar no Hotel Avenida.

immensa poltrona que mandou fazer sobre medida. Era dahi que, para se alimentar e de certo tambem para se entreter, ella mandava de varios pontos da Alemanha os melhores queijos, as melhores salchichas bem como sedas e outros tecidos caros que, como os generos alimenticios, não pagava nunca.

Processada de novo ha um mez, foi dispensada de comparecer perante os juizes mas condemnada a dois annos de cadeia. Condenação platonica. Porque não ha em Berlim, nem em toda a Alemanha, uma prisão onde ella possa entrar.

Curiosidades geographicas

Existe uma cidade de Londres no Estado de Ontario, no Canadá. Esta Londres possui uma população de 70.000 almas e foi fundada ha uns cem annos apenas. Naturalmente, o rio que atravessa a cidade chama-se o Tamisa e o condado onde se encontra chama-se tambem Middlesex como o da Londres ingleza. Entre os nomes familiares da vizinhança, citaremos os de Hyde Park, Stratford, Highgát, Lambeth e Chatham. Devemos acrescentar que, muito perto

dessa Londres, encontra-se se uma Paris, mas alli não é preciso atravessar a Mancha para ir de Londres a Paris.

A Londres canadense é

uma cidade de commercio de grande actividade e deve sua grande prosperidade ao petroleo que, em 1870, foi descoberto no seu sub-solo.



Golpe certo

Acertar na escolha do medicamento não é tão facil como parece á primeira vista. Que erro tratar uma doença com um dos taes remedios que "curam" todos os males, em vez de atacal-a com o seu medicamento proprio e adequado. Contra o rheumatismo e arthritismo existe ha muitos annos um remedio especifico — o Atophan — que acalma as dôres, combate a inflamação e elimina o acido urico. Não perca tempo em experiencias inuteis: tome

Atophan Schering
o remedio especial contra
rheumatismo e acido urico
TUBOS DE 10 E 20 COMPR.



A criada — Ora que pena! A senhora adoeceu de repente e não pode receber ninguém.

DE L. ZAMBELETTI
CAIXA
2069
SÃO PAULO

ARSIRON fortifica!



Cronica de Paris

A COLLECÇÃO apresentada por Maggy Rouff é muito elegante pela sua forma, seus tecidos, seus coloridos. Mudança completa de linha: efeito muito *frou* pelas cavas excessivamente largas, costas *blouées*, as man-

gas longas largas na parte de baixo, os plissados das saias, os corpos amarrados na frente; somente nas cadeiras o tecido fica muito collante.

Para o *sport*, saia com grupos de plissados de cada lado a partir da pala

de cima da saia; altos cintos de pelica ou camurça guarnecidos com tachas de metal e longos *klipe*. Para a tarde, *ensembles* unicolores ou bicolores; o vestido feito muitas vezes de dois tecidos do mesmo colorido, a capa ou casaco do tecido da saia. Muitas guarnição de raposa azul ou prateada nos casacos e capas. Nos vestidos, grandes gollas, *écharpes* de crepes de diversos



Martial et Armand deram o nome de "Une Première" a este *tailleur* para a tarde, de velludo *cellamate* bege; a blusa é de renda; as mangas do casaco são guarnecidas com raposa azul.



Dois aspectos duma toque de *cloqué* elastico, guarnecida com um véu preto. Marcelle Roze deu-lhe o nome de "Marianne".



Panamá branco com fita *grain* azul marinha.

que vae até á terminação das cadeiras; blusas sobre a saia, em tricot feito a mão; casacos muito curtos ou *bolero*; hombros alargados; abotoamentos obliquos no corpo e na parte

coloridos, *collerettes*; grandes laços de pelle; cinto

de tecido, incrustado ou vestido ou no casaco gollamarrado na frente; no chale e terminação das



Acido Urico

O ex ito de nossa cruzada contra ACIDO URICO deve-se quasi exclusivamente á recommendação de ex-soffredores satisfeitos.

E' V. S. uma das tantas pessoas que padecem sem cessar de juntas inchadas e doloridas, sem saber *porque* soffrem? V. S. já pensou alguma vez que a causa de suas dores póde estar localizada numa região do corpo muito differente, como os rins, por exemplo?

E' admittido pela sciencia medica que em muitos casos a inchação das juntas póde ser attribuida á accumulacão de acido urico crystalisado nas juntas e musculos affectados.

As arestas afiadas e asperas de acido urico crystalisado pódem dar logar a uma inflamação local, ocasionando essas inchações dolorosas, de que V. S. possivelmente se queixa a mendo. E' indiscutivel que as fricções com unguentos ou pomadas não pódem eliminar esta manifestação externa de uma causa interna. V. S. deve atacar a raiz do mal para que esse excesso de acido urico seja desalojado do organismo. Tenha em conta que se os rins não funcionarem normalmente não pódem levar a cabo a sua missão de eliminar do sangue as impurezas e venenos: é por ahí que V. S. deve atacar o mal.

Desde ha mais de 40 annos os medicos recommendam as Pilulas De Witt como medicamento activo e digno de confiança para os rins e a bexiga. A sua acção sobre estes órgãos é rapida e directa.

O coupon abaixo lhe offerece a oportunidade de comprobar por si mesmo o que affirmamos. Envie-o depois de preencher-o e pela volta do correio receberá, GRATIS, um fornecimento para experiencia das Pilulas De Witt. V. S. se felicitará por tel-o pedido.

PILULAS

DeWITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

Podem experimentar-se em casos de Rheumatismo, Dóres nas Cadeiras, Sciatica, Enfraquecimento da Bexiga, Lumbago, Molestias dos Rins e todas as Molestias provenientes do excesso de acido urico no organismo.

O seu medico sabe o quanto são boas

Remetta-nos este
Coupon Hoje Mesmo

Srs. E. C. De WITT & Co. Ltd.
(Depto. R 151), Caixa do Correio 834,
Rio de Janeiro.

Queiram enviar-me, livre de despesas,
uma amostra das famosas Pilulas DeWitt
para os Rins e a Bexiga.

Nome.....

Endereço.....

Queira
escrever
com clareza

Mande em envelope aberto selo de 20 Reis



1 — Ensemble para a tarde, saia e manteau de *la grège*, blusa de *faille* "Pactole" rosa e prata; *écharpe* do mesmo tecido com terminação vermelho e branco. Foi baptizado com o nome de "Zelous". 2 — "Tchessa" foi o nome dado a este costume de *la beige*, *écharpe* beige e verde.



Manteau de drap verde claro para ser usado sobre um vestido de crepe da China preto, guarnecido com crepe da China verde e tomate.

mangas guarnecidas com *bourrelets* (rolos); *tailleurs* para a tarde, de crepe

de fantasia. Para a noite: mesmos corpos *drapés*, às vezes indo até ao pescoço

na frente; faixas amarradas com grandes pontas, às vezes na frente; roda dada



1 — Toilette para a noite, de *mousseline mauve*, a saia toda guarnecida com tiras franzidas; grande flor roxa e mauve. 2 — Vestido de *mousseline banane*, a *draperie* de setim do mesmo tom. 3 — Esta original toilette é de *mousseline champagne*, as hombreras guarnecidas com *clips de strass*.

por *godets* applicados na parte de baixo da saia; grupos de plissados finos. Agasalhos para acompanhar essas toilettes: casacos muito curtos ou *manteaux* muito longos, sempre com mangas enormes, com babados ou muito guarnecidos com pelles.

Co'oridos para o dia: preto e branco, muito amarello, o branco levemente colorido, o tom ferrugem, os tons claros de verde, o cinzento. Para a noite: preto e branco, os tons *pastel* e alguns tecidos com desenhos geometricos de tons vivos.



Chapéu de panamá branco, guarnecido com fita *grain* do mesmo tom.



Mlle. Suzy White com um dos seus ultimos modelos, este chapéu "Celtagal" beige. Manteau de Paquin, as mangas com os *bourrelets* modernos e a golla de pelle de raposa.

Tecidos: lãs, sedas grossas e setins com desenhos, velludos, *jaillés*, setins, cretones, linhos.

Longas *boas* unicolores, bicolores, multicolores, de plumas.

MARINETTE



COMO ACABAR AS UNHAS: PINTADAS OU AO NATURAL?

Uma só côr de esmalte já não é bastante!

Repare nas unhas das mulheres elegantes: o esmalte tanto pode ser Rosa pallido como Coral ou Natural.

Toda a mulher attrahente usa varios tons e os adapta á côr dos seus vestidos. Assim fazem melhor effeito. Convença-se usando varios tons do Esmalte CUTEX e harmonizando-os consoante o seu proprio gosto.

O Esmalte Liquido CUTEX é chic. O seu preço é modico. Use-o com confiança. Ao contrario dos esmaltes inferiores, CUTEX não se desprende, não racha e não descora. Sécca quasi instantaneamente. Dá um brilho admiravel.

Distribuidor: H. RINDER — Rio

Esmalte Liquido
CUTEX

MANDE ESTE COUPON

J. MARTINS,
Rua Haddock Lobo 30 — Rio
Incluo 1\$500 em 3 sellos de 500 rs.
para um estojo de amostra CUTEX.

Nome _____

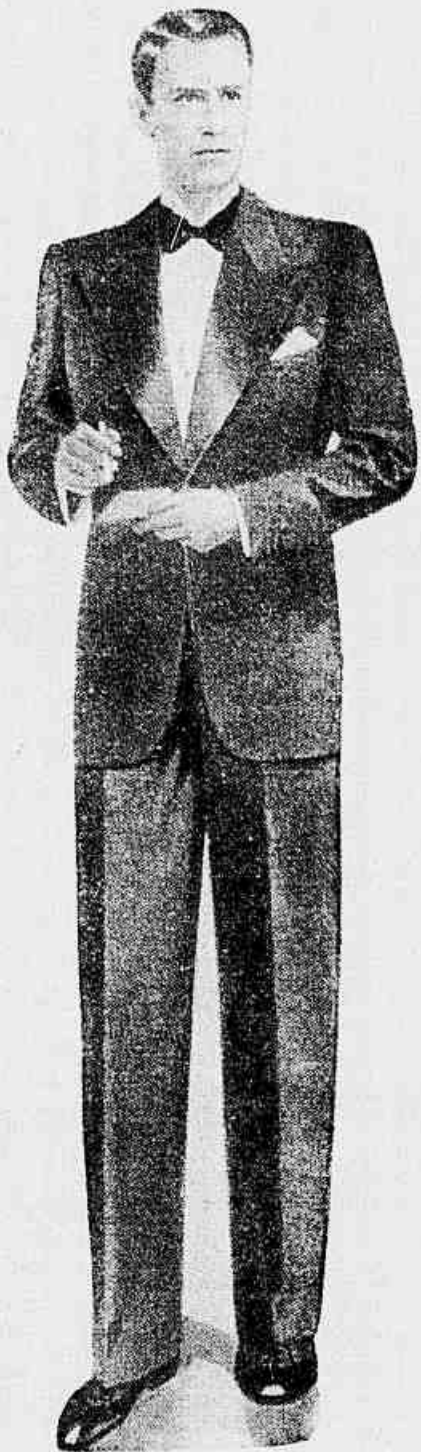
Rua _____

Cidade _____ Estado _____

Elegancia Masculina

Londres, JUNHO DE 1935

Se o leitor quiser ter uma idéa bem clara do que em Bond Street se usa no



que se refere a *smoking*, bastará attentar para o modelo que damos acima.

E' uma criação impecavel, ao gosto londrino. Notemos os detalhes, para ter-se uma impressão geral de conjunto. As lapellas de seda se ligam harmoniosamente e são largas, reviradas em curva. As hombreiras são largas, á moda militar. O paletó do *smoking* é comprido e de corte arredondado em sua parte inferior, á frente.

Esse modelo, tão simples e tão encantador, representa a criação de um dos mais famosos alfaiates de Londres, cuja fama se vem mantendo ha muitos e muitos annos.

Ha muitos typos diferentes de capas e sobretudos. Ha os typos semi-formaes, os typos formaes e os typos diferentes



que são usados em viagens, em occorrencias sportivas, ou pela manhã, na cidade.



O celebre "Quarteto Guarneri" que estreou no Municipal. São seus componentes: Daniel Karpilowski, 1.º violino; Maurits Stromfeld, 2.º violino; Boris Kroyt, viola, e Walter Lutz, violoncello. O "Quarteto Guarneri" é considerado o mais perfeito conjunto de musica de camera.

Satan
O ESMALTE DA MODA

Não mancha as unhas. Sécca instantaneamente. Resiste á lavagem mesmo com agua quente. Deixa um brilho e colorido inigualaveis, que duram por 20 dias. Exijam ESMALTE SATAN.

O modelo desta pagina é uma criação propria para viagens ou para solenidades sportivas. A fazenda empregada é uma *cheviote* escosseza, lisa, listada ou enxadrezada. Modelo confortavel, forrado de seda. E' impermeavel e ao mesmo tempo aquece. Mangas inseridas em feitio *raglan*. Bolsos largos e fundo. O modelo apresenta tres

grandes botões de madreperola. As abas são largas e de corte rectilíneo.

Modelo simples, mas muito elegante, proprio para viagens, em trens ou transatlanticos, ou para occorrencias sportivas.

PETER GREIG

PHILIPS
APPARELHOS DE RADIO
E
VALVULAS "MINIWATT"



O Amarellado desaparece DENTES MAIS ALVOS 3 GRAUS EM 3 DIAS

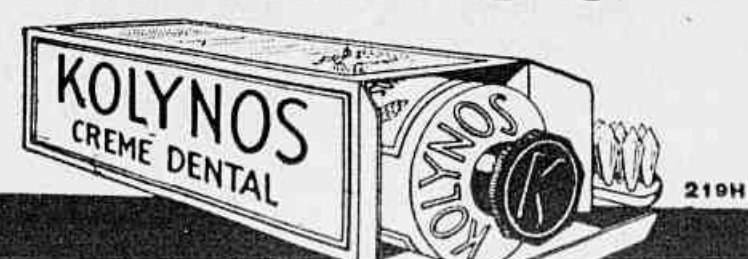
SE julga que os dentes amarelos, manchados e desagradaveis á vista são naturaes, use Kolynos—um centimetro deste creme dental numa escova sécca duas vezes por dia. Em 3 dias verificará o seu engano. Os dentes apparecerão 3 graus mais alvos.

Kolynos contém dois ingredientes que limpam e alvejam os dentes admiravelmente. Um-o melhor agente conhecido para limpar—transforma-se em espuma e penetra nas mais pequenas cavidades destruindo as bactérias causadoras da cárie e tirando as manchas e o tartaro-o outro ingrediente extermina milhões de germens nocivos aos dentes e ás gengivas, e concorre para manter os dentes limpos. O Kolynos, assim, limpa os dentes completa e suavemente dando-lhes novamente a alvura natural do esmalte e tornando-os em pouco tempo mais attrahentes do que nunca.

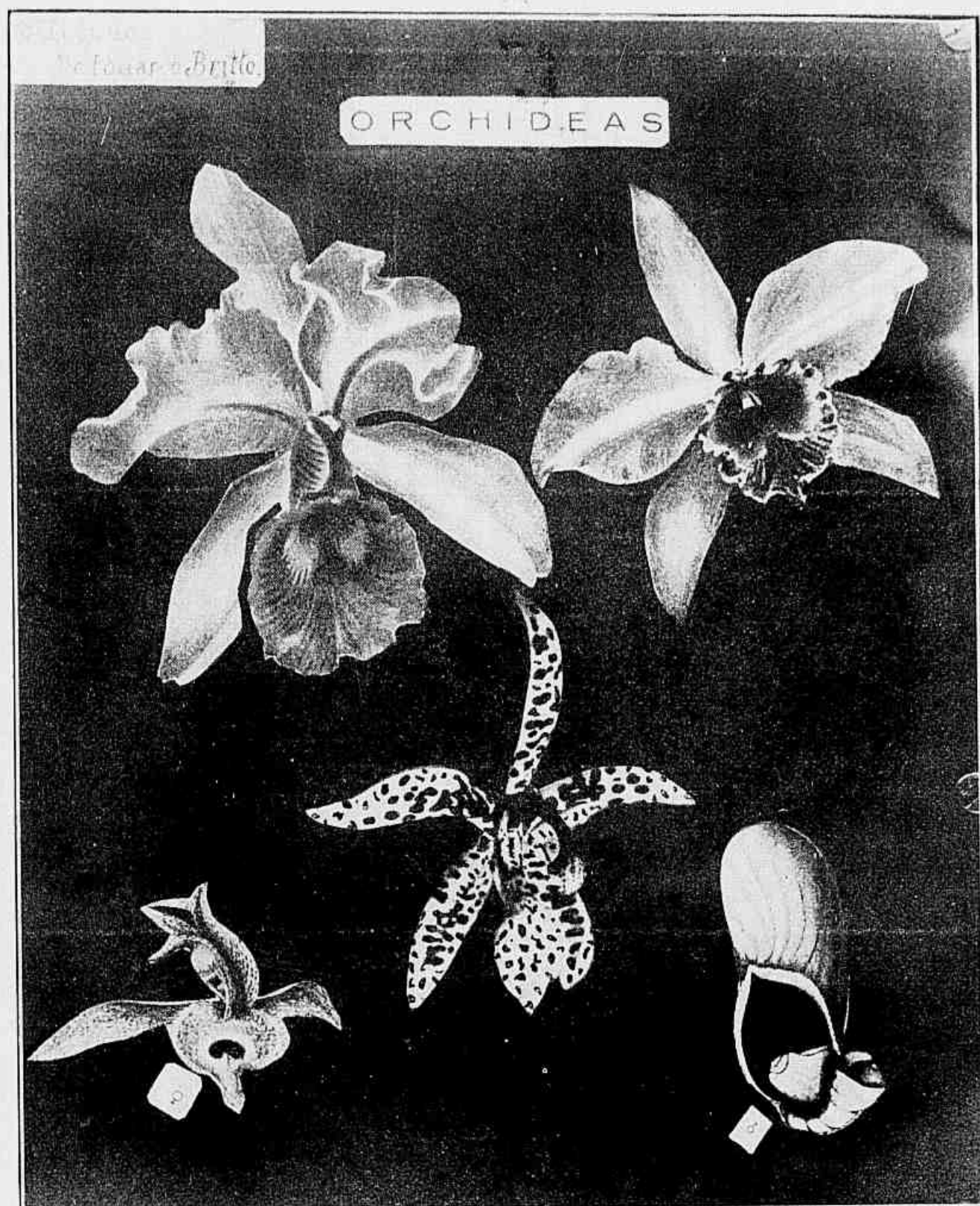
É o mais economico—

Um centimetro é o bastante.

O CREME DENTAL
Antiseptico
KOLYNOS



AS ORCHIDACEAS



"Plantas do páu, flor como carne e raiz como nervo".
(TIOSCORIDES, CELEBRE BOTANICO DA ANTIGUIDADE)

As Orchidaceas são cultivadas desde as mais remotas épocas e os Egypcios as collocavam nas necropoles dos Kálfas.

Na Europa somente o foram depois de descoberto o Brasil, que despertou o interesse por seu cultivo.

No Brasil, foram as primeiras plantas enviadas á Europa e, de vinte e sete mil, apenas duas sobreviveram á viagem.

Mas temos mais a dizer da terra destas hamadryades:

Os habitantes das terras dos Barés as collocam amarradas ao pé das cageranas, perto da — OCA — á mercê do primeiro caçador de orchideas que, a troco de misanga, as leve para os herbarios europeus... Quando, em viagem no Rio Amazonas, as vêem em flor, param a sua "piroga" para as arrancar com todo cuidado...

Quem é que pôde conservar-se indifferente e insensível diante de uma "Cattleya Eldorado"? A maior

flor das orchideas limitada ao Rio Negro! Somente os dementes, talvez, se não emocionam.

Família mais numerosa das monocotyledoneas, representada por plantas de filhas das flores mais bellas e formosas, no dizer dos 2 "Ireiros" da flora brasileira

tus-plantas) que nada tem de commum com as outras de cultivo geral.

Plantas esquisitissimas, que vivem encarrapitadas nas ramagens mais altas e tortuosas dos jequitibás, rapalás, jacarandás e outros gigantes das nossas matias, sem precisarem de

— o Velho e o Alemão.

Orchidaceas — plantas epiphytas (epi-sobre, phy-

Um Escandalo

Continuam aparecendo em algumas das maiores cidades do Brasil pequenas drogarias ou pequenas pharmacies com os nomes de *Drogaria Gesteira* ou *Pharmacia Gesteira*.

Sem excepção, são pharmacies e drogarias insignificantes, de uma ou duas portas, no maximo, sem capital, sem sortimento, sem importancia nenhuma.

Um Escandalo!

Os seus proprietarios querem somente explorar o conhecido nome *Gesteira*, para que o povo pense que ellas pertencem ao Dr. J. Gesteira.

Convem, por isto, que todos saibam que o Dr. J. Gesteira não tem ligação de especie alguma, em cidade nenhuma do Brasil, com as taes *Pharmacias Gesteira* e *Drogarias Gesteira*, tão desacreditadas e ridiculas, a que me refiro.

O Laboratorio do Dr. J. Gesteira no Brasil é em Belém, Estado do Pará.

Devo repetir: em Belém, Estado do Pará.

O outro Laboratorio do Dr. J. Gesteira é em Nova York, Estados Unidos da America do Norte.

Depois disto que acabo de afirmar, ficam todos sabendo que o Dr. J. Gesteira não tem filial, nem é socio de *Drogaria* e *Pharmacia* nenhuma no Rio de Janeiro, nem em cidade alguma do Brasil.

Dacio Arthenes de Avila

(Director da Fiscalisação da Propaganda dos Remedios do Dr. J. Gesteira, nos Paizes Extranjeros.)

As Pessoas Edosas Recuperam as Forças

O grande vitalizador, oleo de fígado de bacalhau, concentrado em Pastilhas cobertas de assucar.

Fortificante rapido e agradável ao paladar.

Em nossos dias — de grandes progressos scientificos — porque deixar-se dominar pela fraqueza que sobrevem com a idade? Todo o mundo sabe que o oleo de fígado de bacalhau contém, mais que nenhuma outra substancia conhecida, as vitaminas tão necessarias para a boa saude. Nada melhor para refazer as forças dos anciãos e pessoas debéis, doentias e de saude abalada. Porém ninguem quer tomalo pelo seu odor desagradavel e mau sabor, e tambem porque embrulha o estomago.

Por isto os medicos modernos aconselham agora tomalo sob a forma de pastilhas cobertas de uma camada de assucar e agradaveis ao paladar. — V. S. obterá resultados immediatos com as Pastilhas McCoy de oleo de fígado de bacalhau. E' o tonico ideal e reconstructor do corpo.

A senhora Maia da Costa — rua Domingos Fernandes n. 57, Rio — nos escreve: "Meu marido, que já tem 70 annos de idade, estava muito doente e emmagre-

cendo de dia para dia. Com 5 caixas de Pastilhas McCoy que tomou, parece outro: está gordo, corado e muito animado, e por todos estes beneficios alcançados eu não cessarei de bemdizer este excellente fortificante".

Porque não ha de sentir-se 10 annos mais joven? Porque não fortalecer o corpo e a mente com uma vitalidade nova? Tome as Pastilhas McCoy durante tres ou quatro semanas para sentir-se rejuvenescido e obter os maravilhosos resultados que tantas pessoas conseguem todos os dias. — São insubstituiveis para as creanças rachiticas e debéis.

Pastilhas
McCOY
de oleo de fígado de bacalhau

PELA MAÇONARIA



O banquete da Royal Edward Lodge, no Automovel Club, em commemoração da instituição do veneravel W. Crompton.



BANDOLINA

Perfumada a
ROYAL BRIAR.

Tonico ideal para fixar e assentar o cabelo.

A BANDOLINA ATKINSON é um producto tonificante e fixador para o cabelo, e que se está impondo, em todo o mundo, como o processo ideal para conservação de um penteado perfeito.

ATKINSON

LONDRES - PARIS - BUENOS AIRES - RIO

A' venda em todo o Brasil



CUTIVACIN

Creme aderente em bisnagas
Combate rapidamente acne, espinhas e
pequenos abscessos
FAZENDO A PELE AVELUDADA E FORMOSA
PRODUTO DO LABORATORIO RAULLEITE - RIO -

a quem liberalmente lhes fornece arrimo para viverem: ao contrario das parasitas — microbios da floresta — que só vivem em plantas vivas, sem injecional-as é verdade, mas sugando-lhes a seiva.

Suas flores afastam-se um tanto das fôrmas gracas e tem mesmo uma terminologia especial em botânica.

Inflorescencias existem que duram um mez e às vezes mais, quando não fecundadas. É curioso saber que para esta delicada operação de lhe transportar o pollen cada especie tem um insecto, um passarinho capaz de fazer exactamente o que a flôr deseja.

O acio da fecundação das orchidaceas é, como em todos os seres vivos, destinado á perpetuação da especie, e só é praticado após o com-

pleto e perfeito desabrochamento da flôr.

Os colibris e os insectos são os mensageiros dos seus amores.

Agora, experiencias de um paciente botânico nipponico parecem provar que cada genero de orchidea, para manter intacto o mesmo archetypo, segrega toxinas que destroem ou esterilizam todos os pollens estranhos.

É isto, pouco mais ou menos, que já vemos observando orchidophilos brasileiros.

EDUARDO BRITTO.

Brevemente a REVISTA DA SEMANA publicará, com illustrações ineditas da talentosa professora Maria do Carmo Paschoal, o elenco da collecção de orchideas que o nosso collaborador botânico, dr. Eduardo Britto, conseguiu reunir no seu jardim.

terra, mas tão somente de luz, humidade e acido carbonico.

Sobrias, bastando as aguas das chuvas para elaborar os seus alimentos.

A constituição anatomica das raizes é completamente differente dos outros vegetaes: servem para prendel-as ao tronco das arvores e para a necessaria germinação das sementes da "planta mãe" que em outros meios permaneceriam estereis e não germinariam pela falta de uma especie de fungo agarrado ás suas raizes.

Desla cooperação ou symbiase é que resulta o desenvolvimento inicial da semente.

E' cousa sabida que as suas raizes não fazem mal

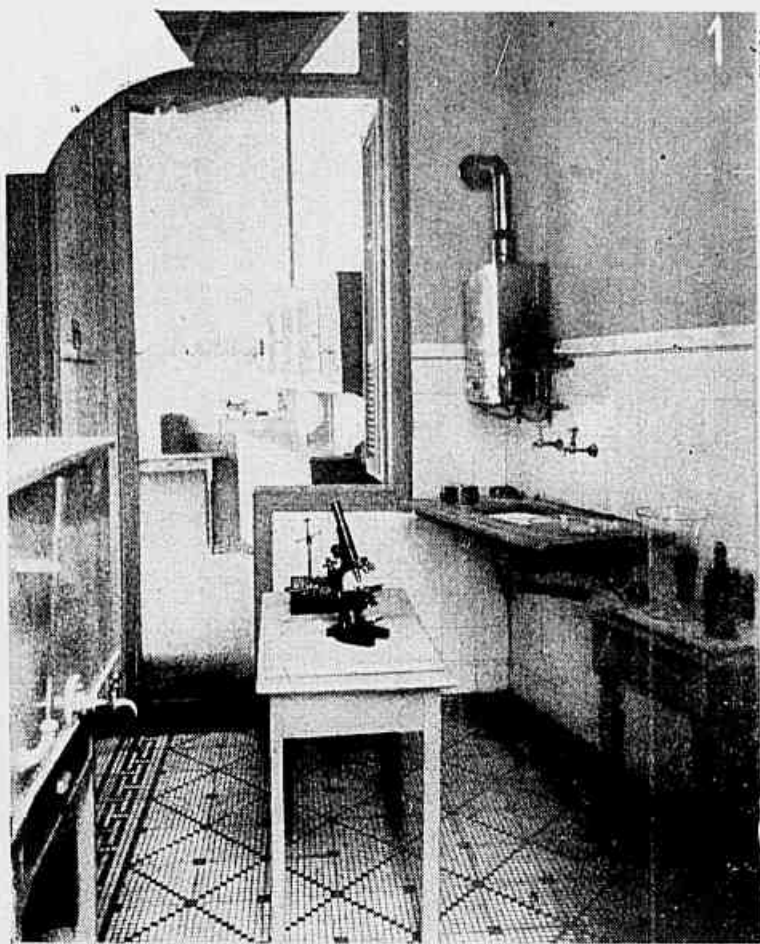


O Medico — O estado de seu marido é muito grave e a senhora precisa de tomar todas as precauções.

A Esposa — Já estou tomando, doutor. Ainda agora telefoniei á costureira, suspendendo um vestido cor-de-rosa que hontem lhe tinha encomendado.



CONTRA:
**SARDAS,
ESPINHAS,
CRAVOS,
RUGAS E
MANCHAS
DA PELLE.**

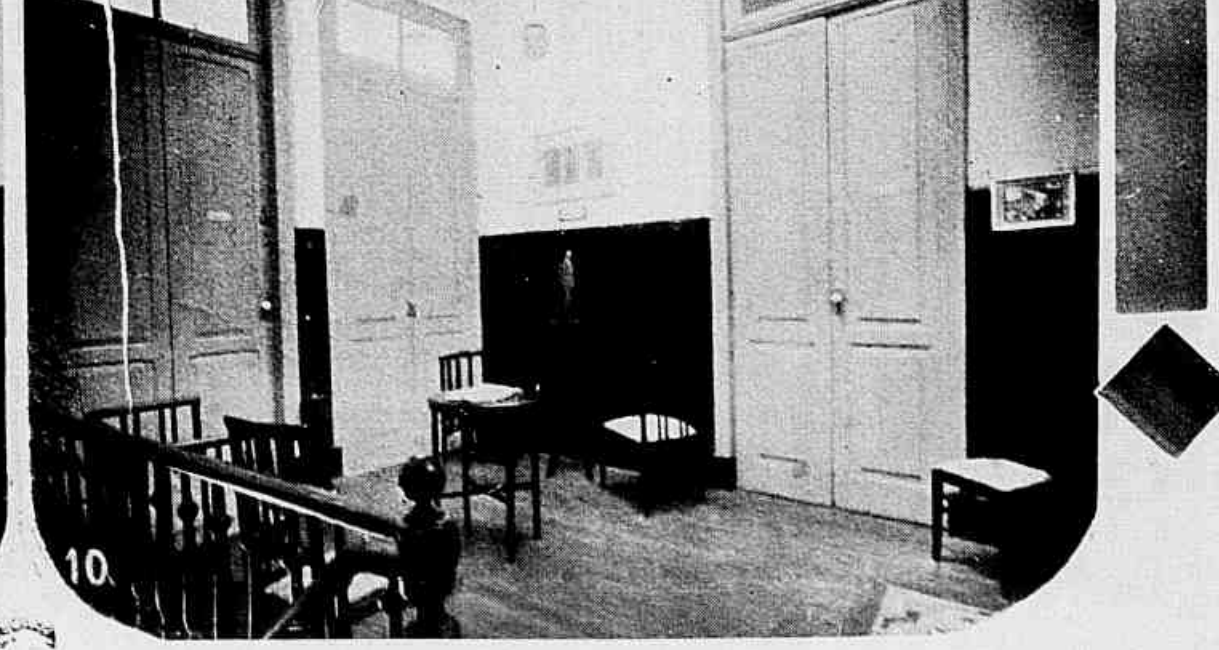
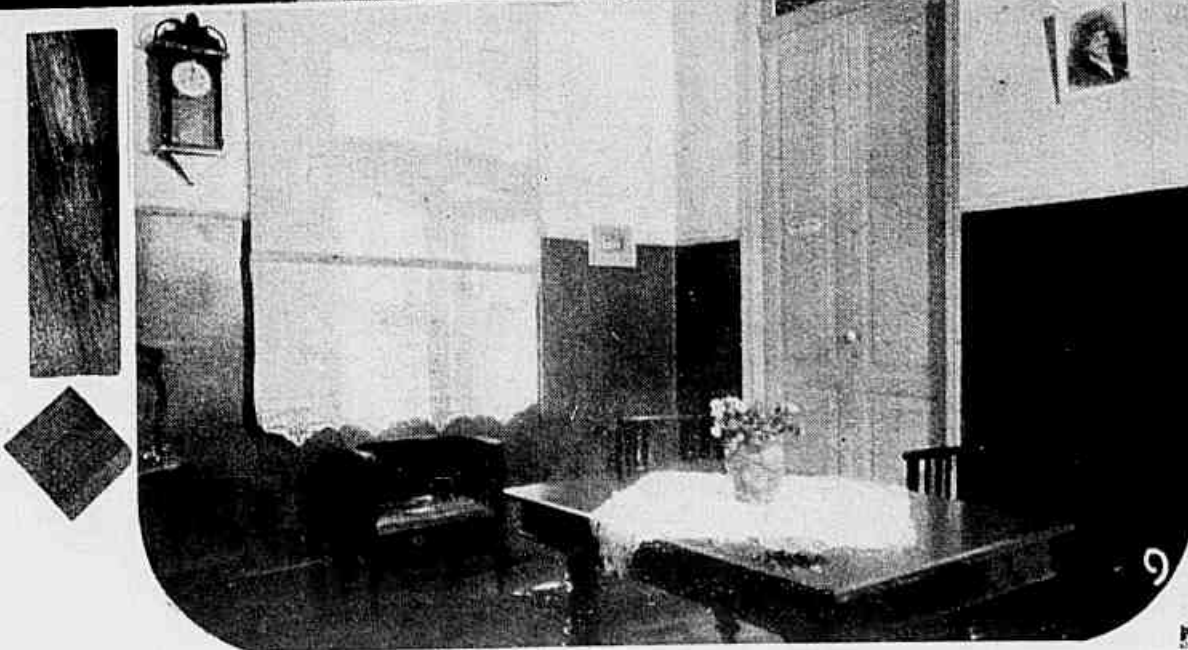
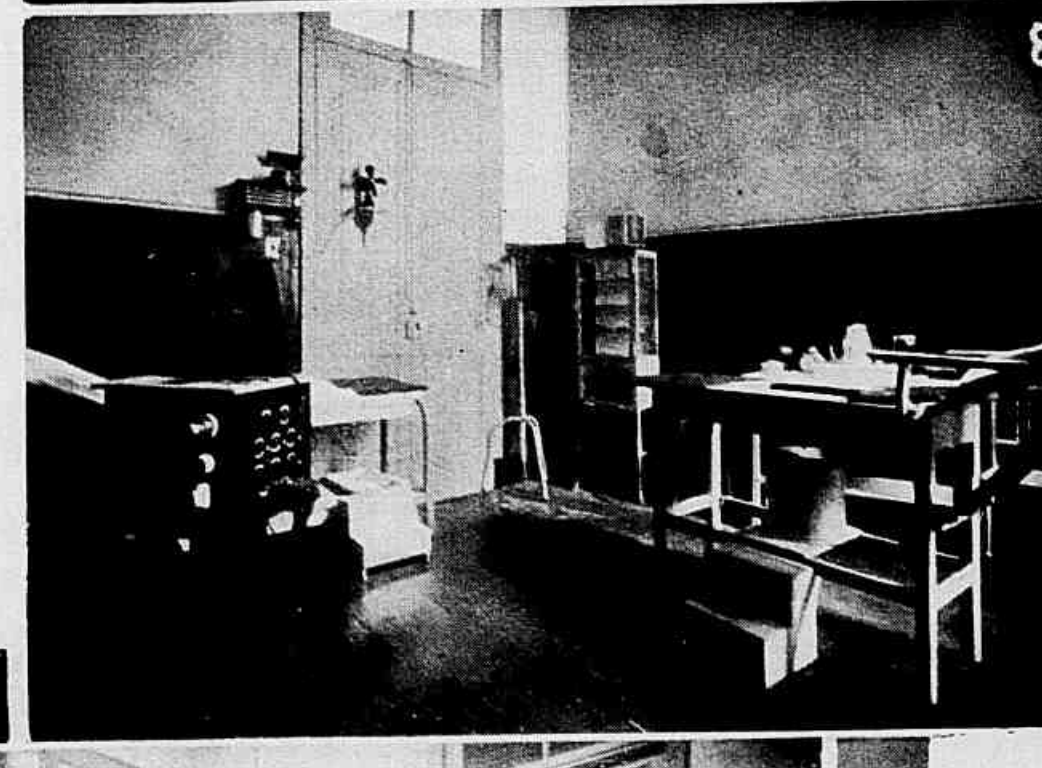
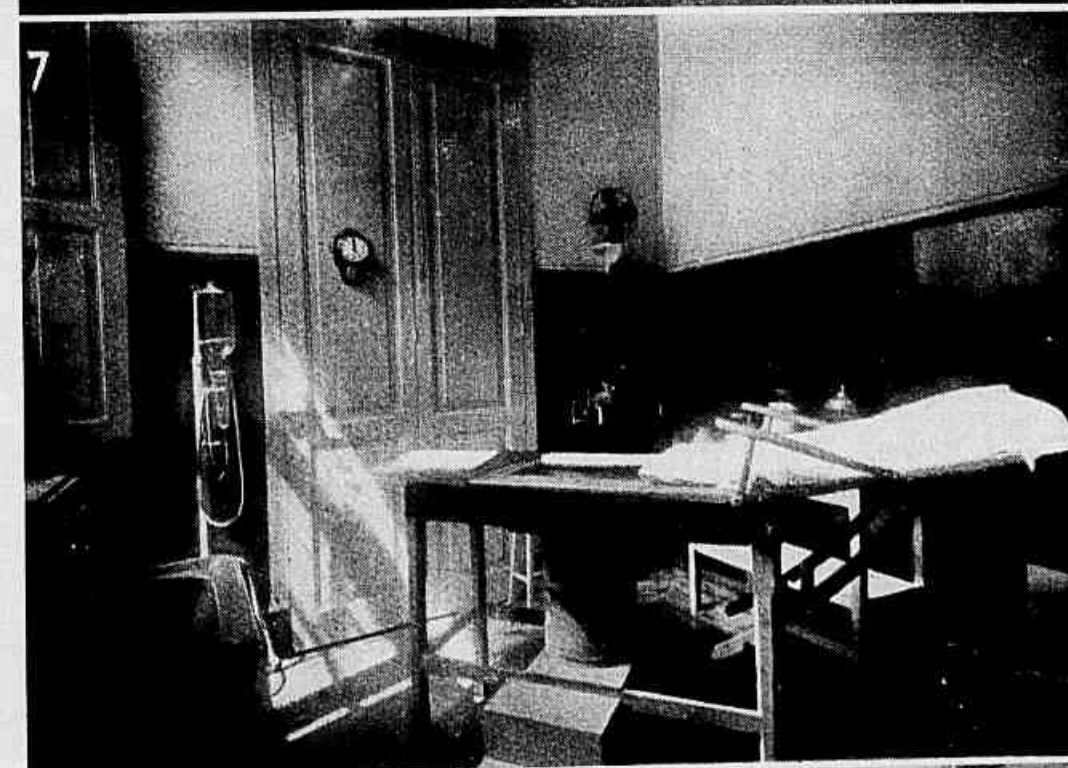
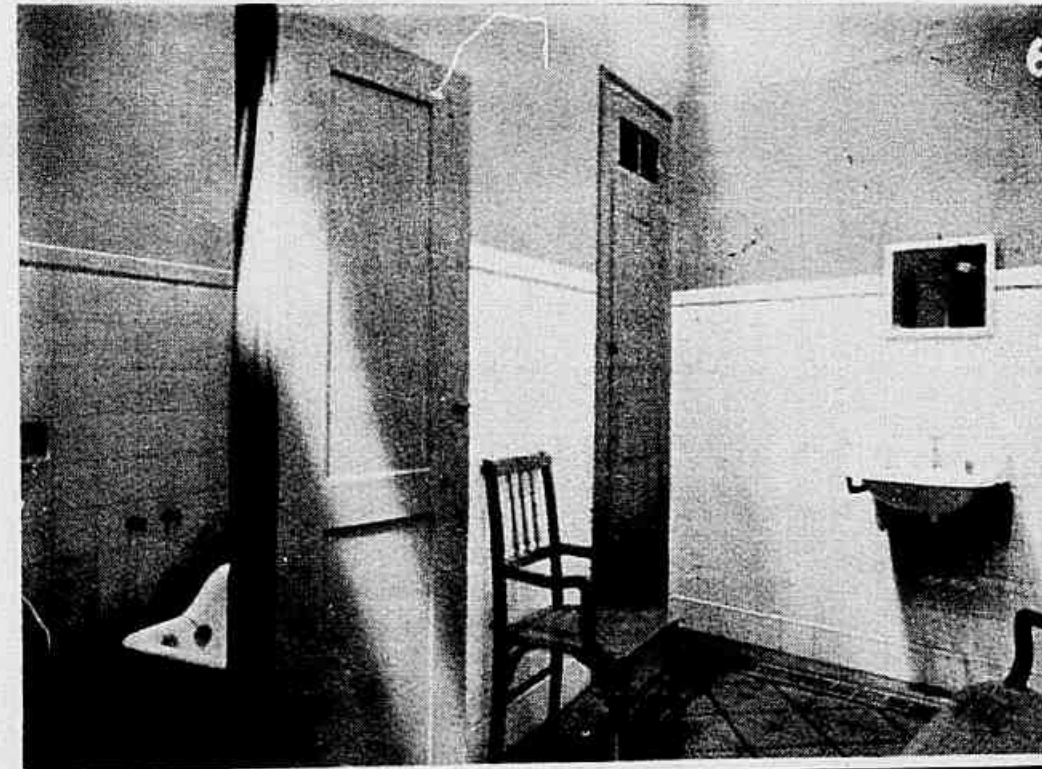
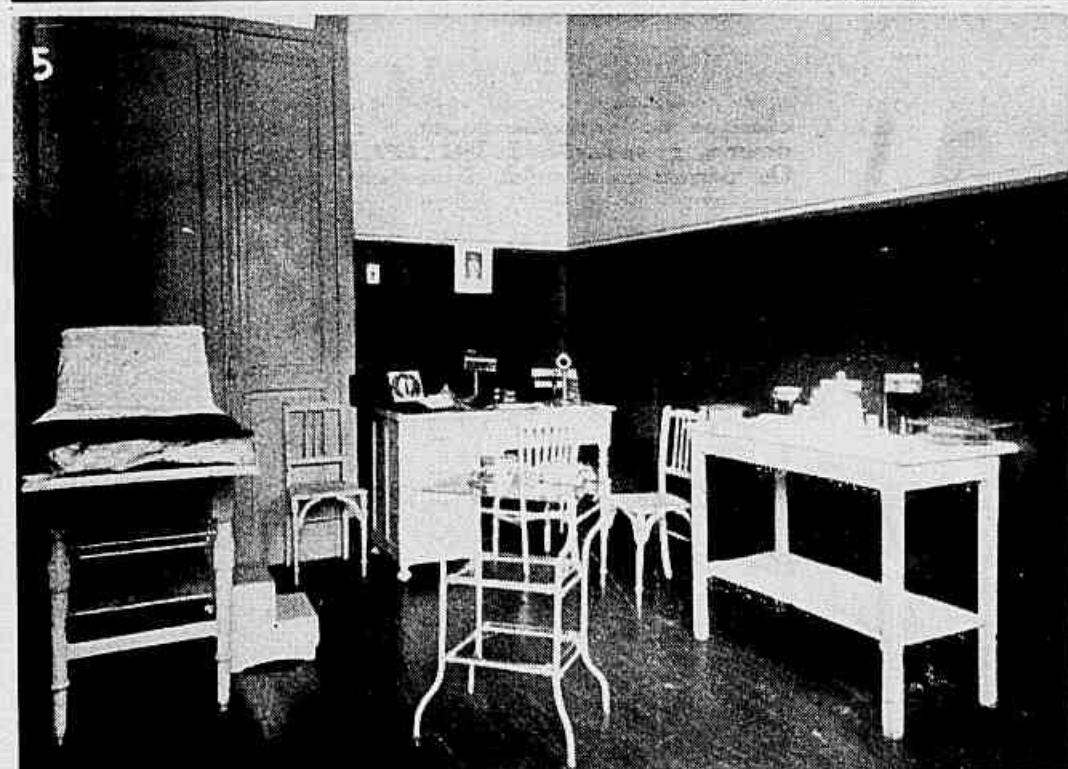
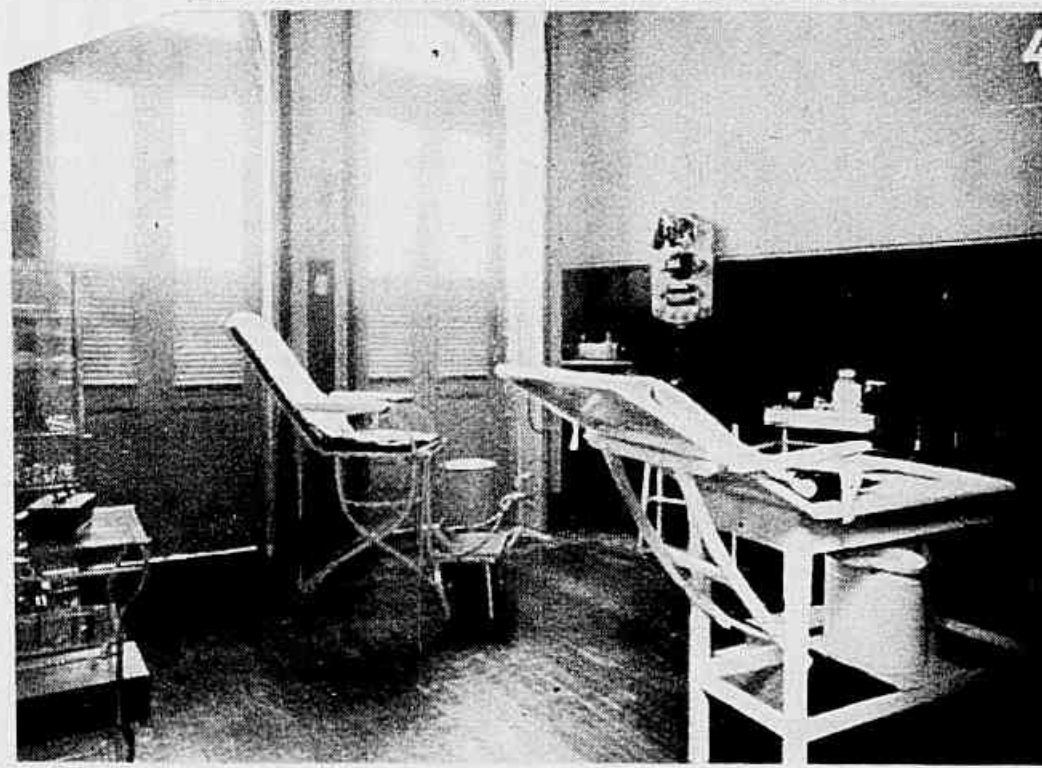
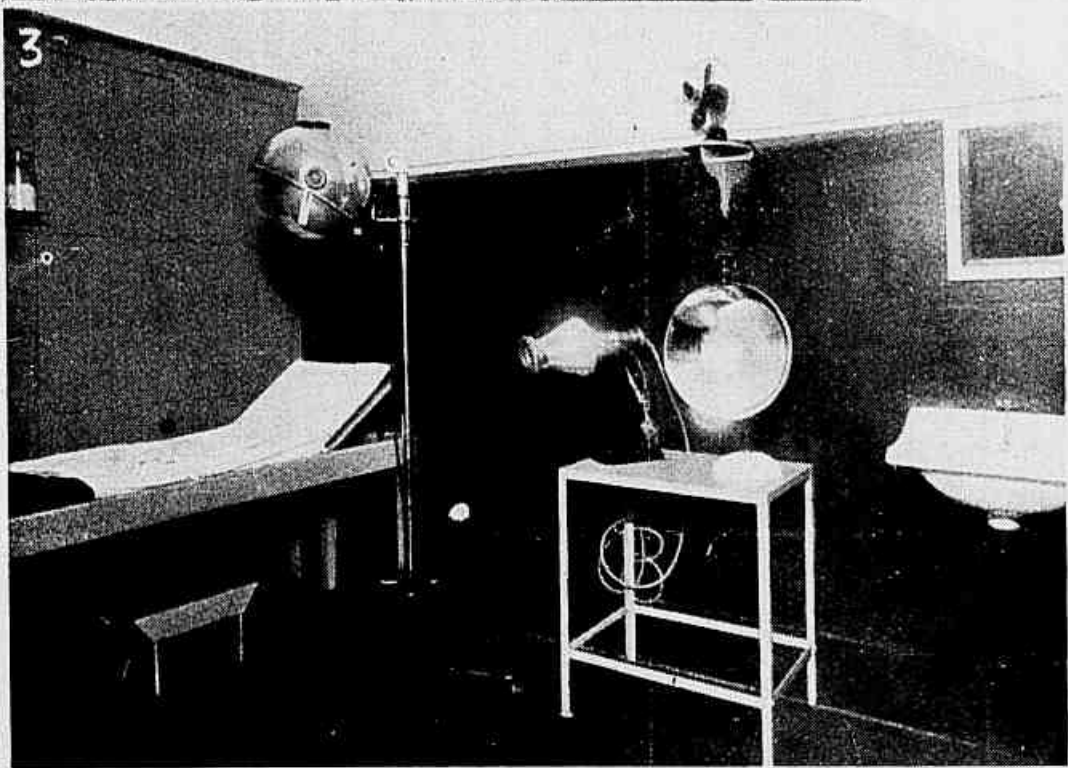
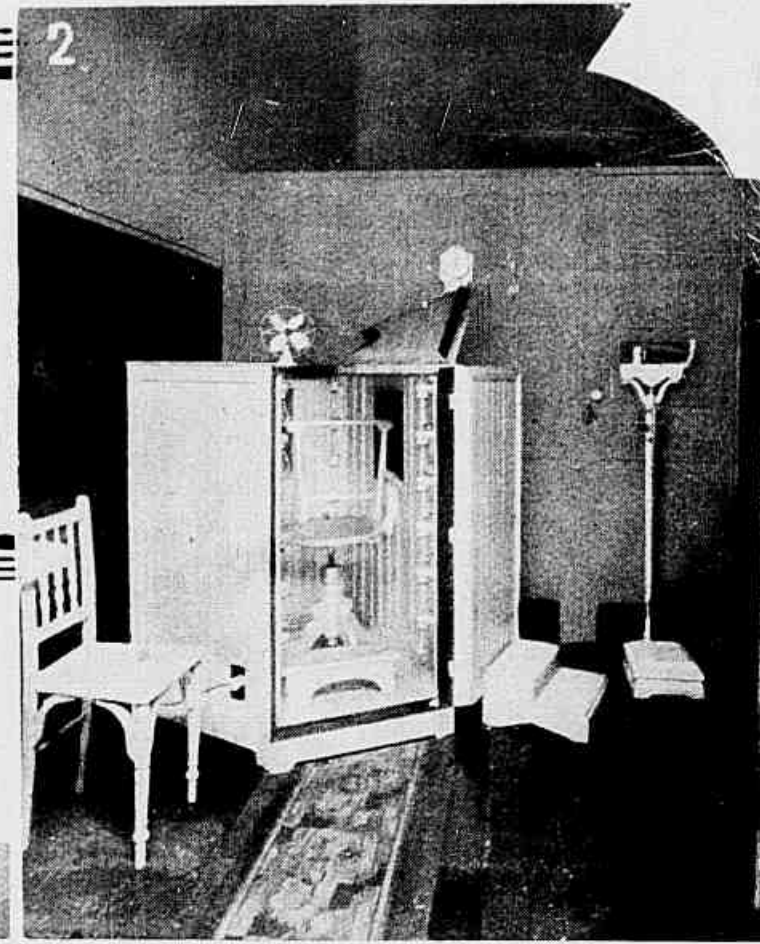


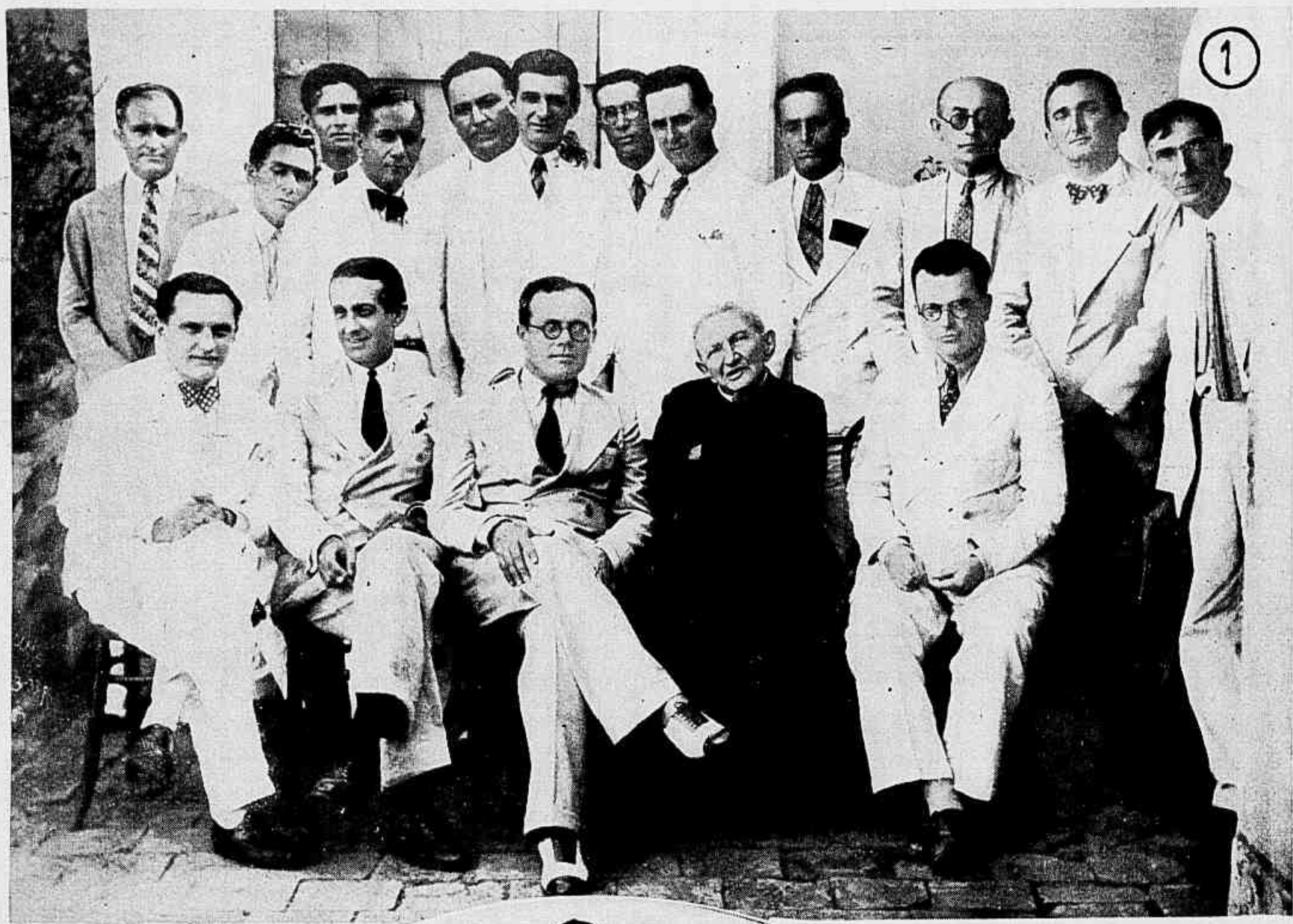
AS NOVAS INSTALAÇÕES DA CLINICA DO DR. ALVES DA CUNHA

As modernas instalações do consultorio do dr. Alves da Cunha, de que publicamos algumas photographias, recomendam-se pelo conforto que apresentam e pela orientação scientifica que a pratica de 14 annos ensinou.

Funcionando na Rua Marechal Floriano n.º 7, sobrado (proximo ao Largo de Santa Rita), das 8 ás 18 horas, está appareilhado para attender, com segurança, não só os casos da especialidade (vias urinarias, pelle e syphilis) como nos dominios da clinica medica (molestias internas) e tratamento da obesidade (excessos de gordura).

- 1 — Laboratorio e sala de esterilização.
- 2 — Sala de banhos de luz.
- 3 — Sala de phototherapie (luzes ultra-violeta, infra-vermelho e vita-lux).
- 4 — Sala de endoscopias.
- 5 — Sala de exames clinicos.
- 6 — Sala de hydrotherapia.
- 7 — Sala de curativos.
- 8 — Sala de diathermia.
- 9 — Sala de espera para senhoras.
- 10 — Sala de espera para cavalheiros.





A Excursão do Ministro da Viação ao Nordeste

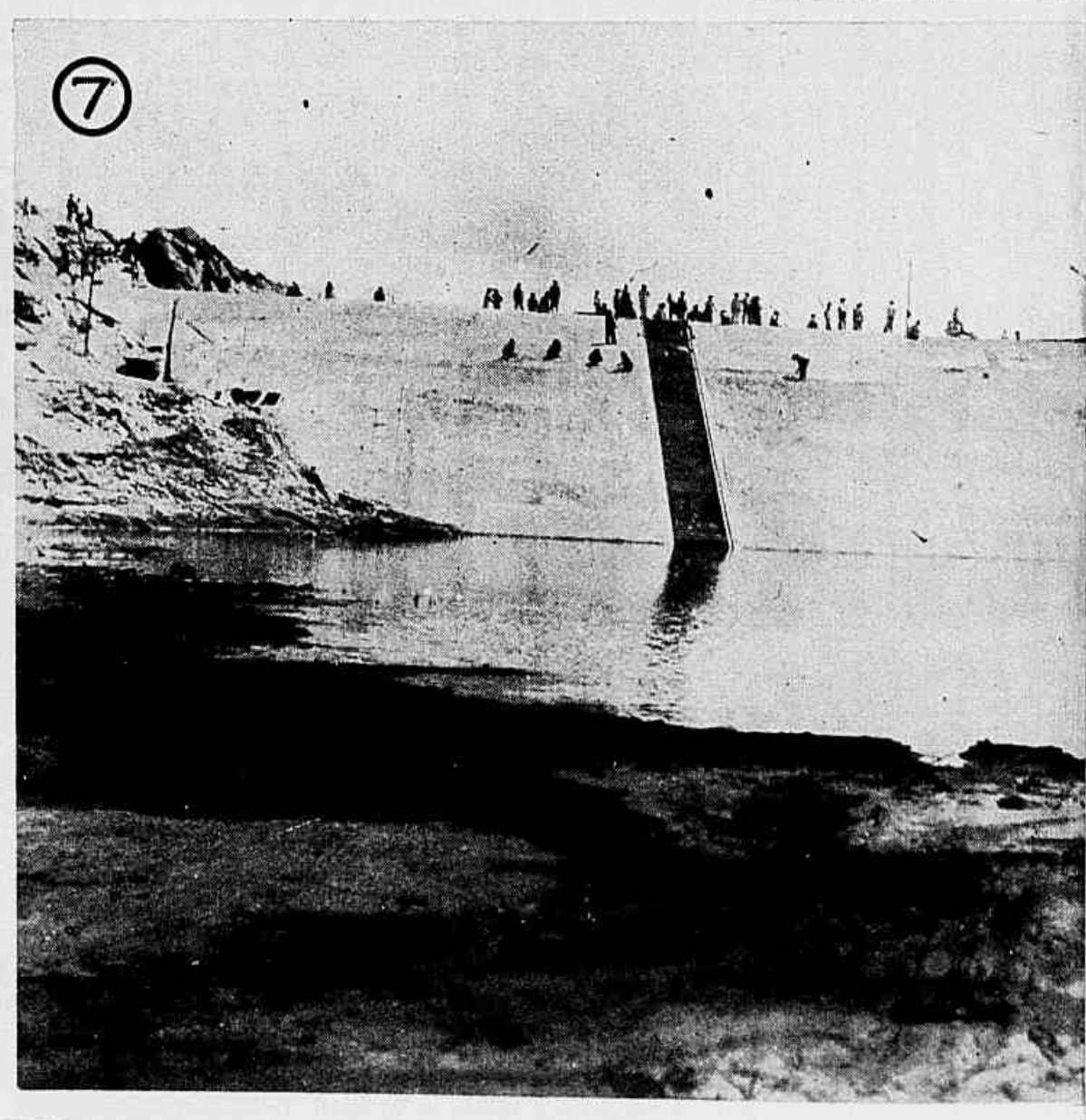


A

S gravuras destas paginas foram apanhadas por ocasião da recente viagem do sr. José Americo, ministro da Viação, ao nordeste. Definem o que são as grandes obras do governo nessa atormentada região da nossa terra.

A Inspectoria de Obras contra as Secas, depois de ter fixado, no seu novo regulamento, directrizes definitivas, estabelecendo os grandes systemas de irrigação e o plano rodoviario correlato, em vez das pequenas obras dispersivas em que se esterilizava, desenvolveu, dentro de pouco mais de um anno, por occasião da ultima incursão do flagello, uma extraordinaria actividade.

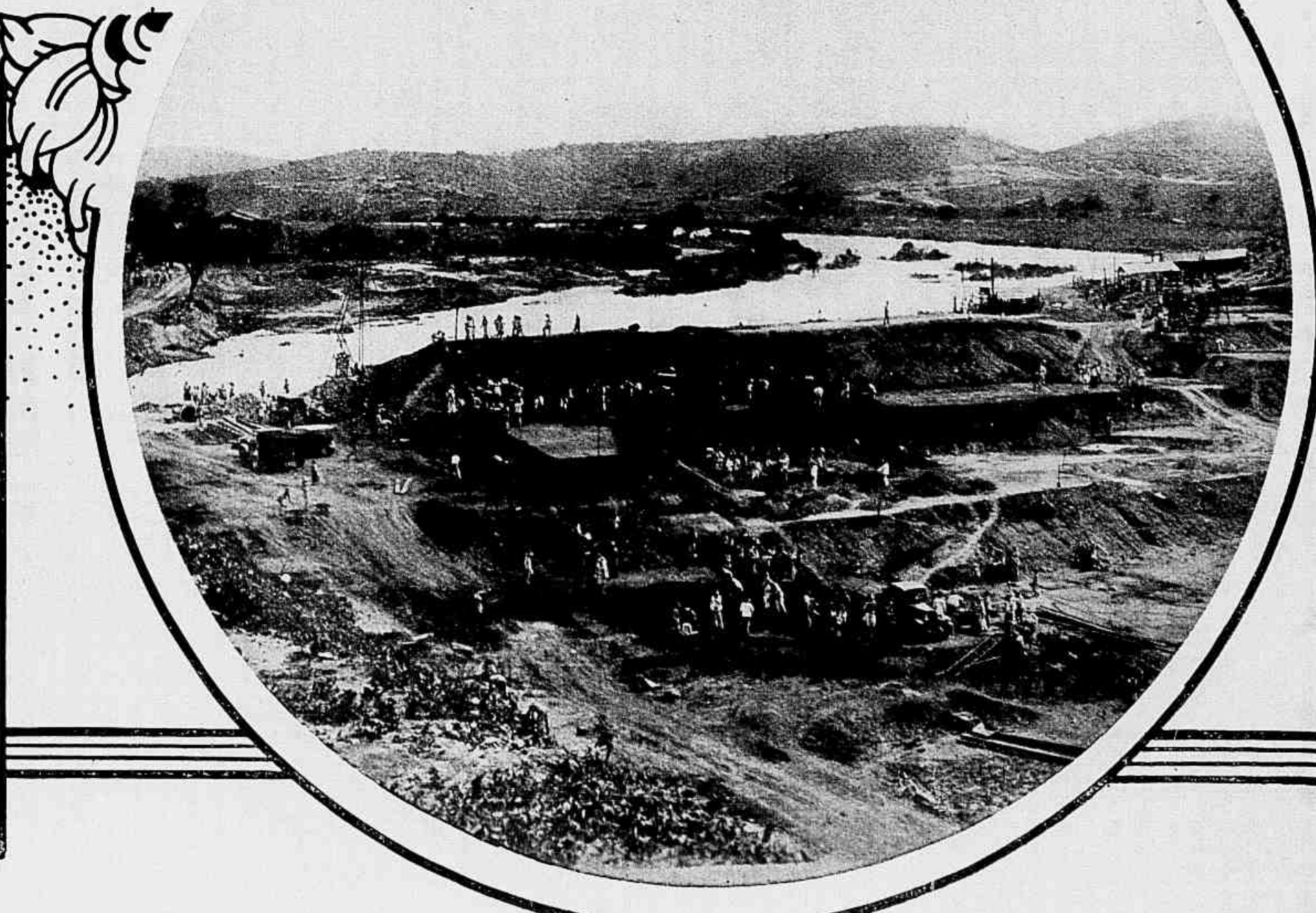
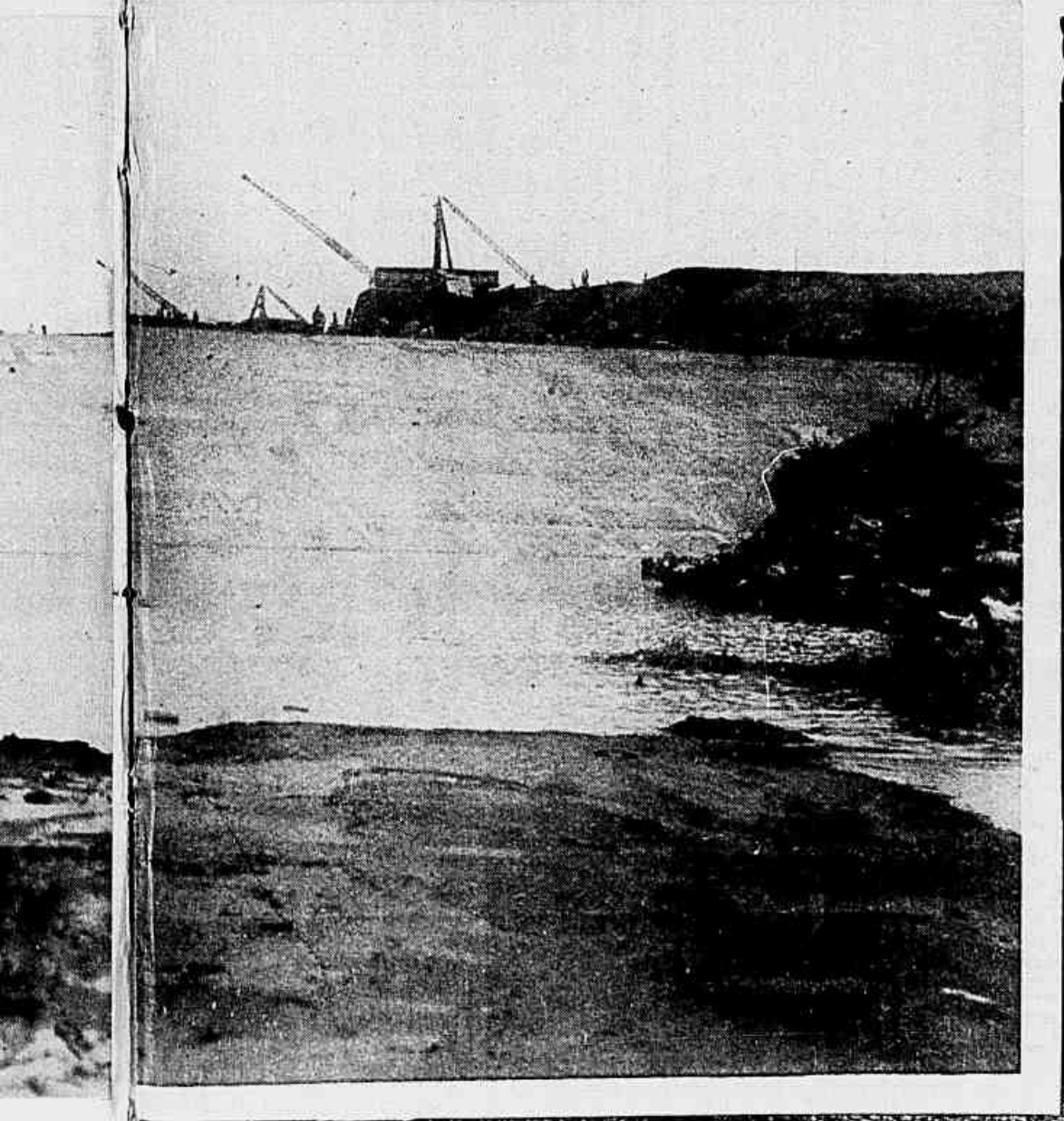
Os açudes publicos concluidos até 1930 armazenavam 620.662.000 metros cubicos d'agua; os construidos e em andamento, no governo provisorio, a serem concluidos no corrente anno, e os 4 maiores no anno vindouro, guardarão 1.291.129.000 metros cubicos d'agua. Os pequenos açudes, feitos em cooperação com os particulares, até 1930, continham 30.727.000 metros cubicos d'agua; os concluidos e em andamento, depois dessa data, armazenarão 76.124.800 m3. Conforme relatório da Inspectoria de Secas, até fins de 1930 haviam sido construidas 2.255 kms. de estradas de rodagem no nordeste; o governo actual construiu 2.460 kms. na mesma região. As primeiras desapareceram, em grande parte, pela ausencia de obras de arte e defeitos de construção; as ultimas, cuidadosamente revestidas de material convenientemente comprimido e satisfazendo a todas as condições tecnicas tem 1.669 obras de arte, sendo 1.367 bacios e 302 pontes com uma extensão total de 2.609 metros. Com verbas fornecidas pela Inspectoria de Secas, os Estados do norte construíram directamente outros tantos kilometros de rodovias e estradas carroçaveis. Além disso, foram construidos centenas de kilometros de estrada de ferro; 53 predios para correios e telegraphos; colonias agricolas e localização de trabalhadores no Amazonas, Pará, Maranhão, Piahy, Ceará, R. G. Norte, Parahyba, Alagoas e Bahia. Foi dado, assim, trabalho a mais de 300 mil victimas da secca, sem contar a assistência directa que amparou só em campos de concentração no Ceará 105.000 flagellados.



AS GRANDES OBRAS DO GOVERNO PROVISÓRIO



1 — O sr. José Americo ladeado pelo interventor Carneiro de Mendonça e padre Cicero, e em companhia, entre outros, dos srs. Ruy Carneiro, Luiz Vieira, Ulpiano de Barros (da Rede de Viação Cearense) e dr. Bonifacio Costa, chefe da Comissão de Saúde Pública. 2 — Um dos typos dos predios construidos para os Correios e Telegraphos no nordeste (Mossoró — Rio Grande do Norte). 3 — Açude "Lima Campos", no Ceará. Já construido, com o systema de irrigação. A barragem de terra, com cortina de cimento armado, tem capacidade para armazenar 58 milhões de metros cubicos de agua, tendo já 18 milhões. 4 — Açude "Feiticeiro", no municipio de Jaguaribe (Ceará). Com uma barragem da altura de 17 metros, armazenará 27 milhões de metros cubicos de agua. 5 — O ministro José Americo visitando uma enfermaria de flagellados no campo de concentração de Burity, no Ceará. Vêem-se assignalados: (1) — ministro José Americo; (2) — interventor Carneiro de Mendonça; (3) — dr. Ruy Carneiro, official de gabinete do ministro da Viação; (4) — dr. Luiz Vieira, inspector de Seccas. 6 — O ministro José Americo em Rio Branco (Pernambuco) na casa onde nasceu o cardeal Arcoverde. A' direita do titular da Viação, o seu official de gabinete, dr. Ruy Carneiro, e o interventor da Parahyba, dr. Gratuliano Britto; á esquerda, o dr. Leonardo Arcoverde, chefe do 2.º districto de Seccas e sobrinho do 1.º cardeal brasileiro. 7 — Açude "Choró", visto de montante. Barragem de terra, com cortina de concreto armado, de 34 metros de altura. Armazenará 195 milhões de metros cubicos de agua e irrigará uma área de 4 mil hectares (Quixadá — Ceará). 8 — Açude "General Sampaio", em construção no Ceará. Com uma barragem de 38 metros de altura, armazenará 312 milhões de met.3 de agua, com a capacidade de irrigação de 7 mil hectares.



NO tempo do Imperio houve quem de-clarasse, para ser logo epigramma-tizado, o Brasil "um paiz essen-cialmente agricola". Parece antes essen-cialmente eleitoral porque n'elle se vota a proposito de tudo. Nunca se elegeram tantas rainhas e princezas como agora, as damas do sequito régio promovidas a duquezas. Abolida a monarchia prolife-ram os conselheiros até assim official-mente tratados. Tudo isso parece a mais singular applicação do tão citado *die-loi de là pour que je m'y mette*.

No rugoso momento presente só se falla em eleições, em turnos, em quocietes eleitoraes, em chapas unicas, em candi-datos avulsos, em legendas de partidos, aliás inexistentes, finalmente em tudo quanto entra e sae da bocca das urnas, as quaes, mais infelizes que o poço celebre, do seu bojo nunca vêem sahir a Verdade.

N'uma quadra em que o Brasil é tão essencialmente eleitoral seja permittido evocar o regimen de suffragio vigente na hora de Novembro de 1889 subver-siva da monarchia.

No Anno Bom de 1878 o partido liberal recebeu boas festas: a sua ascensão ao poder após decennio de ostracismo.

Vigorava então a eleição de dous grãos, eleitores elegendo eleitores. Foi moda politica a reforma eleitoral por meio do voto directo. Não conseguiu realizar a reforma o gabinete Sinimbu, o das boas festas do Anno Bom de 1878.

Era no fim do segundo reinado o conselheiro Saraiva uma especie de Nes-tor politico, de vez em quando recolhido ao seu engenho bahiano da Pojuca. A distancia dá prestigio ao merito.

Apeado da governação o gabinete Sinimbu, impopularizado pelo motim do Vintem, foi Saraiva chamado ao ga-binete de D. Pedro II em S. Christovão para trazer a incumbencia de organizar gabinete.

Todo presidente de conselho era um catador de personalidades no seio do seu partido. Formando o ministerio de 28 de Março de 1880, Saraiva chamava aos denominados conselhos da Corôa homens conhecidos em todo o paiz: Homem de Mello, Dantas, Pedro Luiz, Lima Duarte, Pelotas e Buarque de Ma-cedo. Nenhum era ministro sahido do alcapão de magica politica.

Saraiva fôra ministro tres vezes. Dant's uma, Pelotas recusára a pasta da Guerra em 1870. Os outros ministros de 28 de Março pela primeira vez encommen-davam farda ministerial.

Apresentando gabinete á Camara dos Deputados disse-lhe Saraiva: "Si o mi-nisterio lhe merecer confiança dê-lhe apoio decidido, porque precisamos disso para conseguir a reforma eleitoral que nos deve dar liberdade de voto, inter-venção do paiz em seus destinos e au-gmento do prestigio do parlamento."

Respondeu este affirmativamente a Saraiva e tanto que Homem de Mello, ministro do Imperio, referendava a 9 de Janeiro de 1881 o decreto legislativo da eleição directa muito do agrado do Imperador.

A reforma, pouco depois, sacrificaria a reeleição de Homem de Mello por S. Paulo e de Pedro Luiz pelo Rio de Ja-neiro, substituídos no dia 28 de Março por Dantas e Franklin Doria.

Mas emfim a 9 de Janeiro de 1881 a eleição directa era realidade, com ap-plauso de D. Pedro II, "no pensamento de evitar quanto se possa repetidas elei-ções" dizia a carta de Sinimbu a Saraiva na Bahia, ao convidal-o para a presidencia do conselho em o nome imperial.

Feita a reforma eleitoral a irreverencia da opposição passou a tratal-o por Messias da Pojuca e muitos que lhe espalhavam a alcunha faziam questão na presenca de sorver-lhe os conselhos, cousa de todos os dias pelos seculos afóra.

Ordenava a reforma eleitoral Saraiva, para as nomeações dos senadores, depu-tados geraes, provincias ou quaesquer autoridades electivas, que as ditas no-meações fossem feitas por eleições dire-ctas, d'ellas participes todos os cidadãos alistados de conformidade com a lei elei-toral vigente.

Nos termos da Constituição do Imperio seria eleitor todo o cidadão brasileiro gozando renda liquida annual não inferior a duzentos mil réis, por bens de raiz, industria, commercio ou emprego. Não poderiam ser eleitores as praças de prei-ço exercito, armada e corpos policiaes, nem os serventes das repartições ou esta-belecimentos publicos.

Muitos, independentes de prova, eram considerados como tendo a renda legal.

ANTIGAS = ELEIÇÕES

por **ESCRAGNOLLE — DORIA**

Assim no alto social os ministros, os con-selheiros de Estado, os bispos, os presi-dentes de provincia, os magistrados, os directores ou professores de instrucção em qualquer grau.

Em cada termo o alistamento eleitoral seria preparado pelo juiz municipal, or-ganizando-o definitivamente o juiz de di-reito de cada comarca. No Rio de Janeiro côrte o ministro do Imperio e nas pro-vincias os presidentes marcariam o co-meco dos trabalhos do primeiro alista-mento feito em virtude da reforma Saraiva.

Na Côrte foi elle marcado por aviso de 24 de Janeiro de 1881, poucos dias, pois, após a decretação da reforma. O presidente de S. Paulo marcou-o para 20 de Fevereiro, o de Minas para 6 de Março, o da Bahia e o de Pernambuco para 1.º de Março, o de Matto Grosso para 18 de Abril e o de Goyaz, por ul-timo, para 1.º de Maio de 1881.

Os titulos de eleito, extrahidos de livros de talães impressos, seriam assi-gnados pelos juizes de direito que hou-

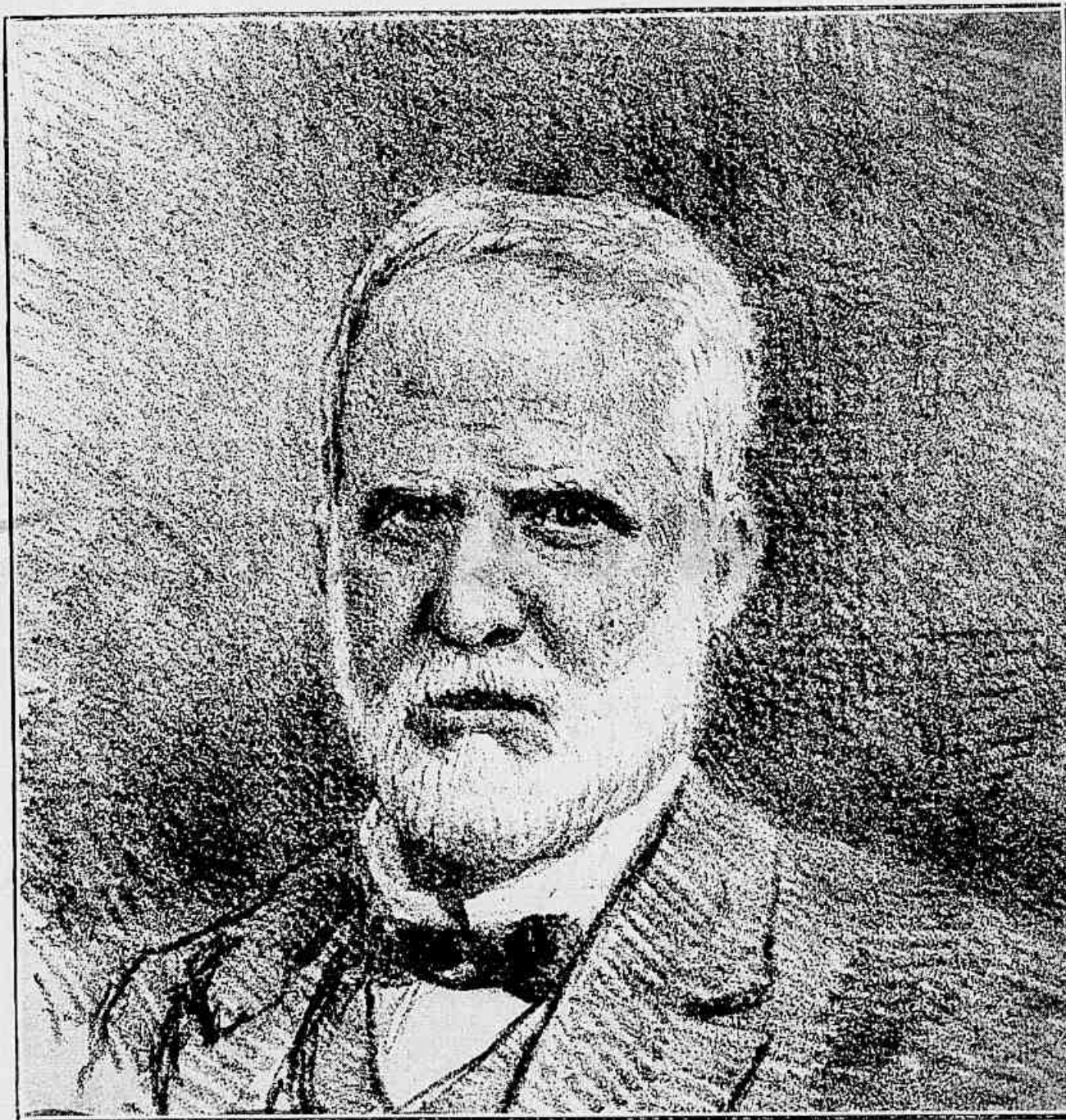
de senador seria aposentado ou jubilado com o vencimento correspondente ao tempo de exercicio na fôrma da lei.

Não seria feriado qualquer dia de elei-ção. Sômente o empregado publico eleito podia deixar de comparecer ao serviço de sua repartição sem incorrer em falta.

Far-se-iam as eleições por parochias e nas que contivessem mais de 250 elei-tores por districtos de paz ou por secções de parochia ou districto quando a pa-rochia formando districto unico de paz contivesse numero de eleito es excedente ao designado; tendo 100 eleitores no mi-nimo cada secção.

Só em falta absoluta de outros edificios as eleições se realizariam em templos religiosos. Cada candidato poderia apre-sentar um eleito para fiscal, com assento na mesa, assignando as actas com os membros da mesa, mas sem voto deli-berativo nas questões relativas ao pro-cesso da eleição.

Seria o voto escripto em papel branco ou anilado, não transparente, sem marca, signal ou numeração. Nas eleições para



O conselheiro José Antonio Saraiva, autor e executor da eleição directa em 1881, como presidente do Conselho de Ministros.

vessem procedido ao alistamento, remet-tidos os titulos aos juizes municipaes, que por edital convidavam os eleitores para os irem receber dentro de 40 dias em logares para tal fim designados. Nas comarcas especiaes a entrega dos titulos seria feita pelos juizes de direito.

No primeiro dia util de Setembro de 1882 e de então em diante annualmente proceder-se-ia á revisão do alistamento geral dos eleitores em todo o Imperio; aptos para se alistarem os maiores de 21 annos, reunindo as demais condições da lei.

Numerosas eram as exclusões eleito-raes. Não podiam ser votados, por exem-plo, em todo o Imperio, os directores geraes do Thesouro Nacional ou os di-rectores de secretarias de Estado; na Côrte e nas provincias de sua jurisdicção, os presidentes, os bispos, os generaes de terra e mar, os chefes de policia, os ma-gistrados, os capitães de porto.

Salvo algumas excepções, o funcio-nario publico uma vez accito o logar

senador cada eleito votaria em tres nomes.

Seriam as provincias divididas em tantos districtos eleitoraes quantos fos-sem os seus deputados geraes, attendendo-se quanto possivel á equaldade de popu-lação entre os districtos de cada provin-cia, respeitada a contiguidade do territorio e a integridade do municipio.

A divisão dos districtos seria organi-zada pelo governo e sujeita á approvação do poder legislativo. O Municipio Neu-tro, hoje Districto Federal, comprehen-dia 5 districtos eleitoraes; as capitães da Bahia e Pernambuco 2. Para cabeça de districto seria designado o logar d'elle mais central sobre importante.

Para formular o plano da divisão dos districtos eleitoraes do Imperio, o governo nomeou uma commissão de se-nadores presidida pelo presidente do Senado, visconde de Jaguaray. O trabalho de organização dos districtos foi distri-buido pelo visconde de Jaguaray a cada um dos membros da commissão senatorial

estranhos aos interesses politicos dos districtos.

Assim, por exemplo, a organização dos districtos de Pernambuco coube ao conde de Baependy, senador pelo Rio de Ja-neiro; a organização dos districtos de Minas a Fausto de Aguiar, senador pelo Pará; a organização dos districtos do Rio Grande do Sul a Cruz Machado, senador por Minas.

A organização dos demais districtos coube a gente de polpa: Leão Velloso, Leitão da Cunha, Correia, Nunes Gon-calves, Luiz Felipe, Barros Barreto, Paranaguá, Paulino, Diogo Velho, Mar-tinho Campos, Ottoni, Affonso Celso, este organizando a lista dos districtos longinquos de Goyaz e Matto Grosso.

O decreto de 21 de Maio de 1881 dividiu as provincias do Imperio em districtos eleitoraes, com pequenas modificações, obedecendo a divisão aos planos apre-sentados pela commissão senatorial dos 16. Depois houve a dos 21 na Consti-tuinte de 91.

No norte Pernambuco ficou com 15 districtos, o ultimo tendo por cabeça Cabrobó; a Bahia com 14, o ultimo por cabeça a villa de Urubú. No sul, S. Paulo obteve 9 districtos eleitoraes, o ultimo tendo por cabeça Casa Branca; Minas teve 20 districtos, por cabeça a cidade do Gão Mogol.

Dous districtos eleitoraes couberam a provincias como o Amazonas, o Rio Grande do Norte, Santa Catharina, Paraná, Matto Grosso e Goyaz, entre outras.

O Municipio Neutro e a provincia do Rio de Janeiro formaram 12 districtos eleitoraes, o ultimo mostrando cabeça na villa de Itaguahy. Teria o Municipio 3 districtos eleitoraes e, como bons cariocas, estes nos inte-essam mais de perto.

O 1.º districto abrangia 7 parochias, dada por cabeça a do Sacramento: Can-delaria, S. José, Gloria, Lagôa, Gavea, Jacarépaguá.

O 2.º districto eleitoral carioca compre-hendia, por cabeça Santa Anna, só 3 parochias: Santa Anna, Santo Antonio e Santa Rita.

O 3.º districto eleitoral da Côrte, por cabeça S. Christovão, abarcava 11 pa-rochias: Espirito Santo, S. Francisco Xavier, Engenho Novo, Inhaúma, Irajá, Campo Grande, Guaratiba, Santa Cruz, ilhas do Governador e de Paqueta. Ao todo 21 parochias nos tres districtos elei-tores cariocas, o 3.º bem mais provido de parochias que o 1.º e sobretudo o 2.º. Dizem estar ainda hoje na zona subur-bana a catarata de votos para afogar os candidatos que sobrenadaram na zona urbana. Quão velho é o novo!

No 1.º districto, após o alistamento de 1881, a parochia com maior numero de eleitores ficou sendo, num total de 2.540 eleitores, a da Gloria com 729 eleitores; no 2.º districto a de Santa Anna com 617 sobre um total de 1.581; no 3.º districto, a do Engenho Velho com 481 eleitores sobre 2.011.

Nas primeiras eleições da eleição directa em 1881 diversos foram os edificios desi-gnados para a reunião das assembléas eleitoraes; alguns locais bem curiosos.

Assim o 2.º districto de paz do Sacra-mento reunir-se-ia na secretaria da Ordem 3.ª do Senhor Bom Jesus do Calvario na rua General Camara; a 3.ª secção da Gloria no predio da Sociedade Prazer da Gloria, rua Dous de Dezembro esquina do Cattete. Installar-se-iam a 2.ª e 3.ª secções do Engenho Velho no Archivo Militar e no Theatro de Villa Isabel, a secção unica de Santa Cruz numa sala da Imperial Fazenda, já numerosas as installações eleitoraes em escolas pu-blicas.

As primeiras eleições dos 5 districtos da Côrte mandaram á Camara dos De-putados como representante do 1.º dis-tricto um jurista, o dr. Duque Estrada Teixeira; do 2.º districto outro jurista, o dr. Fernandes de Oliveira; do 3.º districto um medico, o dr. Adolpho Bezerra de Menezes, todos em 2.º escrutinio, o que significa eleição disputada palmo a palmo.

São por muitos malsinadas as eleições do Imperio. Mas examine-se a lista dos representantes da nação nas vinte legis-laturas do antigo regimen e considere-se quanto n'ellas a qualidade superava a quantidade. E' verificar sem comparar.

Escragnolle Doria

AS MAIS BELLAS



"MISS YUGOSLAVIA"



"MISS ALLEMANHA"



"MISS FRANÇA"



"MISS ESPANHA"



"MISS BELGICA"



"MISS RUSSIA"



"MISS ESCOCIA"



"MISS INGLATEIRA"



"MISS ITALIA"



"MISS NORUEGA"



"MISS DINAMARCA"



"MISS HUNGRIA"



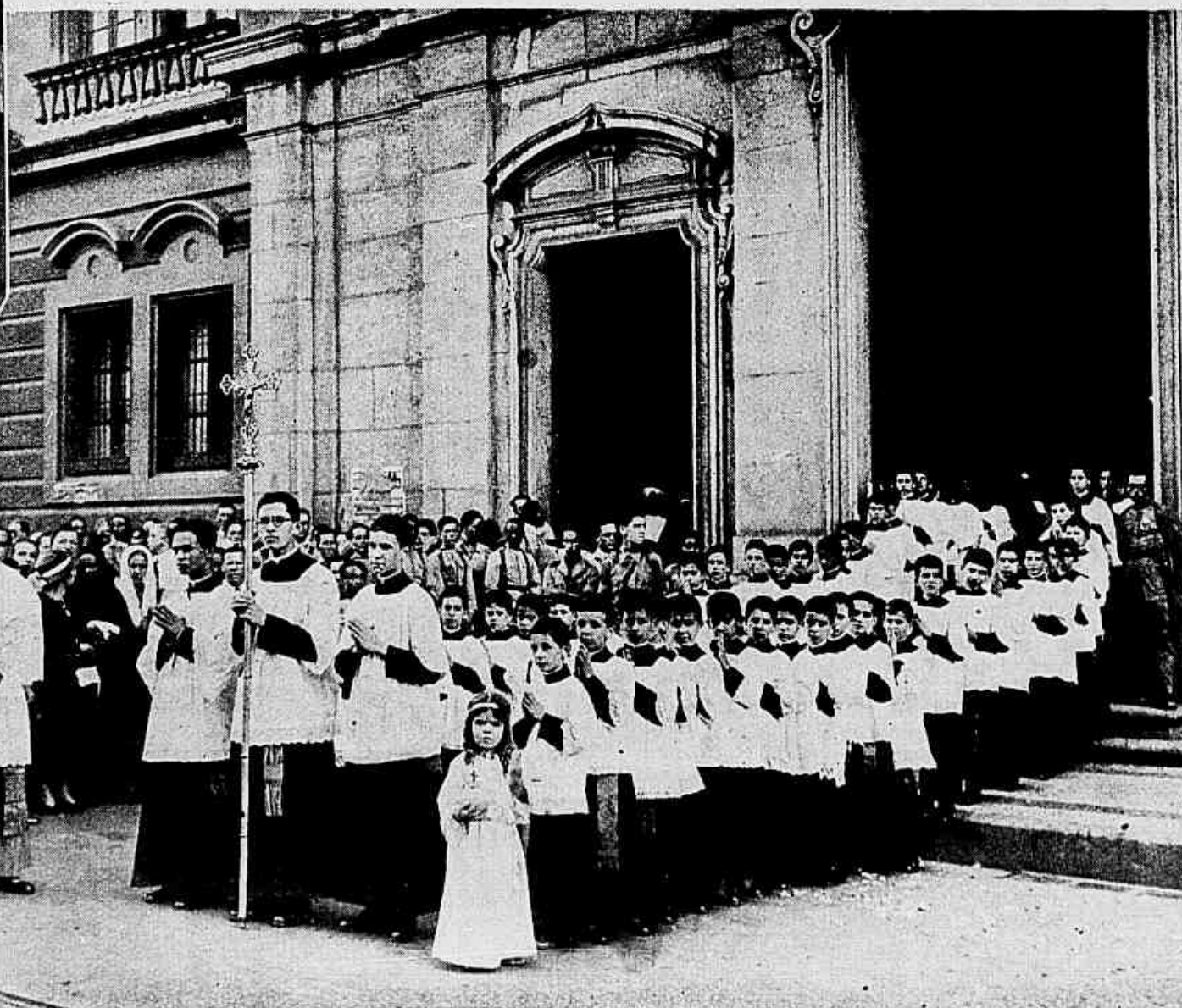
"MISS RUMANIA"



"MISS TURQUIA"

Figuram aqui as quatorze representantes de paizes da Europa que tomaram parte no Concurso de Belleza realizado a 27 de Maio findo em Madrid (Espanha). A lucta pelo titulo de "Miss Universo" esteve renhidiissima entre tres concorrentes consideradas as mais lindas: Misses França, Russia e Hungria. Coube a victoria á candidata da Russia, senhorita Marlowia.

Corpus Christi



1 — A saída, da Cathedral Metropolitana, do S. S. Sacramento. 2 — A procissão atravessando a Avenida Rio Branco: a Corporação das Filhas de Maria. 3 — A Irmandade de Santa Luzia. 4 — A Irmandade de Santo Elcy. 5 — Os seminaristas do Rio Comprido saindo da Cathedral.



Uma linda visão, tomada do ar, das praias do Leblon, Ipanema, Copacabana, Leme e — parcialmente — da Lagoa Rodrigo de Freitas. A photographia mostra o formidável desenvolvi-

NOSSA TERRA

mento que teve a cidade nos bairros indicados, todos elles areas imensos e desertos ha trinta annos apenas, e hoje transformados em arrabaldes populosissimos e aristocraticos.

Ha historias antigas que merecem reedição, para que todos as conheçam. Está no caso o que aconteceu com o Prudencio, creatura methodica, eternamente guiada a relógio e que tinha em alto conceito a velha affirmativa que proclama haver o seguro morrido de velho...

O facto é que o Prudencio foi um dia espreirar numa localidade mambembe do interior, afamada pelo clima. Um ligeiro espreiramento de quatro ou cinco dias, que tempo maior lhe não concediam os seus affazeres multiplos do Rio.

Prudencio gosou os seus pouquinhos dias de ocio e communicou ao pessoal do hotel que ia regressar.

— Sigo no trem de amanhã e, como o trem partirá ás seis horas, quero que me acordem ás quatro...

— A's quatro?

— Sim, naturalmente. Tenho que fazer a toilette, tomar o cafézinho, ir de carro á estação, que fica a meia hora de distancia d'aqui, e esperar o trem, porque o trem se espera é na estação. Não me chamasse eu Prudencio...

— Mas não é necessario, seu Prudencio... O trem, aqui em Caixa-Pregos, nunca chega na hora... Preste bem attenção: nunca!

— Está direito. Mas eu é que não quero saber disso, porque um dia a casa cáe...

E tanto disse, e tanto teimou que o hoteleiro se viu obrigado



a acordar-o mesmo ás quatro da manhã.

Prudencio vestiu-se apressadamente, sorveu a chicharazinha de café e marchou solennemente para o carro que já estava á porta do hotel, uma caranguejola velha e desengonçada com dois esqueletos de cavallo atrelados aos varaes.

O bolieiro que o conhecia já — porque na roça todos se conhecem — ponderou-lhe:

— Não se apresse, seu Prudencio. O trem aqui nunca chega na hora. Preste bem attenção: nunca!

— Mas eu não quero saber disso. O trem se espera é na estação, e não em baixo dos cobertores...

O carro — que o Raul diria ser um ex-carro — mexeu-se... Os dois phantasmas que o puxavam moveram vagarosamente os gravetos filifórmes das pernas, como duas grandes aranhas...

— Toque isso, seu Bastião, se não eu acabo perdendo o trem...

— Mas o trem aqui nunca chegou na hora, seu Prudencio...

— Essa conversa não adianta. Eu quero estar á hora na estação...

Vinte minutos para as seis — não se enxergava a estação. Quinze

para as seis — a estação adivinhava-se ao longe. Dez para as seis — via-se já perfeitamente a estação...

Prudencio atigava o bolieiro. Este, displicente, objectava sempre que o trem nunca chegára na hora...

Cinco para as seis — a estação estava ali, pertinho, estava "ficando quente", como no jogo do chicote-queimado... Seis horas em ponto: o carro parava na estação... E o trem chegava, resfolegando, na cabecinha da hora...

Prudencio, radiante, bradou ao cocheiro:

— Viu, seu Bastião? Viu? Se eu não espevitasse essa peste do carro, perdia o trem...

O Bastião deu uma bruta gargalhada.

— E você ainda acha graça?

— Mas, seu Prudencio, o trem aqui nunca chegou na hora... Este é o de hontem...

E o Prudencio, desanimado e convencido, voltou ao hotel, para tomar um cafézinho mais solido e esperar o trem do dia...

Rigadin.

Ingenuidade sertaneja

Este facto passou-se em 1918, na época em que a gripe, com grande intensidade, se alastrava por todo o interior, enchendo de panico sua pacata população, ceifando, diariamente, innumeras victimas.

O coronel Amancio, senhor já bem idoso, estava de cama; não grippado, mas devido a uma série infinita de complicações, tão comuns nas pessoas de sua idade.

A familia do coronel tudo fazia para conserval-o no leito afim de que elle ignorasse e não se impressionasse com a morte de muitos dos seus amigos.

A todas as visitas, suas filhas logo recommendavam que não alarmassem o seu velho pae.

Um dia, o coronel teve o prazer de receber a visita do seu compadre, o Zé Bernardo; sendo este, á entrada, avisado para não contar as más noticias da cidade.

Mas o velho andava desconfiado, e no meio da palestra, curioso, indagou:

— Então compadre, tem morrido muita gente?

Zé Bernardo, um tanto atrapalhado, coçando a cabeça, respondeu:

— Quar nada, compadre! "Morte mêmo quais num tem havido. Agora, intêrro, é qui tem sido um dispreposito!!..."

Hylda Fontenelle Neves.



A NOITE REGIONAL



Dentro do programma do "Mez da Cidade" e por iniciativa da NOITE, realizou-se no sabbado ultimo, no Russell, uma esplendida noite de cunho accentuadamente brasileiro, com musicas regionaes e soberbas peças pyrotechnicas. As gravuras que aqui se vêem dão uma idéa do que foi essa noitada magnifica e extremamente concorrida.



A FESTA DE SOLIDARIEDADE INFANTIL NO ROTARY-CLUB

A ultima "reunião" do Rotary-Club teve um cunho de alta delicadeza. O seu objectivo foi exaltar o gesto altruistico de seis alumnos da Escola «Prefeito Alvim» que, tendo direito ao premio escolar instituido pelo Rotary-Club, renunciaram espontaneamente a esse direito, pedindo á sua directora que conferisse aquelle premio a uma colleginha igualmente distincta, pobre, estrangeira e physicamente prejudicada por um accidente de automovel. A photographia que encima estas linhas mostra um aspecto parcial da linda festa do Rotary. A' cabeceira da mesa, o dr. Carlos Rohr, presidente do Rotary-Club, que tem á direita as sras. Embaixatriz da Inglaterra e Ministra do Equador e o dr. Anísio Teixeira, director da Instrução Publica, e á esquerda a sra. Jeronyma Mesquita e o sr. Cornelio Jardim. Na mesa ao centro, as creanças que tomaram parte no almogo e que se vêem em companhia dos rotarianos Roberto Shalders, Nascimento Brito e Christiano Hammann.

NOTÍCIAS E COMMENTARIOS

O divórcio

A approximação da Constituinte agitou um problema que, debatido já em varias oportunidades, estava meio relegado ao esquecimento, á espera de melhores dias: o divórcio.

Em sã razão, não se comprehende por que é que a questão do divórcio, debatida com uma luminosa superioridade de vistas e com uma argumentação irrefutavel, encontra inimigos que apenas se comprazem em dizer que... o casamento deve ser indissolúvel.

No mundo civilizado, só existem sete paizes sem o instituto do divórcio. Isto quer dizer que elle é adoptado quasi em todo o universo, sem que haja quem possa ter a velleidade de julgar sem civilização as innumerables nações que o incluíram na sua legislação civil.

O divórcio, como um remedio que é, só poderá ser applicado quando houver enfermos que careçam delle. Os casaes felizes, é claro, não precisam do divórcio; mas não teem o direito de desejar que o divórcio não exista para quem delle necessitar.

A Imprensa na Constituinte



Grupo tomado por occasião dos trabalhos da assembléa geral realizada na Associação Brasileira de Imprensa para escolha do seu delegado eleitoral á Convenção Nacional. Colheram-se 267 chapas, tendo sido eleito por 204 votos o sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., que concorrerá assim a uma das tres vagas na representação das profissões liberais no proximo pleito de Julho, que será presidido pelo ministro do Trabalho.

Ao Embaixador da Argentina



O ministro da Colombia e a senhora de Uribe Echeverri offereceram, no palacio da Legação, um banquete de despedida ao Embaixador argentino e á senhora Mora y Araujo. Tomaram parte no banquete o Embaixador do Uruguay e sra. Juan Carlos Blanco; o ministro da Suíça e sra. de Gertsch; a sra. Schmidt-Elkopf, esposa do ministro da Alemanha; o ministro do Equador e senhora de Robalino Dávila; o ministro do Paraguay e sra. Rogelio Ibarra; o introductor diplomatico do ministerio das Relações Exteriores e sra. Rubens Ferreira de Mello; o encarregado de negocios da Finlândia, sr. Richard Sepala, e o secretario da legação da Colombia e senhora Martinez Delgado. A gravura mostra o grupo das pessoas que estiveram presentes.

A opposição systematica dos catholicos não se comprehende. Ficando aos catholicos todos o direito de não usar do divórcio, não poderão elles deixar de reconhecer que o instituto que condemnar é adoptado em innumerables nações catholicas. Aliás, um humorista já disse que, se os ministros da igreja catholica não fossem obrigados ao celibato, talvez tivessem o divórcio em outra conta e pudessem ava-

liar da sua necessidade imprescindivel...

A prova de que o divórcio, ao invés de corromper a sociedade, tem um alto cunho moral, tem sido exhaustivamente dada na longa e substanciosa série de artigos que Heitor Lima — o seu maior paladino — vem dando ha annos.

Então — pergunta-se — por que é que o Brasil teima em ser uma das sete excepções esdruxulas do mundo?



O São Antonio no C.R. Gragoatá



1 — Casamento roceiro nas festas anton'inas do C. R. Gragoatá. Ao centro, o par: sr. José Felix e senhorita Anna Garcia. 2 — Uma visão estranha: a fogueira preparada no salão... por hypothese. 3 — Um flagrante apanhado durante a festa.



A senhorita Anna Carolina — medalha de ouro do Instituto Nacional de Musica — que dará na tarde de 2 de Julho proximo, no Theatro Municipal, o seu unico recital de pianista, com um esplendido programma que está sendo esperado com ansiedade.

O intercambio literario continental

O intercambio espiritual entre os paizes ibero-americanos tem em "La Revista Americana" de Buenos-Aires um dos seus maiores órgãos, e nas suas paginas figuram sempre trabalhos de escriptores brasileiros.

Essa importante publicação mensal acaba de abrir um concurso ibero-americano de novellas entre os escriptores dos idiomas espanhol e portuguez residentes na America, com os seguintes premios:

1.º — 400 pesos, 100 exemplares da obra premiada e 20 % de sua venda;

2.º — 100 pesos, 100 exemplares da obra premiada e 20 % de sua venda;

3.º — 150 exemplares da obra premiada e 15 % de sua venda;

4.º — 100 exemplares da obra premiada e 10 % de sua venda;

5.º — 100 exemplares da obra premiada;

6.º — 75 exemplares da obra premiada;

7.º — 50 exemplares da obra premiada.

As obras premiadas publicar-se-ão em "La Revista Americana" que as editará todas num só volume para a venda.

Condições: Trabalhos inéditos e escriptos á machina; themas contemporaneos; ambiente que reflecta a vida do povo trabalhador; os themas historicos ficam excluidos. Os trabalhos — firmados com o nome e os appellidos do autor — devem vir acompanhados: de uma photographia do autor, de sua biographia synthetica, de direcção de seu domicilio permanente e de 1 peso argentino por direito de inscripção. As obras serão admittidas até 30 de Novembro deste anno, e em 31 de Janeiro de 1934 se annunciará o resultado.

Toda a correspondencia deve ser en-

EM HOMENAGEM



Grupo tirado após o almoço offerecido ao major Domingos José Meirelles, director da Limpeza, por motivo de se haver realizado a velha aspiração consistente na transformação da Superintendencia em Directoria. Vê-se assignalado o homenageado, que tem á direita o dr. Jones Rocha.

viada á seguinte direcção: — V. Lillo Catalán — Director de "La Revista Americana de Buenos Aires" (Concurso I. A. D. N.) Avenida Presidente R. Saenz Pena, 530. B. Aires — Republica Argentina.

GRANDE ORIENTE DO BRASIL



O banquete da Loja Inglesa no Palace Hotel. Vê-se assignalado o general Moreira Guimarães, eminente grão-mestre, em exercicio, da Maçonaria.

As festas joaninas



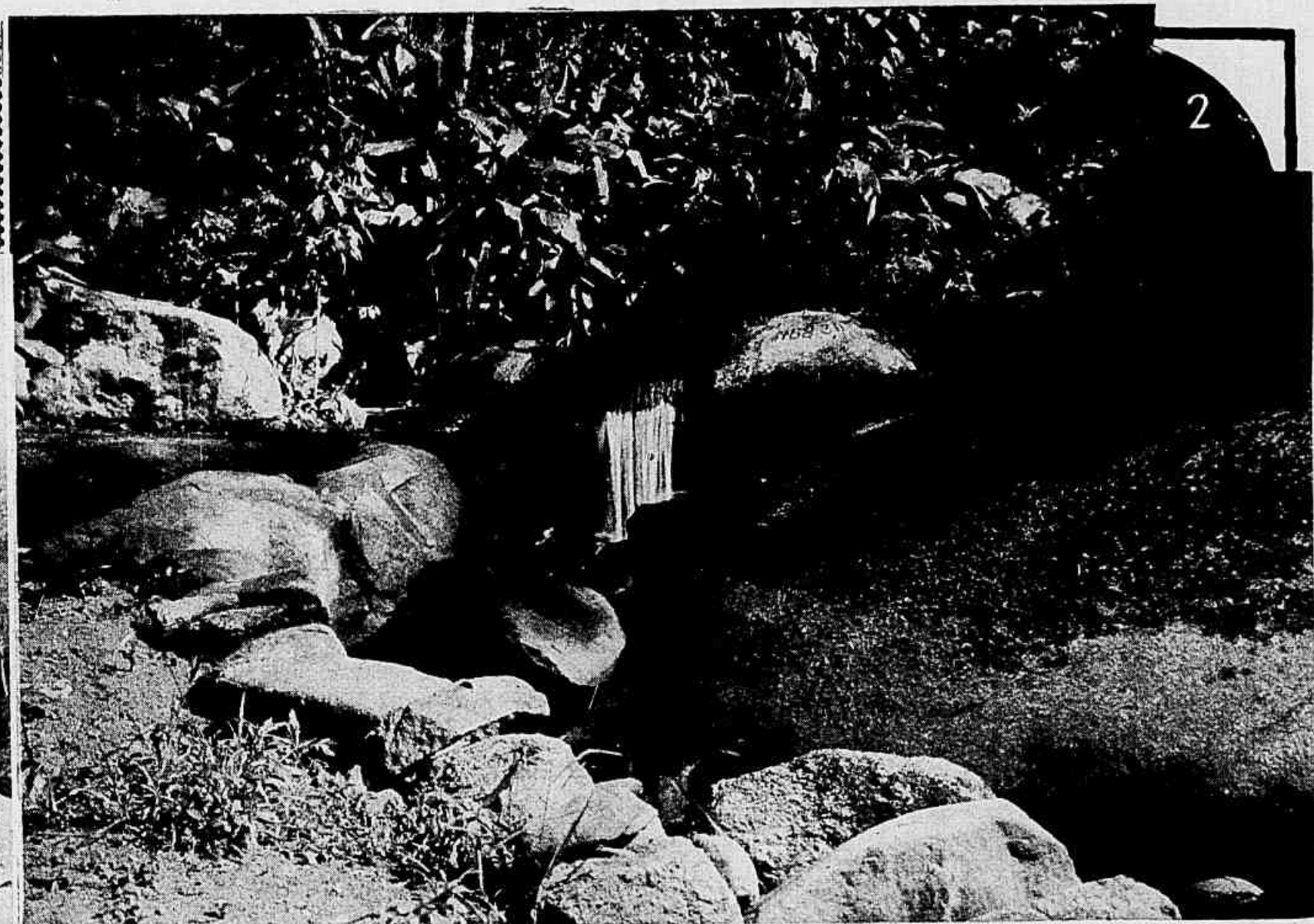
Encantadoras visões das noites joaninas realizadas em varias aggremações de *élite* da nossa capital.

1 — No Grajahú Tennis Club.
2 e 3 — No Club de Santa Thereza. 4 e 5 — No Club de Regatas Botafogo.

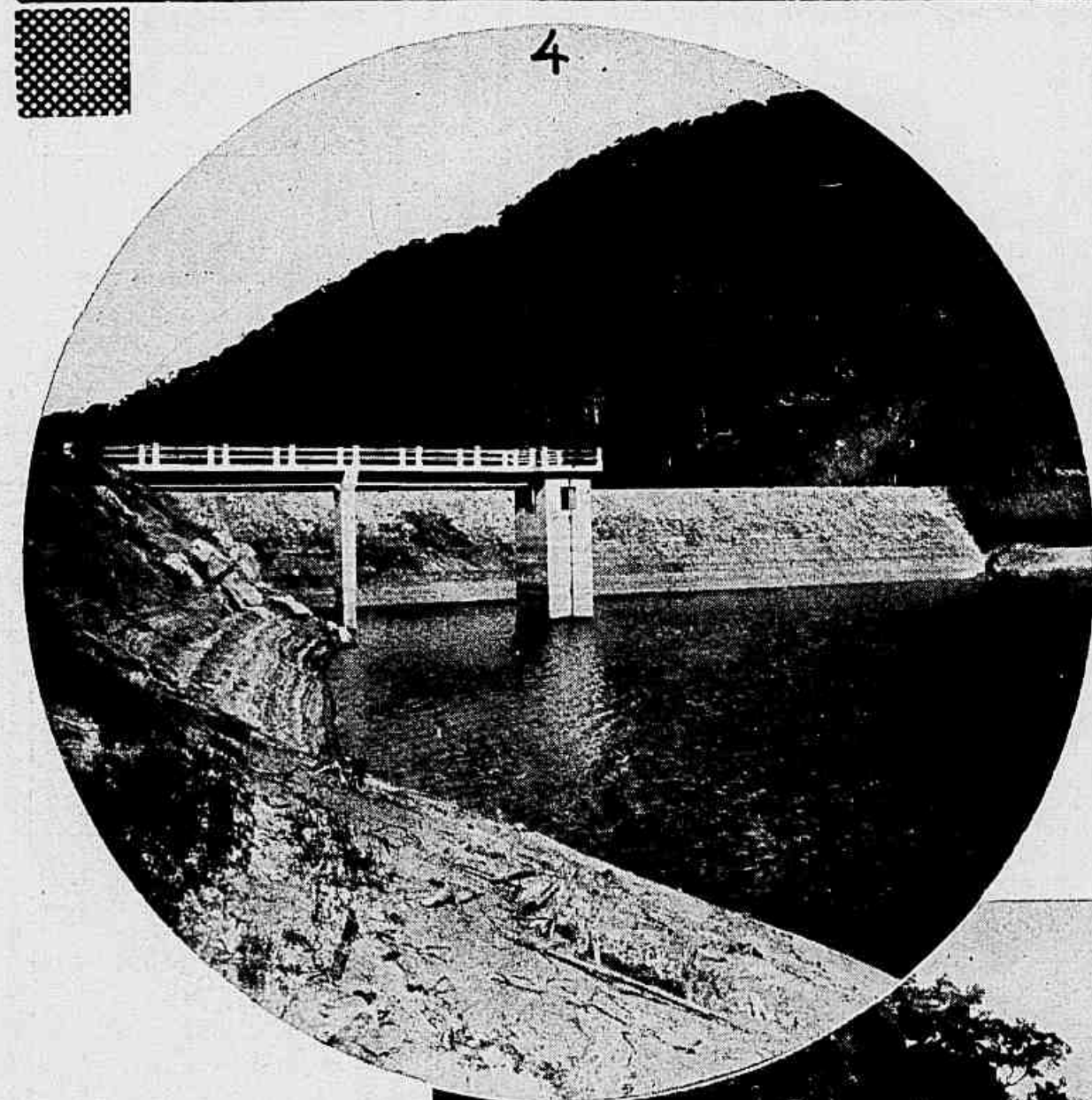
A REPRESA DE CAMORIM



represa de Camorim é, pôde-se dizer, uma novidade que a "Revista da Semana" revela agora aos seus leitores. Poucos, bem poucos a conhecem. Oficialmente — é de afirmar-se — não existe, porque nunca foi inaugurada. Imaginou-a o dr. Mario Valladares, engenheiro-chefe da 1.ª Divisão de Aguas; projectou-a o dr. Carlos Novaes; realizou-a o governo do sr. Washington Luis. No entanto, cahido o governo, a inauguração nunca se fez... O facto, porém, é que a represa de Camorim existe e empolga quem a vê, pelo esplendor da situação em que se acha, a quatro centenas de metros acima do nível do mar, encravada na Serra



Verdadeira maravilha ignorada na altura da Serra do Nogueira, Camorim vive do trabalho exhaustivo de meia dúzia de homens, que lhe dão, com sacrifício, as suas energias. Limpam-n'a, embelezam-n'a, cuidam das estradas, destacam as margens. Apollinario Medeiros dirige, incansável, o trabalho dessa meia dúzia escassa de homens, um dos quaes — Olyntho Ribeiro — cognominado "Faz-tudo", é pedreiro, é carpinteiro, ajardina, faz pontes, é ferreiro. Quem vai pela estrada da Taquara, demandando — ao vencer a estrada da Pavuna e transpôr grande parte da Curicica — a Lagoa de Camorim, terá de deixar a estrada real e começar, para a direita, a ascensão do Nogueira, que faz parte da Serra da Tijuca. A subida estende-se por seis



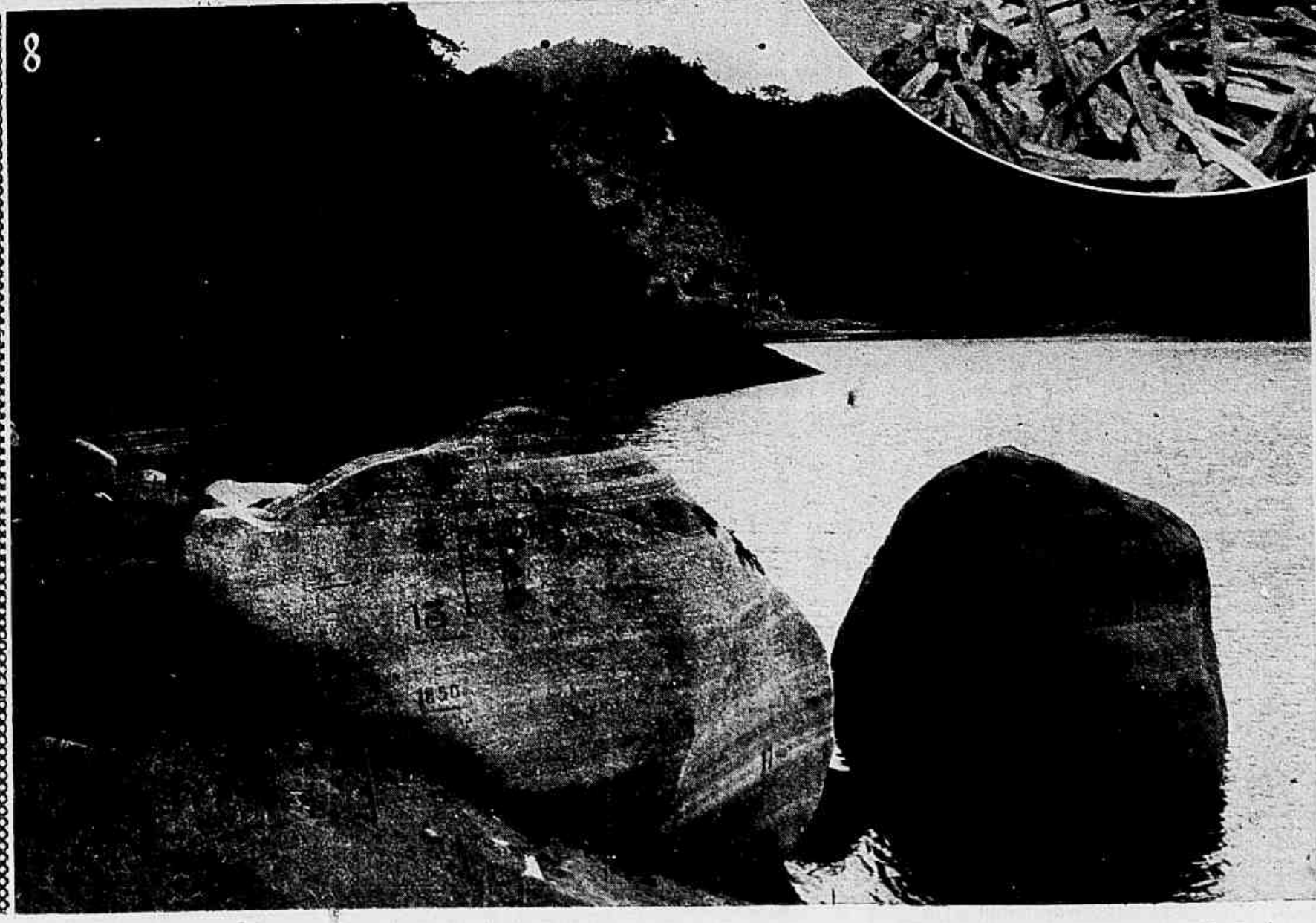
do Nogueira. A represa tem capacidade para dois milhões de metros cubicos de agua. Dá, no entanto, na estiagem que se tem mostrado severa, dez milhões de litros por 24 horas. As suas aguas vão para a reunião em Jacarépaguá e abastecem até o suburbio de Piedade, juntamente com os reservatorios de Mendanha e de S. Pedro. Alimentam-n'a, naturalmente, as aguas das chuvas. Tem, porém, mananciaes proprios, nascentes que hoje se designam por nomes varios. São: "3 de Maio", "Brasil", "America", "24 de Outubro", "Cruzeiro", "Carioca", "Natal". O perimetro irregular da represa — todo elle de saliencias e reentrancias — tem 4.100 metros.



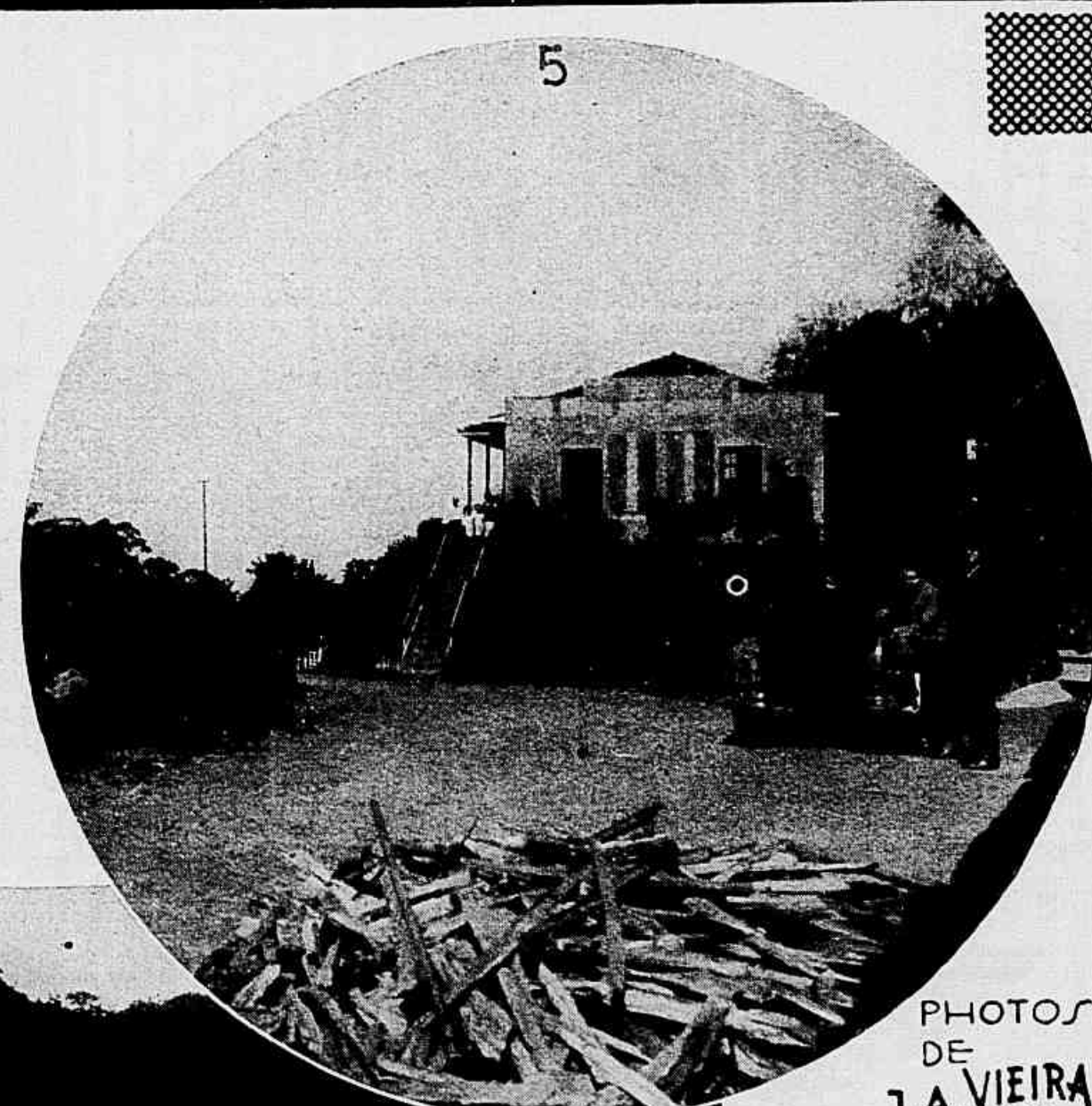
1 — Um recanto da represa de Camorim, do lado da nascente "3 de Maio". 2 — A grotta "3 de Maio". 3 — Visão da frente da represa, onde se acha a torre de commando, cuja graduação assignala a altitude de 433 metros acima do nível do mar. 4 — A torre de commando vis a de perfil. 5 — A residencia do sr. Apollinario Medeiros, encarregado



kilometros que se vingem em curvas violentas e rampas de grãos elevados. Bem empregada, no entanto, com todas as peripetias que o automovel possa soffrer, porque a impressão que se tem, á vista da represa, é de deslumbramento. Divulgando a Represa de Camorim com esta documentação photographica, a "Revista da Semana" — no momento em que tanto se discute o problema do abastecimento de agua — julga ter mostrado a muitos olhos curiosos uma belleza ignorada, que se acha num desvão de estrada, poeticamente pousada na altura, emoldurada pelas grandes arvores da Serra do Nogueira.



da represa, poucos metros aquem do açude. 6 — Uma das muitas grotas da represa. 7 — A grotta "Natal", pequena nascente, cujo fio de agua é um dos abastecedores da represa. 8 — Outra visão parcial da represa. Os numeros que se vêem na pedra marcam a altura das aguas, em metros, no açude. Estão, como se vê, bem baixas.



PHOTOS DE J.A. VIEIRA

ANNIVERSARIOS

JUNHO 24 SABADO
as sras. Zilda Corrêa Dutra e Arthur Lobo; as senhoritas Maria José Salgado Dutra, Joanna Vêra de Carvalho Rego e Olympia Mafalda de Oliveira; o dr. Renato de Souza Lopes; os commendadores Coito Granado e Fridolino Cardoso; os drs. João da Costa Pinto e Raul Buarque de Gusmão; o illustre professor, literato e philologo dr. João Ribeiro, da Academia Brasileira.

JUNHO 25 DOMINGO
as senhoritas Olga Gomes Leite, Maria Camelia Teixeira Junior, Heloisa Cavalcanti e Amelinha G. da Cruz; os drs. Machado Guimarães e Arthur Pereira da Silva; a galante Marianna Raul Belfort.

JUNHO 26 SEGUNDA-FEIRA
as senhoritas Eulalia Ribeiro de Menezes, Cecília de Mavignier, Maria Antonieta Stuard; Hilda Vernieri; o dr. Fonseca Hermes; o dr. Virgilio Affonso Rodrigues; o poeta Luiz Edmundo; o desembargador Virgilio de Sá Pereira; o dr. Victor de Sá Earp.

JUNHO 27 TERÇA-FEIRA
a sra. Juracy Baptista Afranio Costa; as senhoritas Joanna Tamborim Guimarães, Adelina Lima Lopes, Sylvia Murtinho e Helena Gouvêa; o commandante Emilio Hess; o dr. Benevenuto Pereira; o menino Carlos Luiz, filho do casal Ernesto Stampa.

JUNHO 28 QUARTA-FEIRA
a senhora Manoel Bernardes; as senhoritas Augusta Soares de Souza, Chiquita Dias Martins, Odette Gasparoni, Victoria Sylvio Baptista e Laurita Velho; o ministro Didimo da Veiga; o dr. Paulo Maranhão.

JUNHO 29 QUINTA-FEIRA
as sras. Atir Coelho Barbosa, Vasco Ortigão, Judith Gomez Cruz; viuva Achille Bove; as senhoritas Dóra Taborda, Odylla Gomes de Mattos, Sylvia Cordeiro da Graça, Judith Vieira Fazenda, Argentina Cordovil Petit, Maria José da Cunha e Joanna Alpoim Menezes; os drs. Pedro de Toledo, Julio Bueno Brandão Filho, Angelo da Costa Lima e Pedro de Almeida Lima; o joven artista Paulo de Souza Garcia.

NOIVADOS

— a senhorita Odette Guerra Maio e o sr. José dos Santos Soares;
— a senhorita Leda Soares de Araujo e o sr. Waston Veiga de Almeida;
— a senhorita Maria Cesalina Pinto de Faria e o dr. Francisco de Paula Magalhães Castro;
— a senhorita Yolanda Costa e o sr. José Eronildes de Souza.



CASAMENTOS

— a senhorita Cordelia Dutra e o dr. Fortunato Barreto de Mesquita;
— a senhorita Gringa Bernardes e o dr. Waldemiro Salem;
— a senhorita Marieta Campos de Medeiros e o sr. Alvaro Magalhães;
— a senhorita Amelia Gallart e o dr. Ivan Feitosa de Aguiar;
— a senhorita Irene Torres e o dr. Alvaro Burgo Carneiro de Campos;
— a senhorita Neide de Mello Cavalcanti e o dr. Lauro Mendes.

DIPLOMATAS

A vida diplomatica tem assumido, aqui, no Rio, estes ultimos tempos, um caracter brilhante. O phenomeno explica-se, aliás, facilmente: é que a representação estrangeira gosa o prestigio de algumas figuras excepcionalmente illustres. Ha paizes, por exemplo, como Portugal e Italia, que fazem seus embaixadores, no Brasil, homens colhidos na primeira linha de sua cultura social e intellectual. Martinho de Mello e Cantalupo são *leaders* da intelligencia, almas fortes de idealistas. Ao seu lado, fulgem espiritos como os de Alfonso Reyes, embaixador do Mexico, Ventura Calderon, ministro do Perú, e alinha-se, harmoniosa e serena, a individualidade, verdadeiramente superior, de Kammerer, embaixador de França.

Na ultima reunião do palacete Del Prete — a do banquete ao ministro Mello Franco — o ambiente era, por isso mesmo, encantador.

O brilho da sociedade feminina, a que a senhora Cantalupo presidia com sua fascinante elegancia, sommava-se á subtileza espiritual do grupo de diplomatas de elite.

Depois do jantar, houve dansas. Tudo muito agradável, muito fino, muito para além do excessivamente grave e excessivamente desconfortante das reuniões padronizadas na atmospheria arida da *carrière*.

Escreviamos sobre a culminancia de certos espiritos do corpo diplomatico estrangeiro. Destacavamos alguns dos illustres representantes das nações amigas. Um nome, porém, não era alli recordado. Deixavamos o comtudo para um registro a que não pôde escapar a nota de melancolia de uma despedida. O nome é o do embaixador Móra y Araujo da Republica Argentina.

A vida diplomatica do Rio vai perder o contacto desse nobre e perfeito gen-

leman, e os brasileiros não escondem o immenso pezar de ver partir um dos mais sinceros amigos que já pudemos fazer.

Mais uma reunião brilhante no mundo diplomatico foi essa que o ministro Grabowski proporcionou á nossa sociedade com o almoço offerecido em honra do sr. Manuel Ribas, interventor no Estado do Paraná, que esteve de passagem pelo Rio.

PELA CASA DA CREENÇA

Annuncia-se, com muito encanto para a nossa gente elegante, um *bridge-supper* para os primeiros dias de Julho.

O *Automovel Club* será, com o seu luxuoso *décor*, o local da bella reunião. O nosso grande mundo está todo alvoroçado pela esplendida partida, que não será somente uma reunião da maior elegancia e brilhantismo, mas visa um fim que a todas as almas bem formadas enche de jubilo: socorrer a Casa da Creença.

Diz um dos nossos chronistas, um dos mais scintillantes, que o "*bridge-supper*" começará as 10 horas da noite e terminará... quando Deus quizer".

E eu peço a Deus que os salões do *Automovel* sejam pequenos para conter todos aquellos bons corações, que alli irão, é certo, passar uma noite divertida, mas tambem de socorro, de amparo á creancinha pobre.

Que a *Casa da Creença* receba dessas mãos dadivosas moedas incontaveis...

CHÁS DE CARIDADE

Já se annunciam os chás em pról da *Pequena Cruzada*. Um grande contentamento para o nosso grande mundo. No salão do Largo da Carioca onde se realizam esses chás, dão-se então as mais finas e elegantes reuniões. E toda gente está ansiosa que cheguem essas tardes encantadoras.

A commissão organizadora das bellas tardes da *Pequena Cruzada* é composta dos seguintes nomes: — senhora Jayme Chermont, as embaixatrizes lady Seeds, Nobre de Mello e Cantalupo, as senhoras Oswaldo Aranha, Salgado Filho, Felix Cavalcanti de Lacerda, José Carlos de Figueiredo, Carlos Monteiro de Barros, Carlos Delgado de Carvalho, Carlos Guinle, Ildefonso Dutra, Virgilio de Mello Franco, Rubens de Mello, Frank Hime, João de Mello Franco, Mucio de Senna, Boavista Ferreira, Ary de Almeida e Silva, Rodrigo Octavio Filho, Sebastião Cerne, Afranio Peixoto.

MUSICA

Prosegue, magnificamente, a temporada musical. De par com os grandes concertos, em que a Orchestra Philharmonica, sob a direcção do victorioso Burle Marx, assume aspectos cada vez mais attrahentes, enchendo-se de prestigio e augmentando a onda de admiradores, multiplicam-se os recitais de musica brasileira: alguns, como o de Lorenzo Fernandez — Olga Prager Coelho, que deixam uma tocante e perduradoura emoção, e logo outros se annunciam.

Os maiores exitos da semana finda: *Sexta-feira* — Instituto de Musica. As lindas composições de Oscar Lorenzo Fernandez, cantadas por Olga Prager Coelho.

Sabbado — Salão Leopoldo Miguez, no Instituto. Com grande successo artistico e mundano, o recital de canto de Sofia e Helena Dias Brandão.

Segunda-feira — O esplendido concerto da Philharmonica. O *Municipal* esteve num dos seus dias plenos.

Outra figura artistica de raro merito, que resurgirá no *Municipal*, é a pianista Anna Carolina. A sociedade carioca lembra-se dos applausos tributados á fascinante *virtuose*. Foi no anno passado. O triumpho coroou, esplendidamente, o primeiro concerto da joven interprete. A noticia de que ella voltou ao Rio e vai apparecer dentro de poucos dias — seu recital annuncia-se para domingo proximo — tem sido motivo de geral satisfação.

PELOS CLUBS

O *Club dos Caçaras* proporcionou sabbado ultimo um baile encantador aos seus associados.

O *America F. C.* annuncia para hoje a sua noite joanina. A "canha" do elegante *cercle* será transformada num verdadeiro arraial do interior, com as suas barracas e choupanas, e no centro do campo será armado um grande tablado para as dansas, que serão animadas por varios conjuntos regionaes.

S. Pedro tambem será festejado em varios salões dos nossos clubs.

Ha um, porém, que annuncia com attractivos animadores a sua festa. Esse é o *Regatas Flamengo*. A sua noite em honra a S. Pedro revestir-se-á de grande brilho. Além de todas as coisas usuaes nas festas sertanejas, teremos ainda uma parte artistica na qual applaudiremos figuras do maior prestigio nos nossos meios artisticos.

M. D.

O banquete de despedida ao Embaixador da Argentina



Após cerca de dez annos de permanencia no Brasil, o Embaixador da Argentina, sr. Mora y Araujo, deixará o nosso paiz. O sr. Mello Franco, ministro do Exterior, querendo testemunhar o apreço em que é tida a obra de cordialidade e aproximação realizada pelo illustre Embaixador, offereceu-lhe um banquete de despedida, em que tomaram parte o representante do Chefe do Governo, ministros de Estado e figuras do mundo diplomatico. O banquete foi presidido pelo sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça, em razão de achar-se enfermo o sr. ministro do Exterior. No grupo que aqui estampamos vê-se, no segundo plano, o sr. Embaixador da Argentina, rodeado pelos ministros do Trabalho, da Agricultura, da Marinha, da Educação e da Justiça.

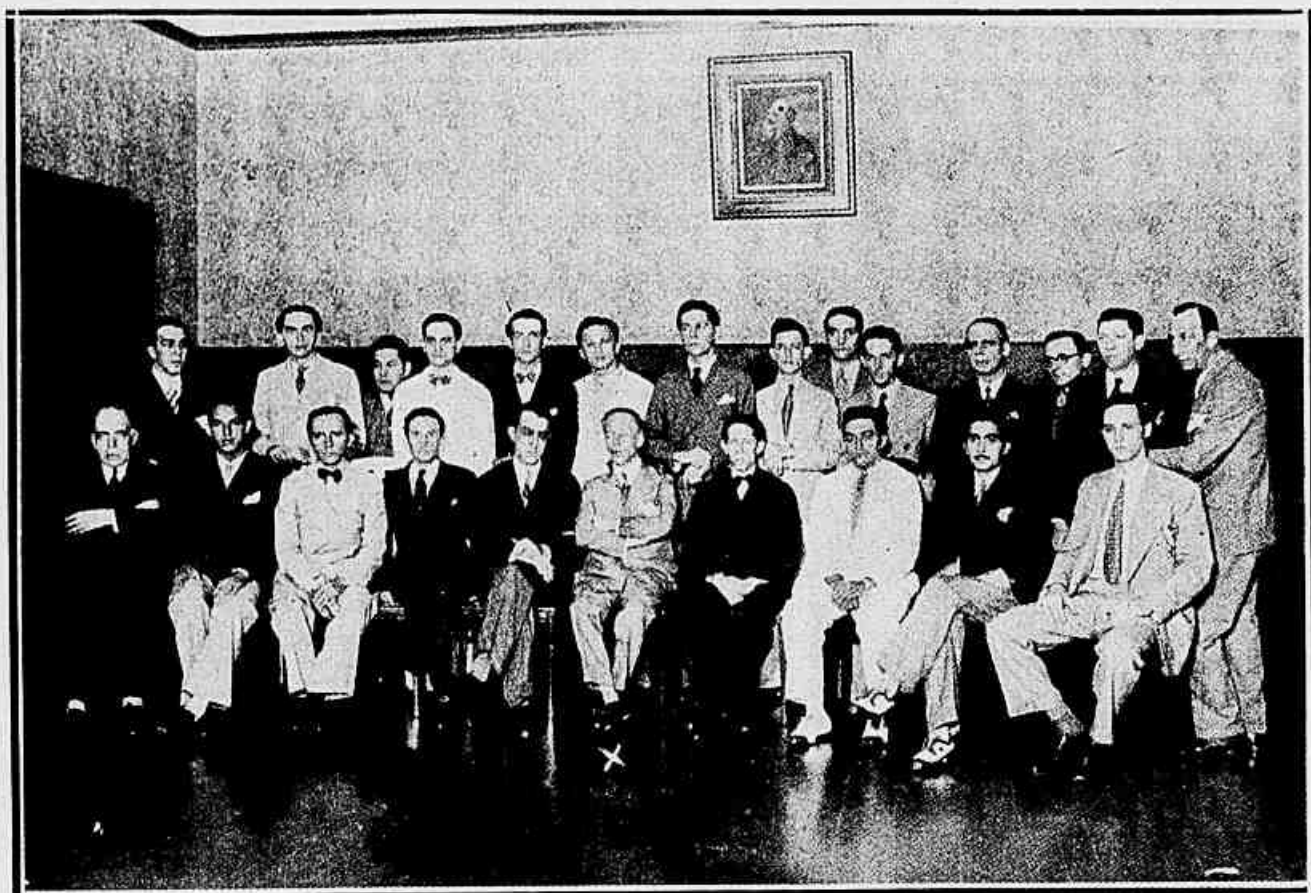
Noticias e Commentarios

Ao ministro Ramos Montero

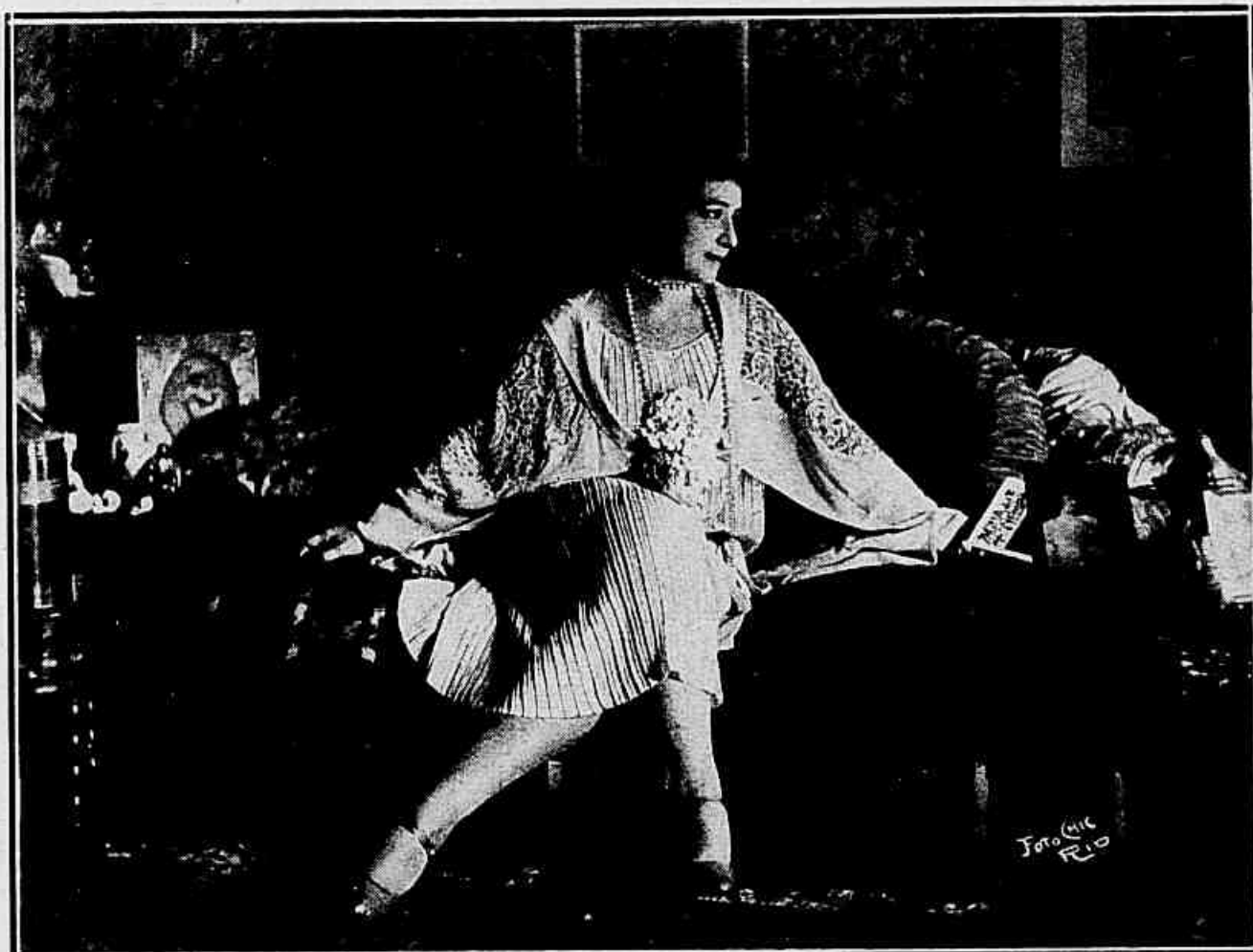


Na Nunciatura Apostolica: grupo de pessoas que tomaram parte no banquete de despedida oferecido por Mons. Aloisi Masella, nuncio apostolico, ao sr. Ramos Montero, ex-ministro do Uruguay. Vêm-se, entre os presentes, os embaixadores do Uruguay e de Portugal.

A EMBAIXADA ACADEMICA DE PERNAMBUCO



A Embaixada Academica de Pernambuco na sede da A. B. I., por ocasião da visita de cordialidade feita aos jornalistas cariocas. Os academicos pernambucanos, que trouxeram o convite ao presidente da A. B. I. para visitar a cidade de Recife, em pose especial, vendo-se ao centro o sr. Herbert Moses e alguns membros do Conselho Deliberativo.



A applaudida cantora patricia, sra. Julieta de Menezes.

A exposição Iris Pereira



A abertura da linda exposição de arte decorativa brasileira (motivos da Amazonia applicaveis ás industrias), da senhorita Iris Pereira, que se vê assinalada, tendo á direita o prof. Fléxia Ribeiro, o prof. Fernando Magalhães e o dr. Francisco Campos.

Julieta Telles de Menezes

De regresso da demorada excursão artistica, que fez á Europa, tão cheia de brilho e tão coroada de applausos, far-se-á ouvir no nosso Municipal, no proximo dia 27, a sra. Julieta Telles de Menezes, a eximia cantora patricia, o "Rouxinol Brasileiro" no dizer da critica das platéas cultas do Prata.

A laureada artista do canto interpretará canções regionaes dos gallegos, dos incas, dos bretões, nos idiomas originaes, e o folk-lore brasileiro estylizado por Villa Lobos e Luciano Gallet.

Acompanhal-a-á ao piano sua filha, a formosa senhorita Yeda Telles de Menezes, que fará assim a sua estréia em publico como pianista, reafirmando a sua cultura musical e o pendor artistico que tem revelado aos que já tiveram o prazer de ouvil-a na intimidade.

Nas canções incas os acompanhamentos serão feitos pela harpista Jacy Lobato e pelo flautista Flavio Vieira.

O nome apenas da sra. Julieta Telles de Menezes bastaria para justificar a ansiedade que reina em torno do seu anunciado recital; o seu programma, cheio de palpitantes novidades, completa e justifica ainda mais a impaciencia com que a platéa educada do Municipal espera o momento de applaudil-a.



Senhorita Yeda de Menezes.



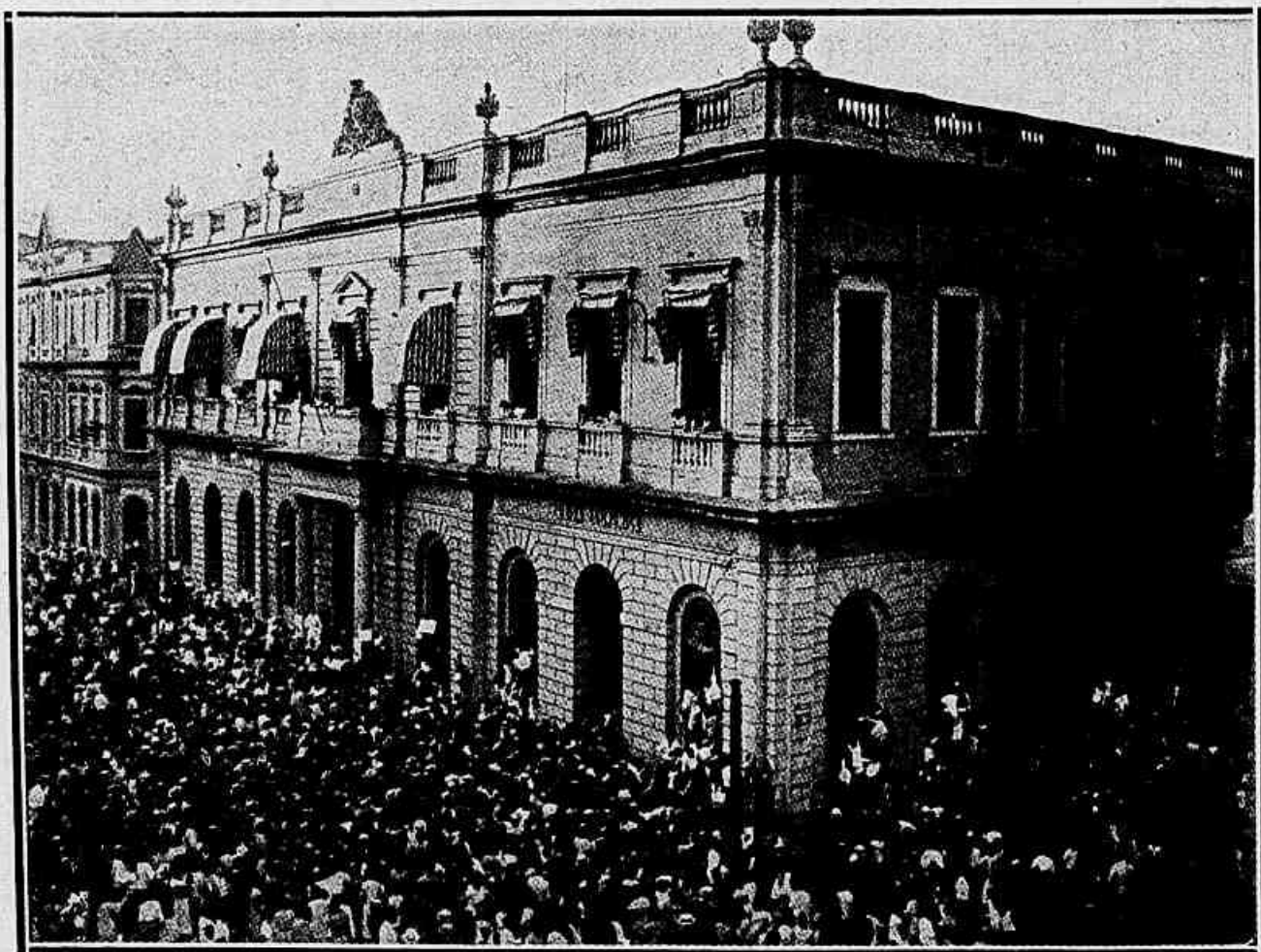
A REVISTA DA SEMANA, EU SEI TUDO, A SCENA MUDA e o ALMANACH EU SEI TUDO figuraram na Feira de Amostras de São Paulo. As publicações da Companhia Editora Americana, que teem apparecido em innumeras exposições — e que, de resto, teem merecido honrosissimos premios, entre os quaes se destacam a medalha de ouro de Turim (1911) e os grandes premios de Sevilha e Antuerpia (1930), alcançados pela REVISTA DA SEMANA — essas publicações tiveram agora um logar reservado na Feira realizada na Paulicéa, na linda mostra que logrou um exito imponente, compativel, é claro, com a grandeza de São Paulo. O nosso stand, no qual se fizeram largas distribuições das publicações da Companhia Americana, ahí está, em photographia, diante dos olhos dos nossos leitores, para que possa ser avaliado o brilho com que procurámos concorrer á soberba Feira de Amostras da maravilhosa Paulicéa.

No theatro Carlos Gomes

Está de novo no Rio uma excellente artista portugueza, que desde a sua primeira visita para sempre captivou a nossa admiração e a nossa bemquerença.

A sra. Maria Mattos tornou-se uma das primeiras figuras do theatro da nossa lingua. Senhora dum talento deveras privilegiado, continuamente o enriquece e o apura com o estudo cada vez mais caprichoso de cada peça e de cada papel. Dir-se-ia que, dum trabalho para o outro, a admiravel comediante faz progressos. E quando, da outra vez, a vimos representar o *Senhor Roubado*, não acreditariamos que, em personagem semelhante senão de todo equal, ella pudesse realizar tão superior criação.

Realizou de facto. A sua "D. Vincencia" da farsa *O noivo das Caldas* traz-nos agora a prova desse avanço constante e seguro a caminho da perfeição. Não podia, aliás, a Companhia Mattos estrear-se de maneira mais ditosa. Aquella peça do sr. João Bastos — da famosa parceria lisboeta Bermudes-Bastos-Rodrigues — constitue, no seu genero, uma obra prima. Da preocupação aristocratica duma familia burgueza e pobre, e do estratagem que ella emprega afim de parecer nobre e opulenta aos olhos dum pretendente á mão da menina da casa, tirou o autor os mais desopilantes effeitos vaudevillescos. A cada momento, pela vivacidade dos episodios e o bom humor dos dialogos, os espectadores recordavam as obras melhores de Gervasio Lobato. E de principio a fim a sra. Maria Mattos triumphou, cercada dos elementos principaes da sua tão equilibrada e disciplinada *troupe*, sras. Maria Helena, Maria de Oliveira, Laura Fernandes, Adelina Campos e srs. Joaquim Almada, Samwell Diniz, Antonio Palma e José Monteiro.



O sr. Solano Carneiro da Cunha, o incansavel presidente da Caixa Economica, realizou, com um exito formidavel, a sua esplendida idéa de distribuir ás creanças vinte mil cofrezinhas, como medida preliminar da "Semana do pé de meia". As nossas gravuras definem esse acto, de immensa significação. *A' esquerda*: a aglomeração diante da Caixa Economica, á rua D. Manoel, ao iniciar-se a distribuição de cofres. *A' direita*: um aspecto tirado durante a distribuição, vendo-se assignalado o dr. Solano Carneiro da Cunha, que dirigiu, em pessoa, os serviços

As novas professoras fluminenses



A' esquerda: grupo colhido após a solennidade da collação de grau das novas professoras, realizada na Escola Profissional Aurelino Leal. *A' direita*: baile offerecido no Rio Cricket pelas novas professoras.

O GEREBA

POR
OCTAVIO
TAVARES



RES annos só. Na sua cabecinha loura vive a felicidade incomparavel da infancia. Fala e anda ha dois annos apenas; mas conta já com um mundo de amigos: são as creanças do vizinho, o homem da carroça do leite, o sorveteiro, uma bola de borracha, um velocipede e um bico, que chupa escandalosamente, nas horas vagas...

Deram-lhe um nome bonito e difficil; entretanto, acóde por outro, porque é, para todos os effeitos, o "Gereba".

Debruçado ás vezes sobre o parapeito de cimento do bungalow, que deita para um alegrete tufado por uma selva florida de geranios rubros, Gereba assiste ao desfilar da vida. E' o commercio que passa, é a população que vae e vem, os cães do bairro, os gatos vadios que elle enxota, numa bulha tremenda, a cabo de vassoura...

Gereba pensa, com essa felicidade infinita que as creanças tem de pensar, ... "em nada"...

Nessa vida multicôr e heterogenea que desfila deante dos seus olhinhos lindos, nada falta. Vem até, de roldão, o proprio horror da Vida: os mendigos, os que appellam para a grande mentira da solidariedade humana.

Gereba tem, possivelmente, a tristeza de vêr que nem todos os pobres são attendidos. Brancos e pretos, homens e mulheres, aleijados e perfeitos, batem ao portão. Em tempos idos, levariam a effigie de Pedro II no valioso disco de bronze de um vintem; levam hoje — quando tudo melhorou... — o reluzente circulo de uma moeda de tostão, com a effigie da Republica. Póde ser que isso não esteja na proporção, mas o Gereba talvez sinta que ainda não tem idade para concertar o mundo.

Os pobres, entretanto, não são todos eguaes deante do portão da casa do Gereba. Questão de sorte... Quando ha troco, são attendidos; quando não ha, Gereba vê a mamãe assomar ao parapeito, sobre o estendal de geranios, e dizer, desculpando-se:

— Perdôe!

E os pobres lá se vão, um agora, outro depois, com a moedinha que para pouco poderá servir ou com o "perdôe" que para nada servirá.

Um é velho, a roupa dansa-lhe em molambos sobre a carcassa e um cajado nodoso e sujo ajuda-lhe o passo tardo; outro é moço, affecta uma grande humildade, vindo já de longe com o chapéu na mão, e agrava o pouco peso dos annos com uma voz lamuriosa e monotona, e com um artistico tremer do corpo, que a gente sente que é fingido e imagina ser um motivo exotico de algum bailado africano; passam cegos, aleijados, invalidos por desgraça e invalidos por conveniencia, todo um largo painel de necessitados e de exploradores, numa promiscuidade de aturdir, numa variedade de endoidecer, a espaços de horas ou a espaços de dias, renovando-se, multiplicando-se, repetindo-se, depondo contra a imprevidencia social ou contra a propria imprevidencia, e preparando o espirito infantil do Gereba para a possivel eclosão de doutrinas philosophicas e de philosophias doutrinarias... E elle vê tambem uma mulher que passa. Ao collo, uma amostra de gente, que ha uns dois pares de mezes veio augmentar a tribu soffredora. A uma das bambinelas da saia des-



PHOTO DE
J.A. VIEIRA
RIO

atada em trapos como uma bandeira estraçalhada — como o pavilhão universal da Miséria — uma outra parcella dessa addição macabra de dôr, uma creança mais, da idade do Gereba, que ainda liga, pelo contacto da mãozinha encardida e magra, o infortunio dos primeiros ao infortunio de mais uma pequenina de cinco annos, de cabelos emmaranhados numa trama impossivel, com os ossinhos surgindo através da peneira dolorosa dos farapos... Parece a visão de um artista, orientada pelas ruas, expondo á contemplação do proximo a verdade sinistra do grande drama da vida, e suggerindo a piedade, a emoção, a analyse amarga dos que acreditam em que aquelle bando de desherdados possa ter sido o producto eloquente dessa cousa infinita, incomparavel e insuperavel que é a maldade humana...

Gereba não tem idade para com-

prehender nada disso. E, quando a tiver, talvez já se sinta acostumado a essa triste indifferença que o habito concede e que é a razão de ser da fortaleza de animo dos carrascos... Mas, por emquanto, não: interessa-se vivamente pelos pobres que batem ao portão e sabe, embora sem comprehender a razão, que uns levam o pequenino conforto da esmola e outros são despedidos sempre com a mesma palavra de desculpa:

— Perdôe!

Uma vez, porém, um pobre bateu. Umas palmas muito timidas, que o Gereba ouviu e que o chamaram a correr, com a camisolinha ao vento e de chupeta á bocca, na curiosidade de vêr quem era. Viu um pequeno, quasi do seu tamanho, que esperava, com uma grande tristeza derramada no rosto sujo. Ficou indeciso. A mamãe não apparecia sobre o alegrete de ge-

ranios. Elle então, tomando uma resolução, e sem saber se o pobre iria ganhar a esmola ou receber a desculpa, indagou para dentro, erguendo-se quasi á altura da janela, na ponta dos pés descalços:

— Mamãe! E' "perdôe"?

A mamãe attendeu ao appello e elle transmittiu ao pobre a sentença dictada pela contingencia da falta de troco:

— Perdôe!

Mas o pobre não desanimou. Estava com fome e perguntou ao Gereba se não podia arranjar um pouco de comida.

Elle, então, num gesto tocante, tirou a chupeta da boquinha, mostrou-a ao pequeno e indagou com a vozinha titubeante e doce:

— Você quer o meu bico?

Octavio Tavares

FIGURAS E FACTOS



A audição de "Canções Brasileiras" de Lorenzo Fernandes, interpretadas pela sra. Olga Praguer Coelho. Vêem-se ao centro o autor e a interprete, ambos — simplesmente — admiráveis.



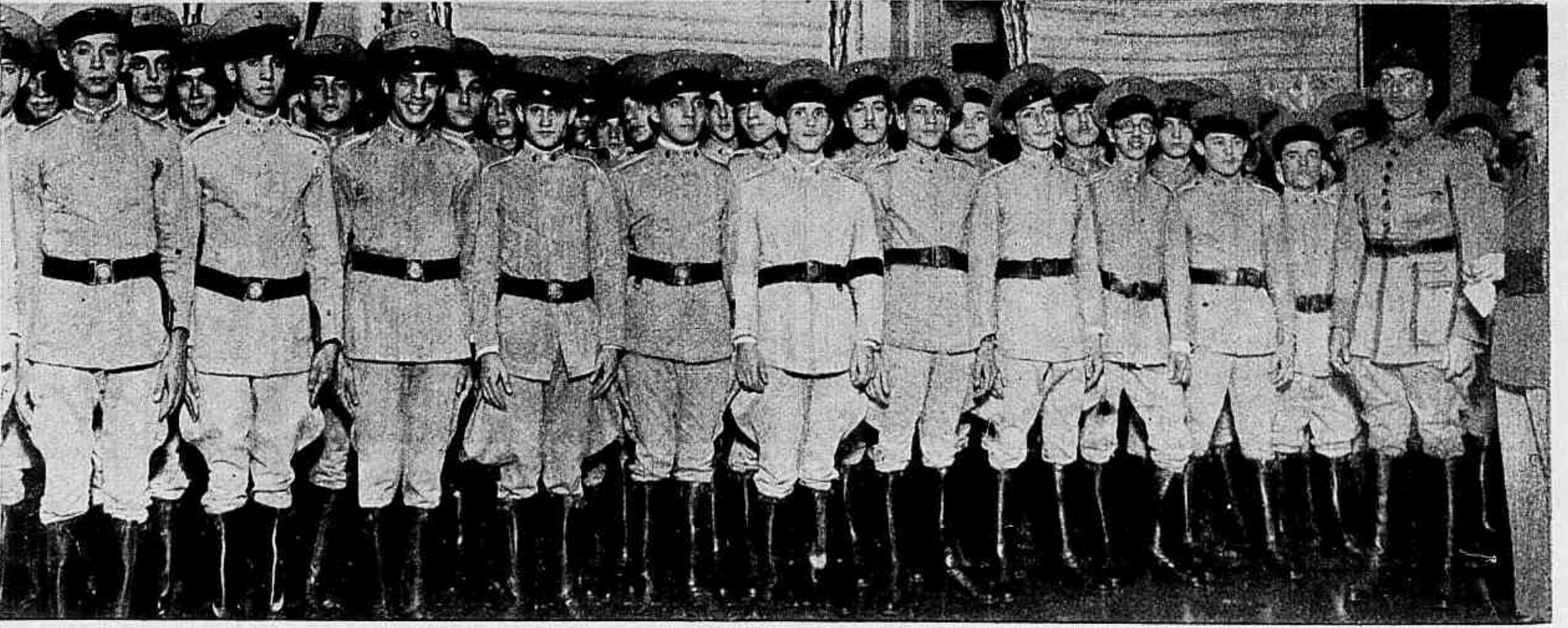
Uma visão do salão do Instituto Nacional de Musica ao realizar-se o concerto Symphonico do Orpheão Barruso Netto.



Dois aspectos da cerimonia do compromisso á bandeira, dos reservistas da Escola de Instrução Militar n. 4, mantida pela Associação dos Empregados no Commercio.



A ultima festa realizada no Colomy Club.



AS BORBOLETAS NÃO SÃO INNOCENTES COMO PARECEM...

Em baixo — A borboleta da couve, na tarefa de depositar os ovos nas folhas, para que as lagartas, nascendo, encontrem alimento sem que ninguém tenha o trabalho de levá-lo.



Duas borboletas, amorosas e famintas, que não deixarão vestígios dos vegetaes.



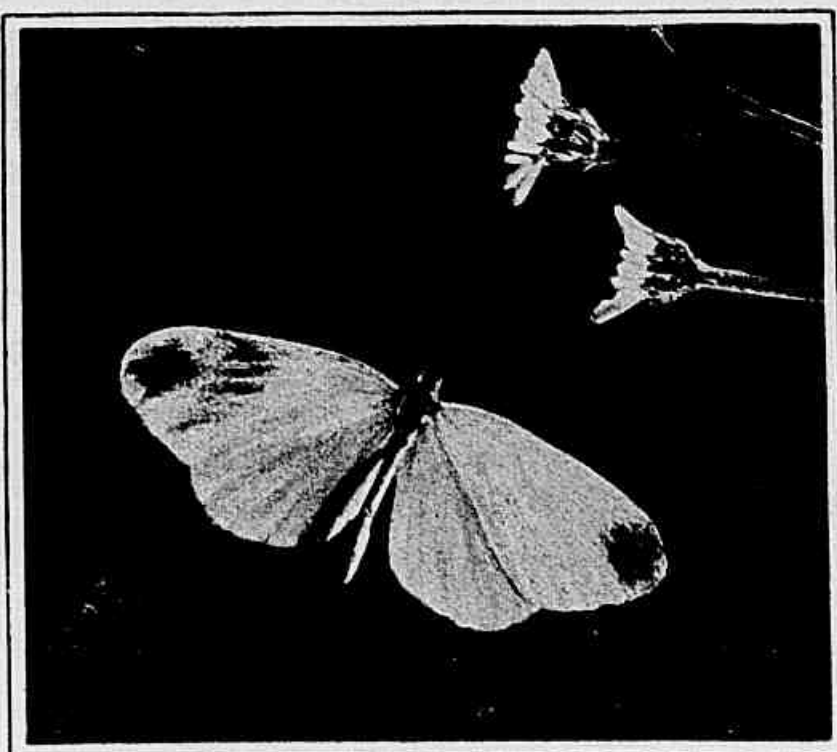
Esta — está disposta a consumir tudo, flôr ou verdura, que encontrar á frente.

Que bello e commovedor espectáculo! Uma mariposa pousando num chrysantemo! Mas o que apenas parece um motivo poetico é uma cruel sentença de morte para uma planta sem maldade, que as lagartas executarão ao nascer.

UM dos espectáculos que mais se impõem á contemplação poetica é, sem duvida, o da borboleta na primavera.

Mas não se fiem muito nessa poesia voejante, principalmente os que se dedicam ao cultivo das plantas hortenses.

Vejam o exemp'lo dessa borboleta, tão commum em todo o mundo, com as asas brancas salpicadas de pontinhos negros, e que quasi nos infunde piedade quando vemos as creanças perseguindo-a para

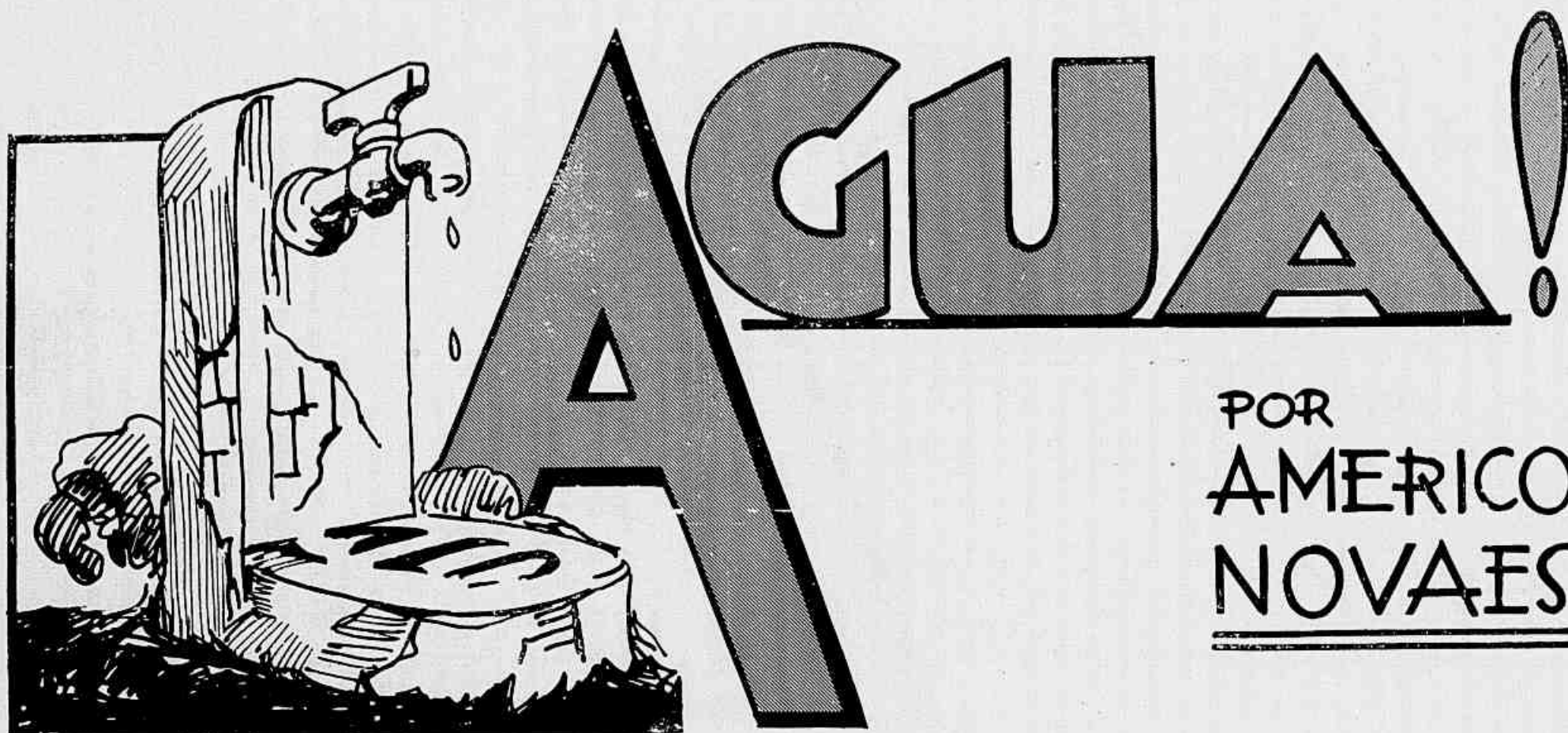


caçal-a. Pois approximem-se e verão o que acontece depois de um animalzinho innocente desses haver adejado sobre uma horta, de couves ou de nabos principalmente. Voando e revoando, o fino pó que cobre as asas desse lindo insecto que acaba de sahir da cysálida vae cahindo sobre as verduras...

E se nos approximarmos de uma das folhas veremos sobre ellas cerca duma centena de pequenos ovos que, dias depois, serão lindas lagartinhas que, mordendo as folhas grac'osamente, podem dar cabo de uma horta inteira, se é que o hortelão deu para poeta e as deixou agir.

Essas lagartas progredem depois rapidamente e convertem-se em borboletas, que vão aos bandos, ás vezes aos centos, e são tantas que, na região lyonnaise de França, se recorda o facto occorrido no começo do outono, quando fizeram descarrilar um bonde electrico, porque as rodas patinaram sobre os seus corpinhos; e quando, no Alto-Loire, nos arredores de Puy-Lafayette, tornaram impraticaveis varios caminhos; e quando na povoação de Aguille, forçaram varios camponeses a abandonar as casas que ellas haviam invadido e causaram formidaveis estragos nos jardins e hortas.

Tenham pois, cuidado, principalmente se tiverem acaso um pedaço de terra cult'vada, e não se entrem com as victimas e o algoz alado e colorido. ternem demasiadamente com as poeticas borboletas.



NESSE episodio dantesco das seccas que periodicamente devastam as regiões do nordeste brasileiro, assistimos sempre a essa coisa tristissima que é o deslocamento subitaneo de grandes massas...

Já não são as immigrações azafamadas dos Barbaros descendo das suas florestas do norte para a doçura e a amenidade do Mediterraneo.

Esse anseio de melhores climas, que impellia as hordas saxonias para os paizes de graça e belleza, parece-nos um sybaritismo, um requinte de gozador e *bon vivant* quando o comparamos a essas retiradas melancolicas dos flagellados brasileiros...

Lá, eram homens fortes, vigorosos, no esplendor physico de uma raça virginal, que entravam pelas cidades de machado em punho para falar como vencedores.

Aqui, são famintos, tropeços, moribundos, de mão estendida para a esmola, quando, numa attitude macabra, não ficou estendida para o céu a um recanto de estrada, no ultimo estertor de vida e num gesto de revolta.

Sempre que lemos as paginas classicas de nossa litteratura sobre a tragedia horripilante da secca, temos a impressão da distancia infinita que vae de uma dôr vivida a uma dôr imaginada.

Nem Euclydes da Cunha, com aquella penna creadora e fulgurante, nos deu a crudelissima realidade desse horror.

E por mais flagrantes, por mais photographicas que sejam as pincladas desse artista admiravel das descripções que é o autor de *Bagaceira*, para quem assistiu de perto ao panorama infernal desse drama de mil demonios ha ainda sobre a visão do notavel artista parahybano um véu amenizador de névoa, essa tendencia incons-

ciente da obra de arte em divisar as miserias para, mesmo fortes, as não tornar repellentes.

Essa tragedia nordestina requinta em soffrimento e prima em miseria a todos os flagellos collectivos que teem devastado e dizimado as populações do planeta.

Ainda as grandes immigrações historicas tinham no meio dos seus transe a miragem encantadora e consoladora dos seus destinos.

As tribus israelitas arrastando as pernas bambas sobre as areias e sob o sol do deserto — não lhes saham dos olhos da alma e quasi dos olhos do corpo, pelo poder das allucinações, as visões dulcissimas do paiz do leite e do mel, das terras promettidas pelos *condottieri* sagrados: as terras de Chanaan.

Aqui, nem ha deuses falando

através das nuvens nem ha termos risinhos no caminho da amargura.

Os deuses, repousados e lepidos nos banquetes da opulencia, discutem byzantinamente pontos subtis de doutrina.

E doutrina não é factor capaz de resolver problemas dessa natureza, que requerem — ao invés da theoria que se proclama, embora pomposa mas á distancia — a pratica que só se obtem *in loco*, com o exame de todas as condições, com a analyse de todos os elementos. Essas condições e esses elementos não podem ser medidos em *comités* que se reúnem no Rio ou alhures, mas em assembléas de experientes, de conhecedores perfeitos das agruras e das possibilidades de cada terra.

E o destino e a terra de Cha-

naan? Mas essa terra, onde o leite da borracha valeu o peso do ouro, é hoje outro centro de miseria...

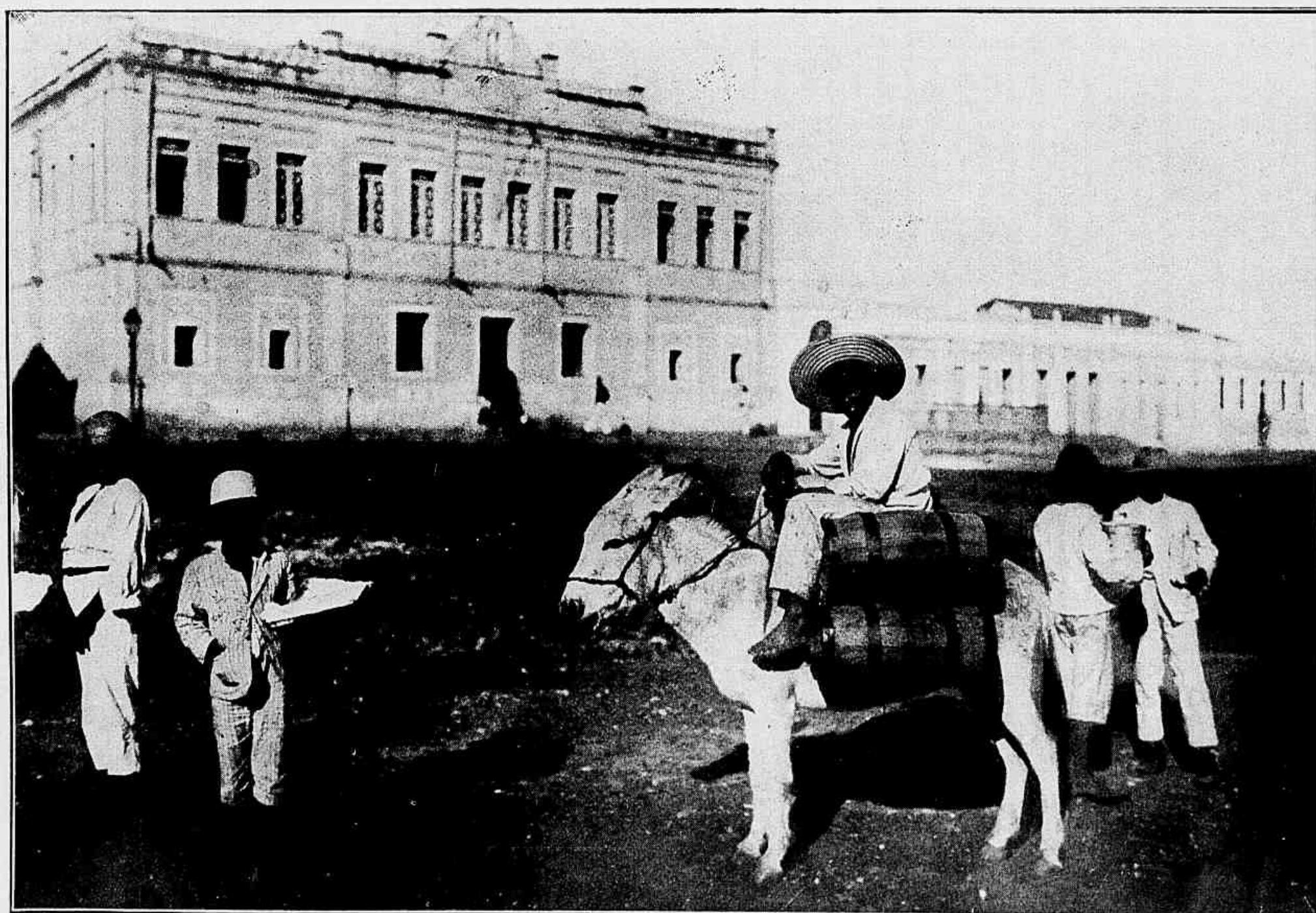
O viço e a força tropical dessas regiões do "inferno verde" inebriam e matam os organismos depauperados das turbas deprimidas pela fome e pelo cansaço...

Se as construcções robustas teem de lutar contra a especie de sereia maligna, de dragão mysterioso que se esconde na potencia dessas selvas, que será dessas pobres alimarias resequidas?

Os geographos e os sociologos, estudando as condições do homem normal dentro desse meio physico quasi invencivel, teem mostrado sempre o scepticismo mais absoluto sobre as possibilidades de viver nesse paraíso dos vegetaes. Quanto mais se examinarmos as circumstancias precarissimas do momento economico naquellas paragens, muito mais desanimador do que alhures...

Em todo caso, ha lá agua — agua, o liquido divino, que é a obsessão desses transfugas phantasmaticos. Ha lá rios que são oceanos... agua — agua em toda parte; e as multidões perseguidas e dizimadas pela secca podem ao menos morrer babando e babujando á beira da agua...

Américo Novais

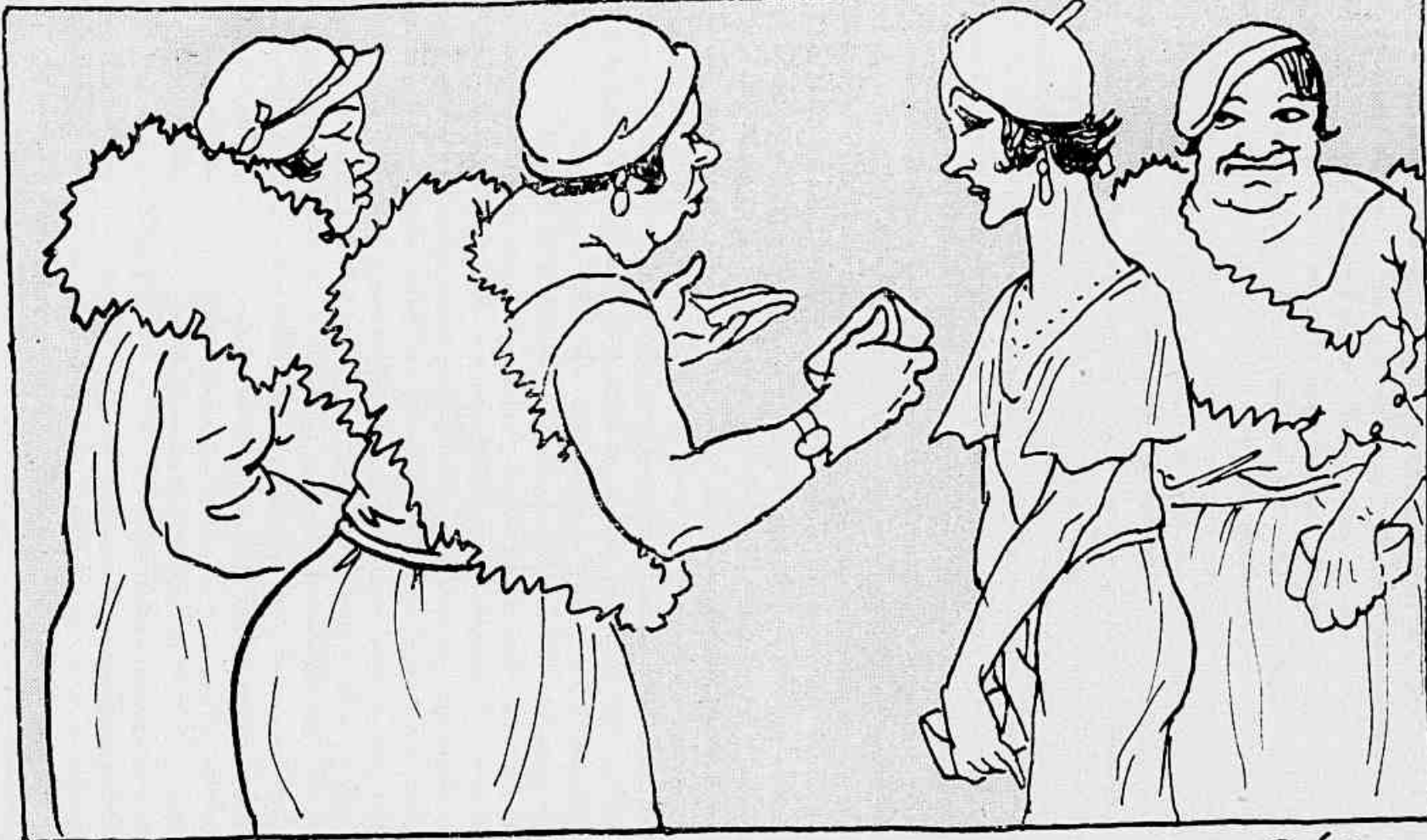


Agua de Chique-Chique, á margem do rio São Francisco.

A Conferencia economica ---



- Eu penso que falta a nossa opinião independente...



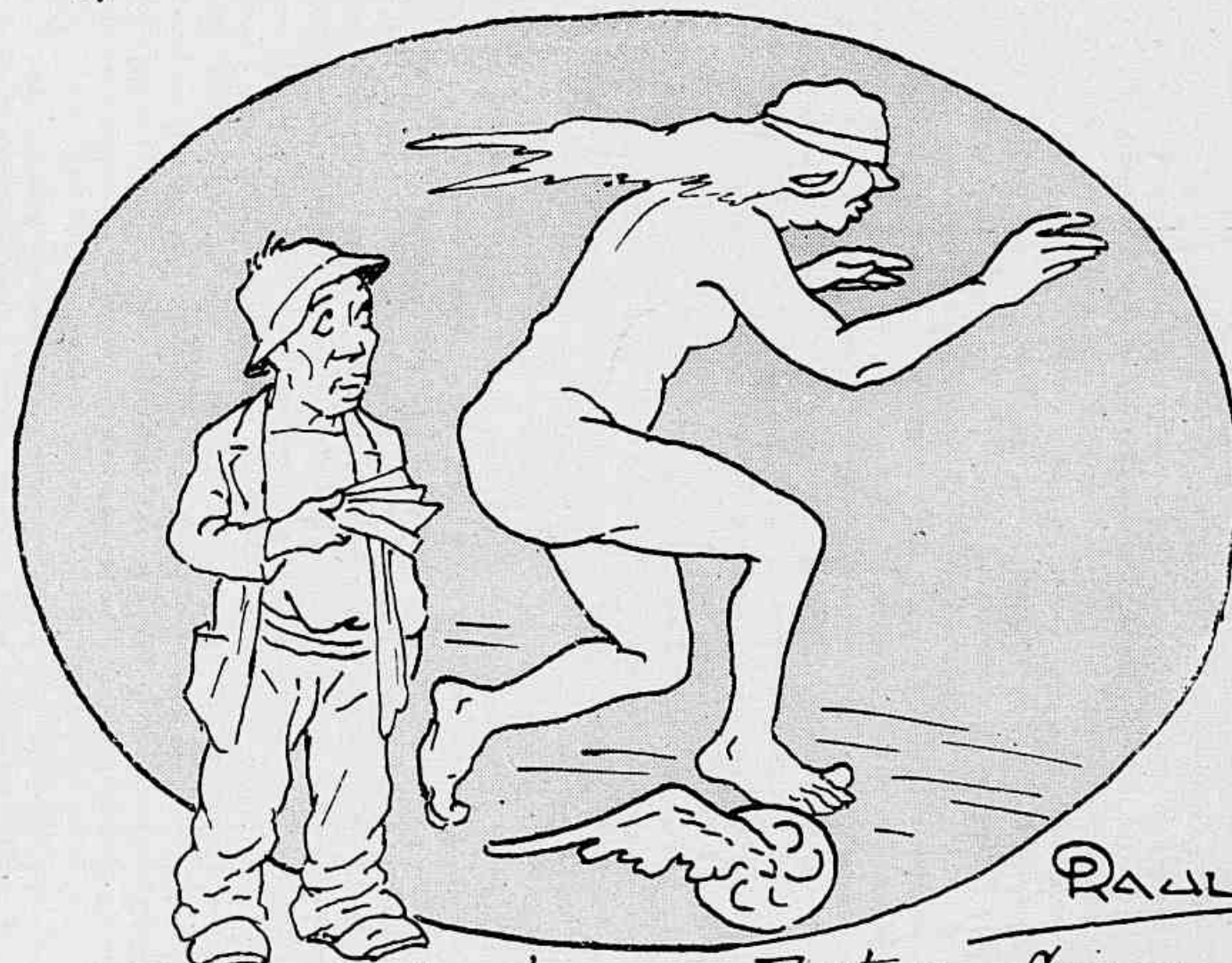
- Resolvam o que quizerem, mas não búlam na moda, nem nos arranquem a pelle...



- A prestação? Tenha paciencia... espere o resultado da conferencia..



- A minha opinião? Francamente tudo isso não tem importancia...



- A verdade é que a Fortuna faz a felicidade dos... outros...

RAUL

—JOÃO PAULINO NÃO CÁE NUNCA?
—NUNCA! É COMO O CABELLO DE
QUEM USA

PILOFERO



"PILOFERO"

é uma defesa permanente contra a calvície. Tonificando a raiz do cabelo, evita-lhe a queda e intensifica o crescimento dos cabelos novos.

Unicos Depositarios: S. A. LAMEIRO - RIO

Pensamento

A verdadeira felicidade
torna os homens bons,

sensíveis, comunicativos:

a simulada, pelo contrario,
torna-os duros e orgulhosos.



1 — Manteau de sarja azul marinha, guarnecido com pespontos e botões nickelados. Cinto de camurça. 2 — Manteau de lã bege, guarnecido com pespontos. Cinto de camurça.

SATISFAZ

O MAIS EXIJENTE GOSTO



TODOS aquellos que, para o banho, desejam encontrar um sabonete agradável; que, embalde tem procurado entre as numerosas marcas uma que reúna maior numero de predicados; que esperam encontrar o mais util, o mais suave, o mais refrescante e perfumado, não devem hesitar — pois existe um que todas essas e outras qualidades reúne. *é é*

Eucalol

Cuidado com as imitações. apparecidas.
Exije a marca vermelha de garantia



Um peixe que anda fóra da agua

O peixe que emigra—o *anabas scandens*—é originário de Ceylão.

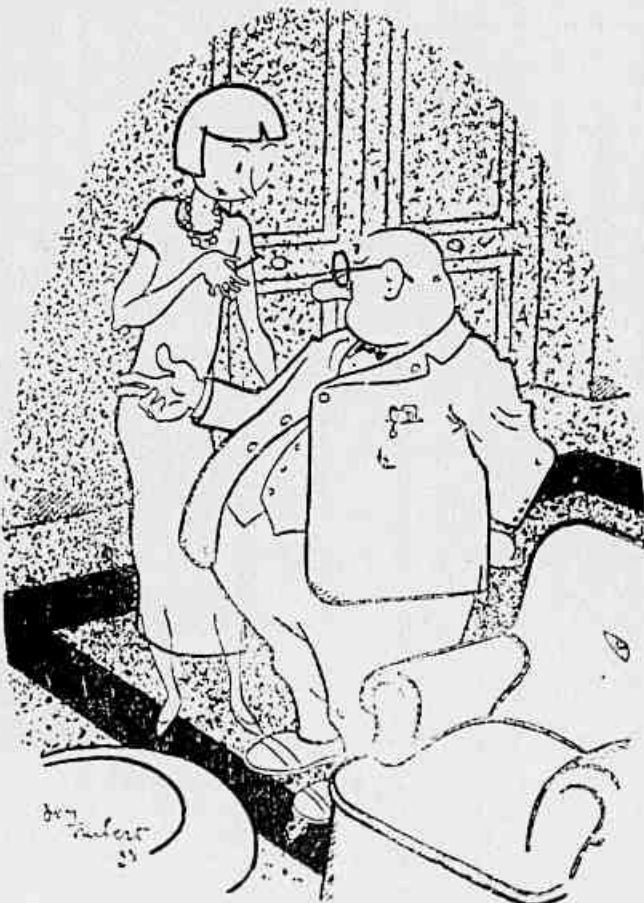
Quando a agua secca no rio no qual se encontra, o anabas sobe sobre a margem e segue a direito para o ponto onde tem a certeza de encontrar, segundo seu instincto, a agua de que necessita.

Chega a percorrer mais de uma milha (1.609 metros) no meio do matto. Tem a faculdade de poder ficar mais de oito dias fóra da agua. Abrindo-se a cabeça d'um anabas, verifica-se que os ossos são afastados e deixam lugar para uma série de cellulas que contem agua, de maneira que as membranas das guelras não ficam seccas.

A mais longa sentença

A mais longa pena foi imposta a um alcaide de Alba (Espanha), accusado de falsificar documentos publicos.

Foi sentenciado a 3083 annos de carcere.



A mocinha — Já disse! Quero ser artista de cinema e arranjaré um pseudonymo!
O pai — Pois eu os matarei, a ambos!

—Apressa-te, meu bem. Olha que temos de ir ao theatro.
—Hoje?
—Não, amanhã.

JORNAL das FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS
ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO



1— Vestido de mousseline *cirée* preta ou de tulle do mesmo tom. Babados en-forme, de diversas alturas, guarnecem a barra da saia e formam a cauda. Um pequeno casaco sem mangas, do mesmo tecido, que se amarra do lado, completa esta toilette. 2— Vestido de organdi bordado. A capa de organdi liso, branco ou do tom das bolinhas bordadas ou estampadas. 3— Vestido com: corpo cruzado, tendo aplicações em pontas na saia. De crepe baço verde claro o vestido, de setim do mesmo tom o bolero de mangas bouffantes. 4— Manteau de setim laqué preto, guarnecido com uma echarpe vermelho laca; esta passa por umas cascas e amarra-se na frente. 5— Toilette de setim cinzento claro azulado, guarnecida com aplicações em diagonal; laços do proprio tecido guarnecem a frente. 6— Vestido de crepe romain preto com a parte de cima de setim laqué vermelho vivo. A saia, levemente en-forme, sobe em ponta na frente; nas costas um effeito de bretelles cruzadas.

Conselhos sociais

A PONTUALIDADE

Ser pontual é uma prova de ordem e de boa educação. Impôr aos outros o castigo



Chechia de palha trançada amarella, verde e branca. A aba levemente inclinada dum lado e uma fita *gro-grain* preta forma uma co-carde sobre a capa.

como um meio para vencer na vida.

Onde melhor se pôde observar as vantagens da pontualidade é nas estações das estradas de ferro. Ali o observador tem um vasto campo para estudar, desde a pessoa prudente de mais que chega com uma hora de antecedencia até á que chega invariavelmente depois da partida do trem. A justa medida está entre essas duas: naquella que chega sem se apressar, tendo calculado o tempo necessario, descontando o que poderá

perder com algum accidente, espera no guichet ou no despacho das malas.

A que chega com antecedencia tem a vantagem de alcançar o melhor lugar, procurar o lado da sombra, melhor vagão, etc.

Não é porém somente no momento da partida, mas também no decorrer da viagem, que se precisa ser exacto. Não se atardar nos buffets ou diante das bancas de jornaes e livros. Não

esperar — para reunir seus embrulhos, capas e maletas que estão nas rédes — que o trem pare na estação onde se tem de descer; arrisca-se muito deixar algum ou descer do trem em movimento.

Não é somente para as viagens que precisamos ter exactidão, é para tudo na vida. Quantas pessoas vivem afflictas, atarefadas, lastimando-se porque o tempo nunca lhes chega para nada.

E' porque o gastam muitas vezes com inutilidades: aquellas que conseguem cumprir todas as suas obrigações por mais numerosas que sejam, o conseguem somente á custa de ordem e de previdencia. Ora a previdencia é corollario da exactidão. Pretender fazer muitas coisas em muito pouco tempo

é expôr-se infallivelmente a fazer tudo mal acabado ou não cumprir senão parte das suas obrigações.

Procurem, pois, os que não tem pontualidade corrigir-se, que verificarão depressa todas as vantagens que lhes trará essa excellente qualidade.



Sobre um vestido de toile de seda ficelle, um agasalho de lã preta.

Odorans

o antiseptico por excellencia, dá saúde aos dentes. A venda em toda parte. Em pasta e liquido.

EVITA A CARIE E O MAU HALITO

Nossa alimentação

A noção de *synthese* alimentar deve deslizar a teoria das calorias, disse o Dr. Paul Carlon.

Até agora, para determinar a ração alimentar normal, calculava-se em calorias, quer dizer em rendimento de calor, depois da combustão. A caloria é a quantidade de calor necessária para levantar de um gráu a temperatura de um kilo de agua em 24 horas. Experimentalmente, num aparelho inerte (bomba calorimétrica) tinha-se verificado a somma de calorias que desprendia por combustão 1 gr. de ovalbumina, de gordura, de assucar, de amido, e tinha-se deduzido que se podia reger o regime alimentar do homem por uma combinação de alimentos que forneceria um total de 3.000 calorias pouco mais ou menos.

Desses dados foram organizadas listas de valor calorífico dos diversos alimentos e de menus racionais onde todos os alimentos são pesados rigorosamente.

Esses estudos tiveram apenas um interesse theorico, porque assim que pensaram pô-los em pratica o desacordo reinou entre os autores para marcar a ração média necessária.

A maior parte dos menus scientificamente estabelecidos, segundo os calculos calorimetricos, foram achados impraticaveis ou fracos.

Com effeito, muitos factores escapam á theoria das calorias ou mesmo

contradizem-nas. Por exemplo: ella ignora os valores minerais e as vitaminas; não tem em conta os poderes tão variaveis de assimilação dos transformadores organicos, fazendo alimentar os fracos como os fortes, os doentes como os saudaveis, pois que se baseia unicamente no peso do corpo para calcular a ração; não se preocupando nem com as variações de appetite, nem com as differenças de temperamento, nem com as necessidades de adaptação.

Por essas razões é que o calculo calorimetrico das rações nunca poudo servir para conduzir a therapeutica dietetica.

Pelo contrario, quando se conhece todos os generos de alimentos que devem entrar na composição dum menu synthetico normal, quando se sabe discernir os alimentos toxicos dos

não toxicos, quando se possui a classificação dos diversos alimentos em categorias (fortes, médios, fracos) e que se procura proporcionar aos grãos de capacidade digestiva e assimiladora, variaveis segundo os individuos, está-se melhor armado para bem alimentar-se ou bem dirigir o regime dos outros que se limitam a consultar as listas de calorias e as colleções de menus pesados. Na pratica, com effeito, nunca os calculos calorificos dos alimentos puderam ser utilizados, seja por quem fôr, duma maneira seguida, para a organização dos menus, porque as exigencias do temperamento e do appetite com as quaes se deve contar prohibem o uso das mathematicas para a ração alimentar.

MENU

SOPA DE GRÃO DE BICO COM ESPINAFRES

LINGUADO AU GRATIN
SALADA DE ALFACE

NABOS RECHEIADOS
PATO ASSADO COM MOLHO DE LIMÃO
BATATAS COZIDAS
TORTA DE MORANGOS
SOPA DE GRÃO DE BICO COM ESPINAFRES

Põe-se de molho algumas horas os grãos de bico; em seguida põe-se para cozerem em agua e sal. Faz-se um refogado com azeite ou manteiga, rodela de cebola; assim que alourar, junta-se umas colhêres de agua e deixa-se ferver um pouco; cõa-se e tempera-se a agua necessaria para a sopa, quando se trate de sopa magra, ou o caldo de carne; junta-se o espinafre picado e os grãos de bico cozidos á parte; tempera-se com sal e serve-se com torradinhas fritas na manteiga.

LINGUADO AU GRATIN

Separam-se os filetes de dois ou tres linguados (con-



forme o tamanho) e depois de temperados são collocados numa travessa (bastante funda) que possa ir ao forno; salpica-se por cima salsa e cebolinha picada, molha-se com um copo de vinho branco e peneira-se por cima farinha de rosca; em seguida põe-se pedacinhos de manteiga por cima. Vae assar no forno.

NABOS RECHEIADOS

Faz-se um picadinho de carne, temperando-se bem com cebola e salsa bem picadinhas. Escolhem-se nabos pequenos e tenros, tira-se-lhes uma tampa e es-

vazia-se com a ponta de uma faca; enche-se com o picado e segura-se a tampa com dois ou tres palitos. Faz-se um refogado numa panella com um pouco de manteiga, cebola picada, pedaços de bacon, rodela de chouriço e umas colhêres de caldo de carne, arruma-se por cima os nabos e tampa-se a panella, que se põe em fogo brando; vae se juntando o caldo necessario. Na hora de servir tiram-se os nabos e engrossa-se o molho juntando uma chicara de leite com um pouco de maizena, e por ultimo duas gemmas e uma colherinha de assucar.

Aconselhamos ás exmas. leitoras o emprego da Gordura de Côco Brasil em substituição á banha e azeites communs, pois assim terão melhorado a receita e economizado, porquanto aquelle producto contém 100% de gordura e emprega-se um terço menos da quantidade requerida para gordura commum.

MOLHO DE LIMÃO PARA O PATO

Amassa-se bem uma pequena colher de farinha de trigo com manteiga; junta-se quatro gemmas de ovos e a casca de um limão; ferve-se tudo, mexendo, até que fique bem cozido, e junta-se em seguida um calice de vinho branco e uma colher de vinagre, e o molho do pato, desengordurado. Ficando grosso de mais junta-se mais vinho branco.

TORTA DE MORANGOS

Prepara-se primeiro a massa da torta amassando-se 125 grs. de farinha de trigo com uma pitada de sal, 60 grs. de amendoas peladas e passadas na machina ou socadas no gral, 60 grs. de assucar, 60 grs. de manteiga bem batida, duas gemmas de ovos.

Trabalha-se bem juntando-se a agua que fôr necessaria para obter uma massa macia que se deixa em seguida descansar duas horas.

Abre-se depois a massa até obter meio centimetro de espessura.

Forra-se com ella um prato de torta ou uma fôrma especial para este fim. Espeta-se o fundo e põe-se para assar no forno: um quarto de hora é sufficiente em geral. Deixa-se esfriar para encher em seguida com morangos; despeja-se por cima um pouco de gelatina quasi fria ou de geléa de morango.

FAÇA O SEU BÊBÊ GOSTAR DO BANHO!

O novo Sabonete Gessy torna tão agradável o banho do seu filhinho e é tão suave a caricia da espuma no seu corpinho tenro, que o bebê olha o banho como uma das delicias da vida, como essas coisas que elle só vae fazer porque a mamãe não deixa...

Mas o novo Sabonete Gessy é mais do que uma coisa permittida - é uma necessidade. Novo, de perfume subtil, e aperfeiçoado scientificamente pelos seus fabricantes, é um sabonete de extrema pureza, feito de uma composição vegetal e de ingredientes de primeira ordem.

O novo Sabonete Gessy faz do banho uma delicia e assim fôrma na creança habitos salutareos e nobres de hygiene e de asseio. Empregue-o ao banhar seu filhinho e verá como elle se enthusiasma pelo banho!

SABONETE
GESSY

Producto da Companhia Gessy S. A.

PURO COMO A ROSA QUE LHE DÁ A COR



COPYRIGHT, 1933, CIA. GESSY, S. A.

Um 1\$500

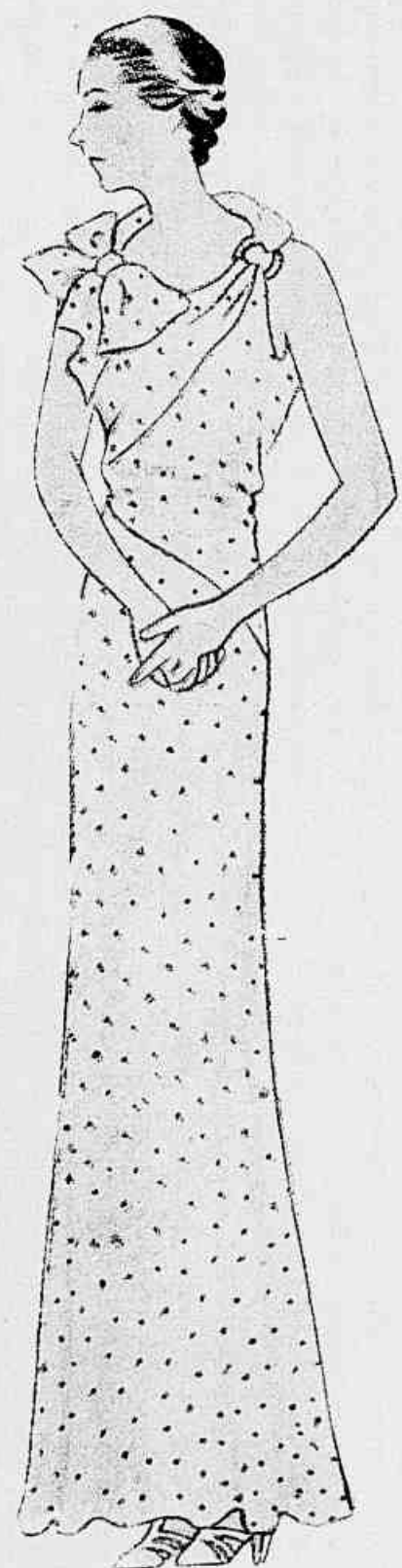


Experimente tambem

< O CREME DENTAL GESSY >

contendo

LEITE DE MAGNESIA



Toilette para a noite de organdi branco com pintinhas pretas. A cintura é marcada por um leve drapé. O corpo guarnecido com duas argolas de strass: uma no hombro, a outra na cintura e nas costas.

O que está na Moda

Na moda dos chapéus ha grande variedade, tanto nos feitos como nos coloridos e materiais escolhidos. Entre estes, as palhas estão na frente: os picots são extremamente finos, os *spleels* e os trançados de fantasia admiravelmente bem feitos. As palhas de Italia são encontradas em



Vestido de crepe *gorgette* de la bege, guarnecido com um tom de bege muito claro.



Para a noite: os cabelos frizados são retidos por uma coroa de cabelos laqueados (postíços, naturalmente).

todos os coloridos, e com ellas são feitos os chapéus mais elegantes. Os tecidos de palha, de concepção igual aos tecidos de seda, que dizer elasticos pela tecelagem, formam tanto o chapéu como a guarnição.

Alguns chapéus são de *laize* de seda artificial imitando a palha: é esta uma das novidades da moda.

Em geral os chapéus para a manhã são de copas mais baixas e os que acompanham as toilettes da tarde de copa ou guarnição bastante alta.

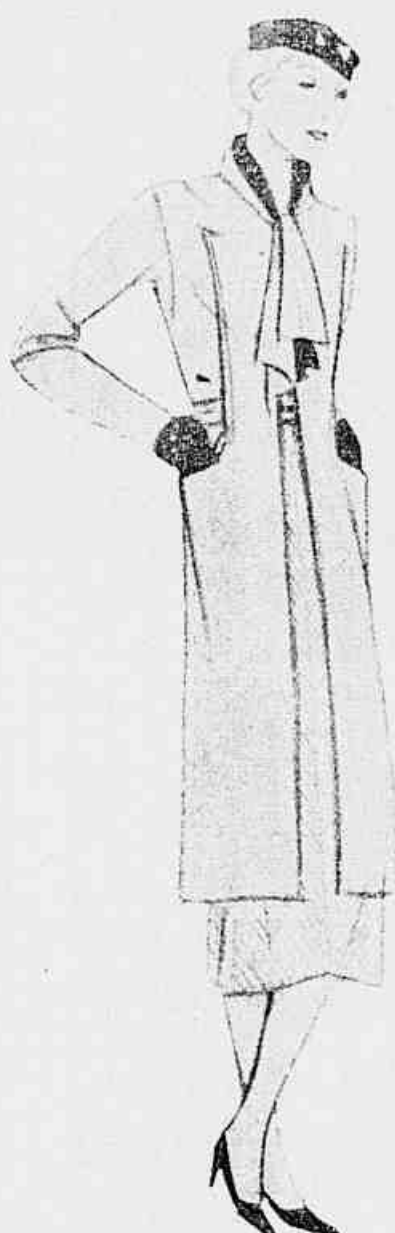
Os cachos postiços voltam novamente á moda — assim predizem os entendidos. Como a mulher moderna está sempre apres-



Echarpe e toque de toietá escocéz.

sada, era necessario, para ella estar sempre impecavelmente penteada, que inventassem essa trans-

formações — cachos ou mechas ondedas cosidos sobre tulle do tom do cabello, ou então cosidos sob uma fita que é collocada sobre a cabeça como um diadema. Tirar seu vestido de sport e collocar sobre seus cabellos curtos os cabellos postiços é uma questão de cinco minutos apenas. A arte dos postiços fez



Manleau *trois-quarts* de la cinzenta, sobre um vestido de la listada branco e cinzento. A golla-echarpe, forrada com crepe vermelho, dá a nota alegre a esse ensemble de tonalidade cinzenta.



Manleau para sport de *laced* preto, cinzento e branco, Cinto de pellica preta com fivela de nickel. Interessante *béret*, guarnecido com dois botões nickelados.

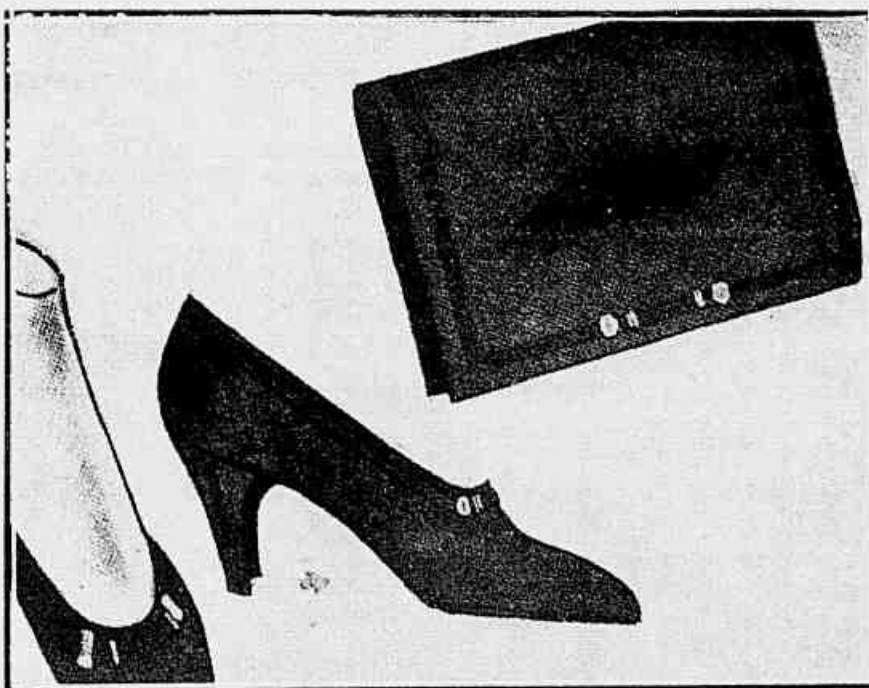
tantos progressos que é muito facil actualmente estar penteada com elegancia á noite e conservar seu cabello curto e pratico para o dia.

Os sapatos combinando

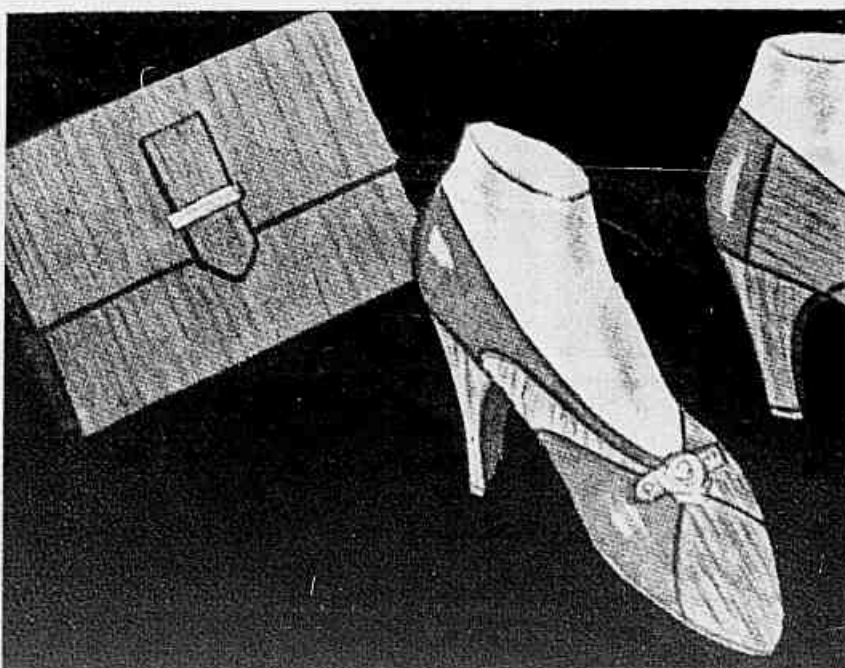
com a bolsa são a ultima palavra de elegancia da estação. Não só são executados com o mesmo material — pellica, camurça, velludo ou crepe — como a guarnição é identica.



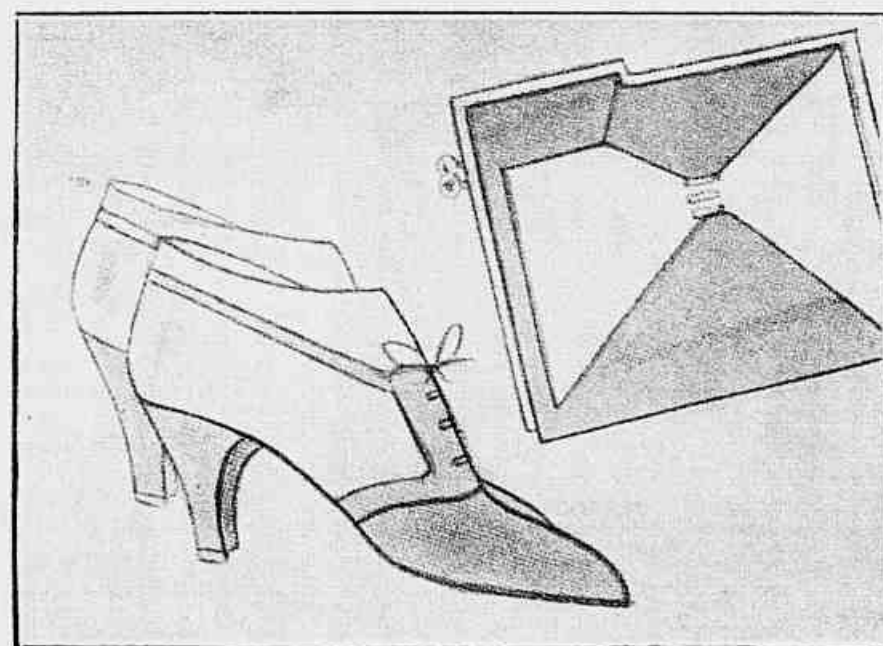
1 — Toque de palha de seda artificial azul marinha, com um esquadro de galatite. 2 — Panamá branco forrado e guarnecido com laile azul marinho. 3 — *Béret* em flexivel camurça bege, guarnecido com um galão dourado.



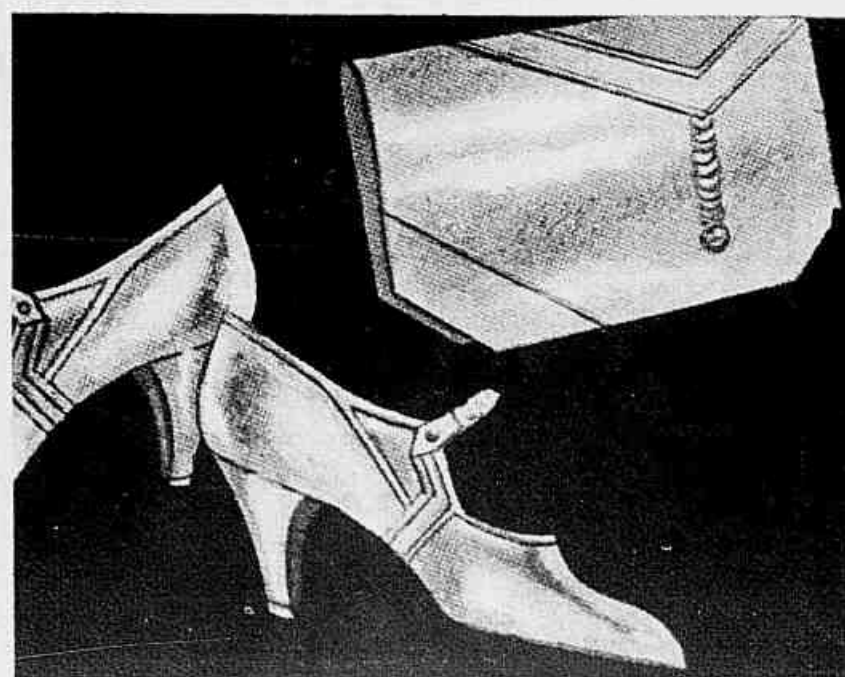
Sapatos e bolsa de pellica marron, guarnecidos com tiras pespontadas e argollas de metal nickelado.



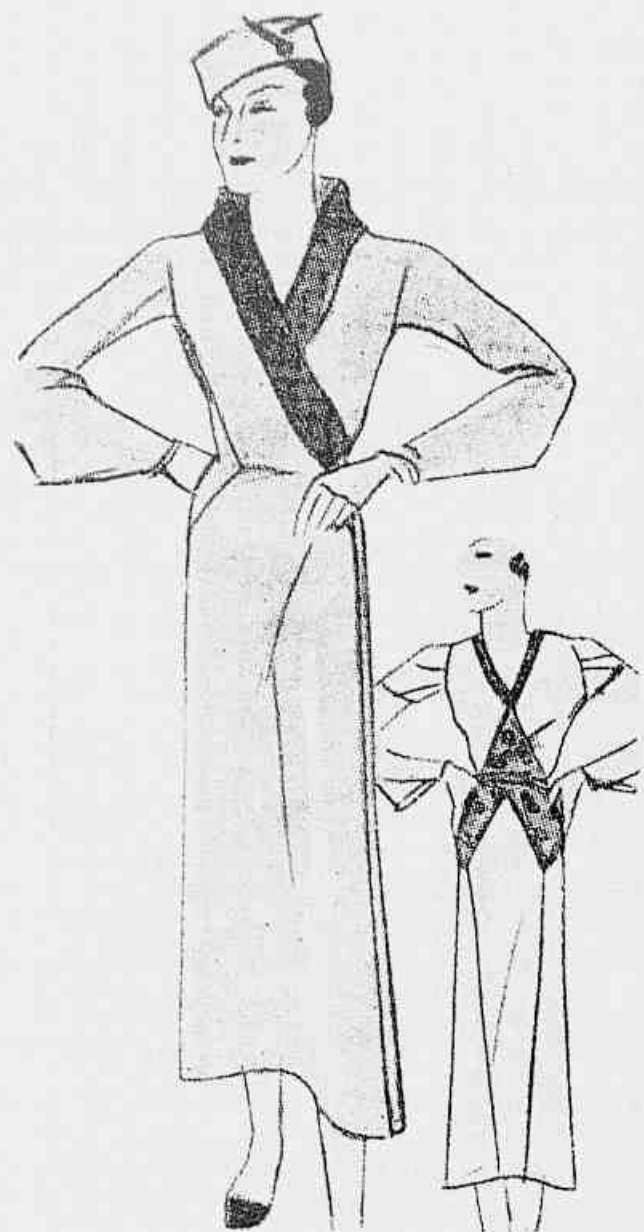
Sapatos e bolsa de pellica azul marinha com incrustações de flandella cor de cinza.



Sapatos e bolsa de pellica e camurça bege.



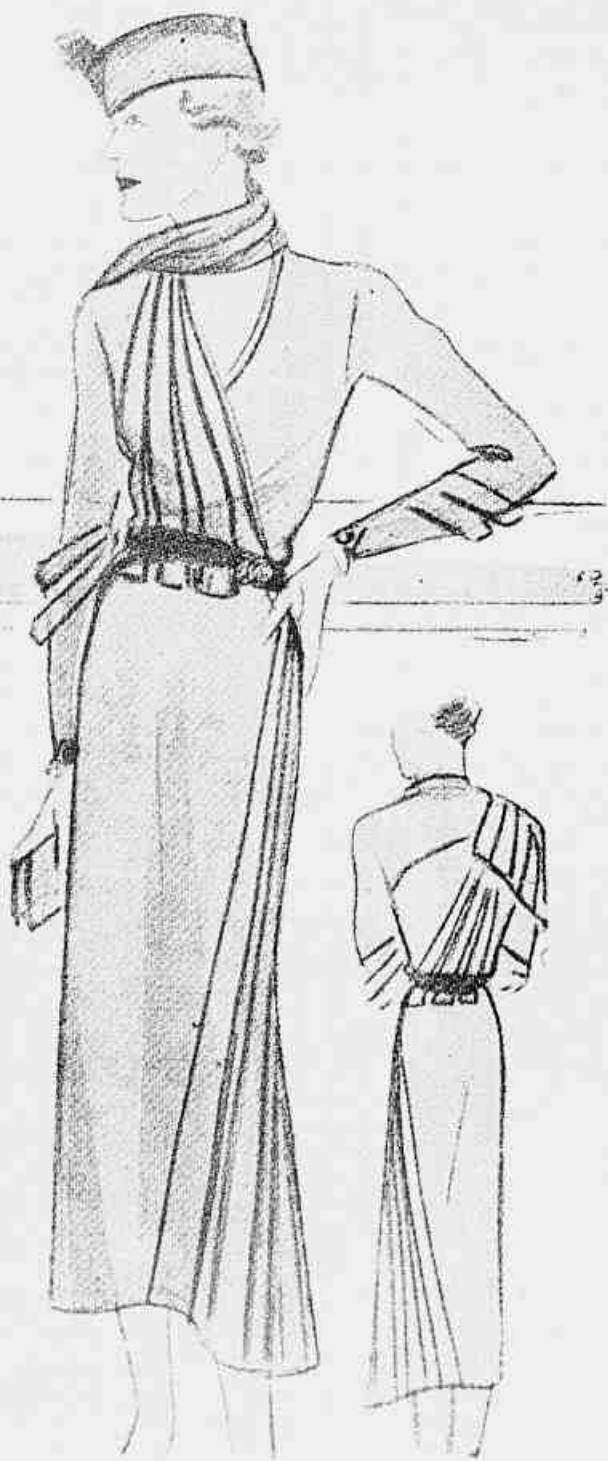
Sapatos e bolsa para a noite, de setim vermelho, com applicações do proprio tecido. Guarnição formada por uma série de argolinhas de *steeze*.



"Paris-Surprise", ensemble: vestido e manteau de lã cinzento claro; o vestido é guarnecido com lamé rosa e ouro; o manteau enfeitado com pelle de agneau rasé do mesmo tom.



Turbante de faille preta.



"L'air de Paris" é o nome dado a este modelo de Callot Soeurs. Rubie-manteau de lã preta, guarnecida com enlaços de seda preta e com uma livell. de metal.



Manteau de cyngalya castelê azul, todo trabalhado de incrustações dispostas em diferentes sentidos. Golla de arminho.

À ALTA SOCIEDADE



É o Tônico capilar das elites

É a vitalização científica, moderna, das células capilares, forçando a sua radioatividade n'uma juventude permanente: remédio, loção, alimento. Tônico biológico, antictico, microbicida, contra CASPA e AFEÇÕES do couro cabeludo, para todas as edades. Vende-se nas boas drog., perf., farm., desta cidade à 10\$000. A Farm. Minancora, Joinville, remete 6 frascos por 50\$000.



MAIZENA DURYEA

AJUDA O RESTABELECIMENTO DOS CONVALESCENTES

Experimente a seguinte receita:

- 2 Colherinhas de Maizena Duryea.
- 1/2 Litro de leite fervendo
- 2 Colherinhas de manteiga Claras de 2 ovos.

Dissolva-se a Maizena em um pouco de leite frio, junte-se pouco a pouco o leite fervendo, batendo sempre até ficar como creme.

Cozinhe-se, junte-se manteiga e tempere-se a gosto. Derrame a mistura fervendo sobre as claras dos ovos que devem ser bem batidas de antemão, e colloque-se sobre tostadas de pão preto.

Gostariamos de lhe enviar um exemplar do nosso livro de "Receitas" que contém inúmeros pratos deliciosos. Basta preencher o coupon abaixo.

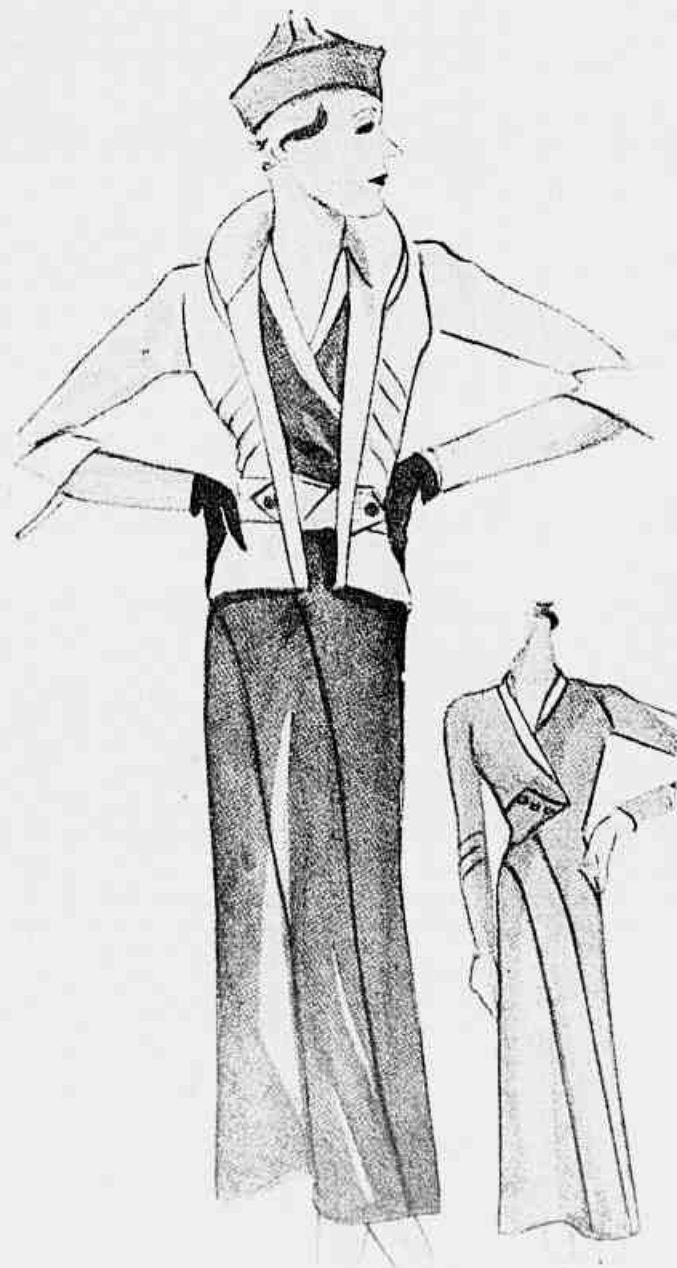
REFINAÇÕES DE MILHO, BRAZIL S. A.

Caixa Postal 2972 - São Paulo

Remetta-me GRATIS seu livro
501 88
NOME.....
RUA.....
CIDADE.....
ESTADO.....



Vestido de cyngalya bege com desenhos brancos, guarnecido com incrustações marron. Cinto de camurça marron.



"Fouquet's bar" foi baptizado este modelo de Callot Soeurs. Vestido de lã azul, guarnecido com fita branca e botões de aço. Casaca de lã branca.



1 - Casaca de lã vermelha, vestido de tecido de quadradinhos brancos e pretos. 2 - Vestido genérico tailleur de crepe marocain azul marinho. Cinto, chapéu e echarpe vermelho.

ULTIMOS MODELOS



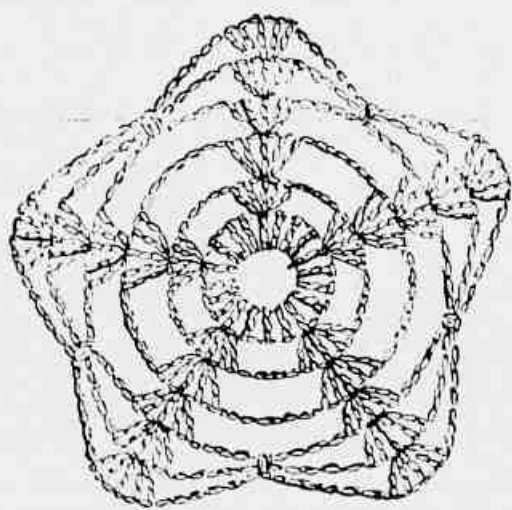
1 — Duas photographias da senhorita Carmen Boni com uma linda toilette de Molyneux. E' de mousseline de seda e os babados, muito rodados, são *gaufre* e recortados como petalas de flores. Formam atrás uma longa cauda. A pequena capa formada pelas mesmas petalas cõe graciosamente nas costas. 2 — A condessa Gérard de Moustier com um interessante vestido de Chanel, de tolle branco e muito vaporoso com seus babados *en-forme*. 3 (ao alto) — De um effeito muito interessante essas duas grandes flores de mousseline rosa claro e vermelho, que guarnecem as costas d'uma toilette de setim preto.

Guarnição de crochet para roupa de baixo

As guarnições de *crochet*, tão apreciadas outrora para as roupas de baixo, de novo voltam à moda. Esta que damos, de muito facil execução, guarnece, duma maneira interessante, camisa de dormir, camisa-calça e combinação.

As rodellas, assim como a rendinha que guarnece essas peças, são feitas com linha de Irlanda, numero 80, e com agulha de *crochet* de aço, numero 18.

A rendinha, como se vê no modelo, é das mais singelas: faz-se uma trancinha do comprimento que se necessita, volta-se espetando a agulha de *crochet* na 5.^a malha. Fazer cinco laçadas nessa mesma malha. A laçada é obtida desta maneira: põe-se a linha sobre a agulha de *crochet*, mette-se a agulha dentro da malha da trancinha, puxa-se a linha através dessa malha, põe-se novamente a linha sobre a agulha e faz-se passar pelas



duas alças; pôr outra vez a linha sobre a agulha e passal-a novamente nas ultimas duas alças. Fazer em seguida 5 malhas de trancinha, 5 laçadas na malha do centro do grupo precedente.

Rodella pequena. Faz-se uma trancinha com 8 malhas, fecha-se; 20 laçadas na carreira seguinte, 20 outras laçadas na carreira seguinte, mas estas separadas por uma malha de trancinha.

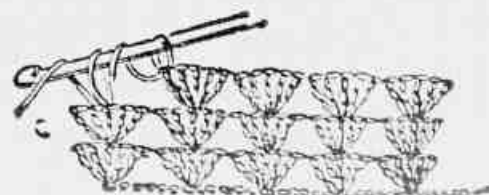
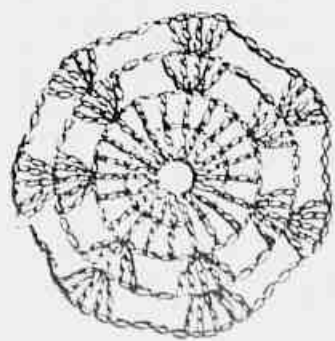
3.^a carreira: 5 laçadas na mesma malha, separadas por uma malha de trancinha cada uma; em seguida duas malhas de trancinha e continua-se.

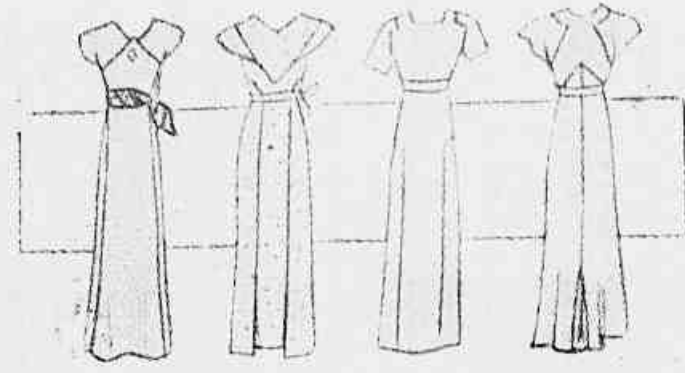
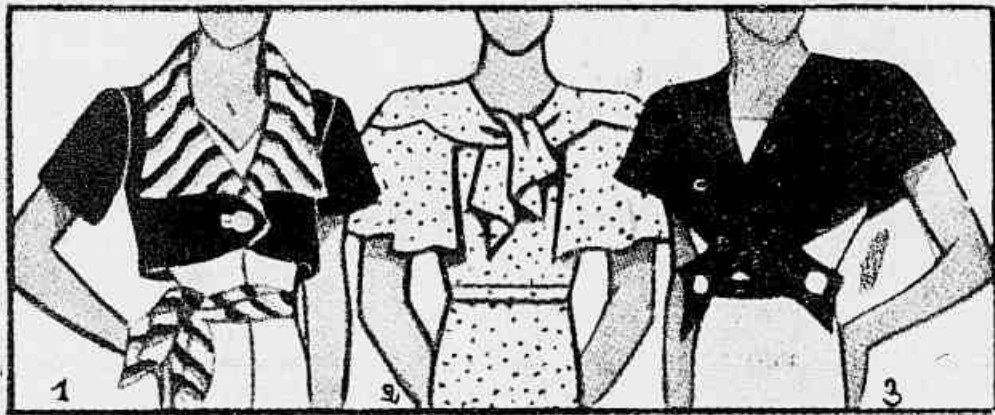
4.^a carreira: em cima das primeiras, 5 laçadas separadas por uma malha como as precedentes e a

agulha mettida na 5.^a malha do grupo inferior — 5 malhas de trancinha — 5 laçadas, 5 malhas de trancinha.

A rodella grande: 10 malhas de trancinha, fecha-se; 20 laçadas. 2.^a carreira: 5 laçadas separadas por uma malha de trancinha, 5 laçadas. 3.^a carreira: mesmo trabalho, mas entre cada grupo de laçadas 7 malhas trancinha; 4.^a carreira identica, mas com 9 malhas de trancinha separando os grupos; 5.^a carreira, as malhas de trancinha separando, em numero de 11. Na 6.^a carreira: fazer 6 malhas de trancinha; apanhar as duas barretes immediatamente abaixo com meia laçada, fazer outras 6 malhas de trancinha e em seguida as 5 laçadas, e assim em seguida.

Essas rodellas são incrustadas com um ponto de festão no tecido, isto é recortado em seguida.





VESTIDOS

SINGELOS



1 — Vestido de tussor branco, guarnecido com uma faixa de tussor listado azul vivo, côr de laranja e branco. Bolero de lã azul vivo, forrado com o tecido listado. 2 — Vestido de batiste branca com pintas vermelhas. Capa curta feita com o mesmo tecido. 3 — Vestido de flanela branca, botões dourados, cinto de verniz verde vivo. Capinha de lã verde vivo, cruzando-se na frente para abotoar-se nos botões do cinto. 4 — Ensemble: vestido de shantung branco, casaco de flanela vermelha, écharpe de shantung branco, bordada com seda vermelha.

Conselhos praticos para organizar uma caravana para uma viagem de turismo na montanha

Já que agora o turismo está em moda daremos aqui alguns conselhos praticos e informações para que possam realizar essas interessantes excursões.

O turismo na montanha! Não existe descanso mais completo para o espirito, agente mais poderoso para o desenvolvimento physico! Subindo encontra-se um ar puro, vivificante, carregado de ozone, sem poeira, que se respira livremente. Enthusiasmado a todos, faz com que se queira subir sempre mais alto, para embriagar-se nos cumes com o esplendor incom-

paravel do nascer e pôr do sol, que ignorarão sempre aquelles que ficam em baixo. Lá em cima, tem-se também uma sensação inesperada: a do silencio absoluto no seio da immensidade.

Para a execução commodamente agradável duma excursão dessa especie, é indispensavel que a organização e execução da viagem obedeçam a certas condições, das quaes depende seu bom exito ou seu insucesso; examinemos successivamente:

I — Caravana tomando parte na excursão — Nada

é mais alegre e animador que viajar num grupo de amigos. Mas de quantos turistas deverá compôr-se?

4 é pouco, 15 é de mais; o numero mais favoravel oscilla entre 7 e 10. No interesse de cada um, é



Av. Gomes Freire, 133

tem a honra de convidar V. Ex. e Exma. familia para visitar a sua

GRANDE EXPOSIÇÃO

de riquissimo sortimento de pelles finas para a nova estação de inverno.

necessario que todos os membros da caravana sejam alegres, saudaveis, animados; antes de pôr-se em caminho deve se eliminar sem dó nem piedade os doentes, os preguiçosos, os resmungadores, os desanimados: estragariam todo o prazer dos excursionistas. O entusiasmo, a alegria communicativa deve reinar na alma do turista, para ajudal-o a supportar as pequenas contrariedades inevitaveis, a falta de conforto, o cansaço.

II — A questão das bagagens (numa excursão e não numa villegiatura) é duma grande importancia; da sua composição sensata dependem o prazer, comodidade, saúde e bom humor.

Sempre que fôr possível, o grupo de turistas viajando junto, cada um (homens e mulheres) deverá levar sua mala individual que será despachada para o ponto mais proximo do local da expedição, onde terá sua reserva. A separação da bagagem dá mais facilidades e sobretudo evita discussões e acessos de mau humor. Um sacco de montanha, que se põe às costas, contendo as roupas indispensaveis e os objectos de uso diario; um bidon para a agua ou vinho; um pau ferrado.

No seu sacco deve também levar uma pequena pharmacía: iodo, ammonio para as mordeduras dos insectos venenosos, injeção para mordidella de cobra, quinino, enfim todos os remedios de emergencia. Também não devem ser esquecidas a agulha, tesoura e linhas assim como um par de sapatos de lona com sola de corda para descansar dos sapatos quando o lugar permittir seu uso.

III — O turista deve levar uma roupa muito comoda: casaco com muitos bolsos, jersey de tricot, meias de lã, sapato grosso e com solas espessas, mas de couro flexivel, camisa de crepe *santé* e perneiras tornadas por tiras especiaes para este fim, o que evita as arranhaduras e mordidellas de cobras e insectos sem ter o inconveniente das perneiras de couro.

IV — Alimentação do turista — Antes de partir, por mais matinal que seja a hora, o turista deve tomar uma refeição solida, café com leite, chocolate, carne, ovos. Deve levar para comer no caminho sandiches de presunto, carne, queijo, ovos duros, chocolate, doces.

Como bebida: chá, café. O alcool é nocivo durante a marcha e sobretudo durante a ascensão; somente quando se chega ao cume pode ser tomado vinho branco. Na descida não ha os mesmos inconvenientes. Evitar beber a agua muito gelada das nascentes, enquanto suado.

V — A marcha na montanha — Não se anda da mesma maneira subindo como na planicie; tem que se aprender a subir. Não se lembrem da elegancia os excursionistas quando tiverem que subir, porque esta marcha é completamente desprovida de elegancia. Sobee-se com o busto inclinado para a frente, os olhos para o chão, pousando o pé plano no chão, nunca sobre a ponta; subir lentamente, pesadamente, da maneira mais regular possivel. Nunca passar de 300 metros por hora. Na descida, tornar o corpo o mais flexivel possivel, dobrando bem os joelhos.

VI — Não emprender nunca uma viagem de turismo sem ter estudado bem o caminho a seguir, combinado as paradas e arranjado um bom guia. Escolher a epoca boa para a excursão afim de não ser surpreendido por trovoadas e aguaceiros.

Pensamentos

A afeição do homem é muitas vezes um apoio; a amizade da mulher é sempre um consolo.

LA ROCHEFOUCAULD.

E' muito duro supportar injustiças, e ainda mais triste fazermos correr lagrimas.

MARIA EULALIA.

Rose Celli,

a escriptora laureada

O nome de Rose Celli, que acaba de obter o premio Minerva com o seu romance *Isola*, apparece de tempos em tempos aos olhos do publico, discretamente, fugitivamente, entre longos intervallos de silencio. E' como os cometas que não se mostram muitas vezes, apreciando por natureza as longas viagens solitarias.

A primeira vez que appareceu impresso esse lindo nome foi em 1924 ou 25. Uma companhia theatral, *La Chimere*, annunciava uma peça da sua autoria acompanhada com seu retrato; chamava-se a peça: *La Roue de Feu* (A Roda de Fogo). Mas a Chimera dispersou-se aos quatro ventos e a Roda de Fogo entrou para a sombra com o nome de Rose Celli.



Rose Celli, antes de casar-se com o pintor Elmiro Celli, chamava-se Rose Brua.

Alguns annos mais tarde, a sua assignatura reapareceu na revista *Europe*, sob poemas que exprimiam, em palavras simples e transparentes, estados de consciencia velados. Essa enganadora clareza da expressão que visa tornar mais sensiveis o mysterio e a confusão da vida interior, vigia crystalina aberta sobre o glauco oceano, é o segredo do talento dessa extraordinaria escriptora.

Nessa mesma época, *La Liberté* tendo aberto um concurso de contos, foi Rose Celli que obteve os suffragios de um jury difficil (Colette, Robert Kemp e outros) com uma pequena maravilha intitulada *Le Baleau de Pierre* (O Barco de Pedro).

Durante alguns dias os jornaes occuparam-se dessa jovem escriptora cujo talento acabava de ser revelado ao grande publico. Um redactor do jornal *La Liberté* poz-se á sua procura e descreveu duma maneira interessante sua pequena casa da rua des Feuillantines (em Paris), residencia modestissima onde encontrou a jovem escriptora ao lado



Cajú Purgativo

Premiado com
Medalha de ouro

— na —

1.ª Feira de Productos
Pharmaceuticos de
São Paulo

Vestidos de tecido de fantasia e bordado



- 1 — Vestido de crepe de Chine branco com desenhos verde claro e escuro. Estreito cinto de verniz verde escuro.
- 2 — Vestido de crepe de Chine azul com desenhos côr de rosa; frente, golla e punhos de crepe rosa, babadinhos plissados do mesmo crepe.
- 3 — Vestido de crepe georgette rosa claro com desenhos rosa mais vivo, guarnecido com franzidos e babadinhos en-forme. Faixa do mesmo tecido.
- 4 — Vestido de linon florido: rosa claro o fundo, frente e golla de linon rosa, guarnecida com pontos abertos. Gravata e cinto de velludo bleu-roy.
- 5 — Vestido de voilz de seda bege rosado, com desenhos do mesmo tom, guarnecido com babados en-forme. Faixa amarrada ao lado.
- 6 — Vestido de linon azul celeste guarnecido com bordado inglez, a saia enfeitada com preguinhas; a golla-capa amarra-se do lado.



da sua mesa de trabalho illuminada por modesta lampada de petroleo. Alli soube que *Le Baleau de Pierre* fazia parte de um livro de contos ao qual tinha dado o nome de *Le Chale Indien* (O Chale Indiano), que appareceu pouco depois publicado por Flammarion.

Depois appareceu *Comme l'Eau* (Como a agua) que obteve grande successo, mas de pouca duração. *Comme l'Eau* é um livro unico na litteratura feminina, e mesmo na litteratura. Este livro é uma onda, um reflexo, um movimento interior do ente apanhado e fixado naquella linguagem pura que Rose

Celli põe ao serviço do mysterio. O poder magico de Colette, que deu ás palavras maior expressão no dominio das sensações, encontra-se em *Comme l'Eau*, com menos vigor e sensualismo. Mas é, sem duvida alguma, uma obra profunda e harmoniosa, e que provocou admirações entusiasticas.

O impulso estava dado e este talento secreto e pudico entrava em acção. A Exposição da Arte Dramatica, grupo theatral dirigido por Gaston Revel e Marcelle Ruetz, representou sua peça *L'Enfant Voilé* (A Criança Encoberta), drama impregnado; elle tambem, do sentimento

dos mysterios psychicos. Rose Celli escreveu outra peça para ser representada por este mesmo grupo, *Le Temps Perdu* (O Tempo Perdido), obra tão sensivel como a outra, mas mais vigorosa, mais condensada, mais dramatica, grande obra enfim e que será representada brevemente.

Em seguida publicou *Isola*, romance corso, romance das almas oscillantes entre o culto da morte e o da vida, poema ao mesmo tempo luminoso e funebre cujo assumpto verdadeiro é a memoria do sangue, a continuidade imaterial da raça através dos entes successivos.

Esta escriptora, atormentada

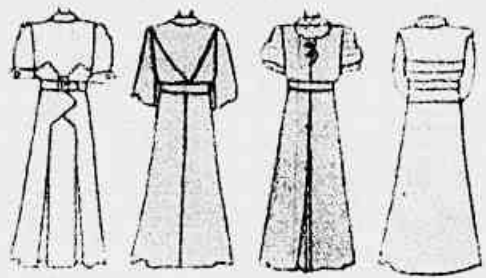
por problemas da alma e que se pôde ligar á familia espirital de Maeterlinck, possui o dom da pureza e da simplicidade.

Mas o que predomina nella, doce creatura cujo aspecto nordico desmente as origens corsas e argelinas, é uma vida interior da qual só ella conhece as tempestades, mas de que todos podem medir o poder absorvente. Vemol-a tão fina, fluida, admiravelmente proporcionada, mas tão imaterial que é preciso reflectir para perceber que ella tem um corpo e mesmo que não é magra. A sua carne esconde-se, como seu sorriso. Ninguém consegue levar tão longe como ella

o poder da ausencia. Numa reunião de mais de duas pessoas ella desaparece. Não é mais uma mulher que se vê alli sentada naquella poltrona, o queixo na mão; é uma nuvem que tomou o lugar de Rose Celli e sua forma. Procure-se-lhe o espirito, está longe. Não se familiariza senão só a só. Então mostrará sua finura, sua bondade, sua sede de justiça e de equilibrio, sua profunda melancolia mediterranea, e sua resignação budhista. Mas, mesmo dando tudo isto, reservará ainda, para seu deleite ou tormentos secretos, o melhor della mesmo.

SIMONNE RATEL

Vestidos genero tailleur



1 — Vestido de crepe da China de lã verme'ho t'jolo. Botões do mesmo tom. Os pannos da saia cortados en-forme. Tira branca na golla. 2 — Vestido de lã azul marinha, guarnecido com crepe da China de xadrezinho, branco, azul claro e azul marinha. 3 — Vestido de kasha amare'lo claro (milho); golla-écharpe e abotoamento do lado por meio de quatro lotões de metal. 4 — Vestido de crepe marocain noisette, a frente de crepe branco com desenhos noisette. Os botões e a fivella do cinto de metal dourado.



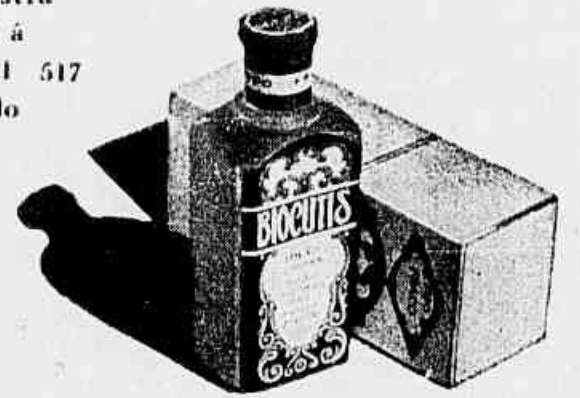
Justificavel preocupação feminina é encontrar um preparado de efficiencia comprovada no tratamento da pelle.

BIOCUTIS vem preencher esta lacuna, pois além de ser um bom adherente do pó de arroz é optimo contra: Sardas, Espinhas, Cravos e Manchas da Pelle. BIOCUTIS é levemente perfumado, sendo fabricado em tres typos: fraco, moderado e forte.

Exija sempre BIOCUTIS, que é de resultado positivo no tratamento da cutia.

Peça amostra gratuita á Caixa Postal 517 S. Paulo

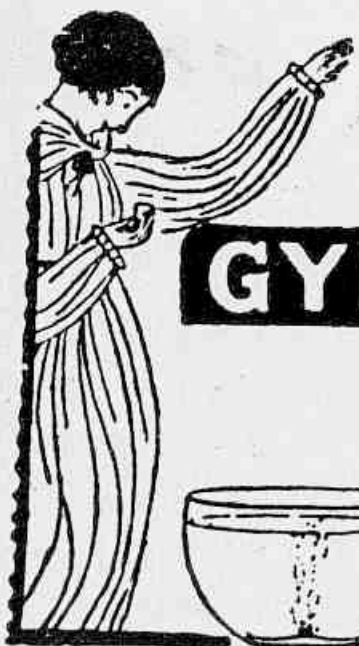
BIOCUTIS



Toilettes para a noite



1 — Vestido de organdi rosa muito pallido, guarnecido com babadinhos en-forme e bolero. 2 — Toilette de crepe romain vermelho geranium. Pala forrada de setim branco. Bouquet na cintura de flores vermelhas, brancas e roxas. 3 — Vestido de lã pame, guarnecido com rufes nas manguinhas e na barra da saia. Faixa do proprio tecido. 4 — Vestido de setim branco no estylo Directorio, guarnecido no decote, nas manguinhas e na barra da saia com rosinhas cor de rosa.



Toilette intima

GYRALDOSE

As senhoras alcançam um bem estar e preservam a sua saude, gyraldoseando-se diariamente.



ANTONIO J. FERREIRA & C.
Concessionarios Caixa Postal n° 624, RIO

Pensamentos

Não é á cultura da intelligencia mas á educação do sentimento moral que as sociedades futuras teem de pedir a diminuição dos crimes

H. SPENCER.

A alma do mau é para elle uma hospede inquieta e terrivel.

DR. L. ZAMBELETI
CAIXA 2059
SÃO PAULO

FORCREAL contra tosse!

A Elegancia no LAR

Linda residência de miss Maxine Elliott, perto de Cannes

É sobre rochedos, á sombra das arvores, que se ergue a moderna residência de miss Elliot, bem em frente do Mediterraneo de aguas azues. Foi construida pelo architecto Barry Darks num estylo sobrio, inspirado no da Africa do Norte. Possui uma maravilhosa piscina que parece milagrosamente surgida da rocha, na vizinhança da qual foram construidos terraços, bar, vestiarios, de maneira a poderem gozar em toda a sua plenitude das alegrias soalheiras da Riviera. Cada quarto abre-se sobre um terraço cuja vista é incomparavel.



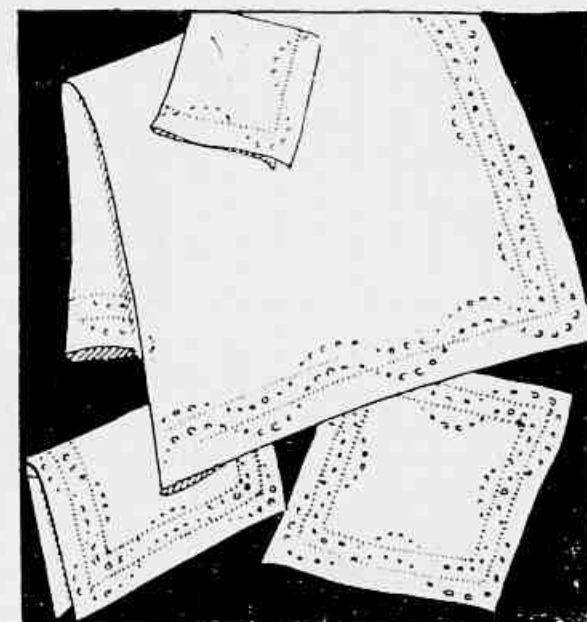
A dona do quarto: vestida de setim rosa com colerette de organdi rosa.



Um aspecto do quarto rosa: o tapete cinzento, a cadeira acolchoada de setim, a mesa de toilette de espelho, os candelabros de cristal e, reflectidas no espelho, as frescas cortinas de organdi.

Damos duas photographias dum quarto rosa. As paredes pintadas dum tom rosa muito suave, as cortinas de organdi rosa claro, as cadeiras forradas de setim rosa; de setim rosa a coberta da cama, mas os tapetes dum suave cinzento perola. A mesa de toilette moderna, toda de espelho, dá um aspecto alegre a este quarto juvenil com seus candelabros de cristal...

Guarnição bordada e com pontos abertos para toalhas, guardanapos, lençóis e fronhas.



É esta uma decoração classica e sempre apreciada para a roupa de mesa e de cama. Duas linhas de bolas, feitas com o bordado cheio e executado com a linha brilhante de Arget C. B., ondulam sobre uma dupla carreira de pontos abertos produzindo um bello effeito. O bordado branco em linha branca é sempre mais pratico por conservar-se bonito enquanto dura o tecido; mas para as toalhas

MOBILIARIOS DE ARTE --- TAPEÇARIAS FINAS -- ORNAMENTAÇÕES



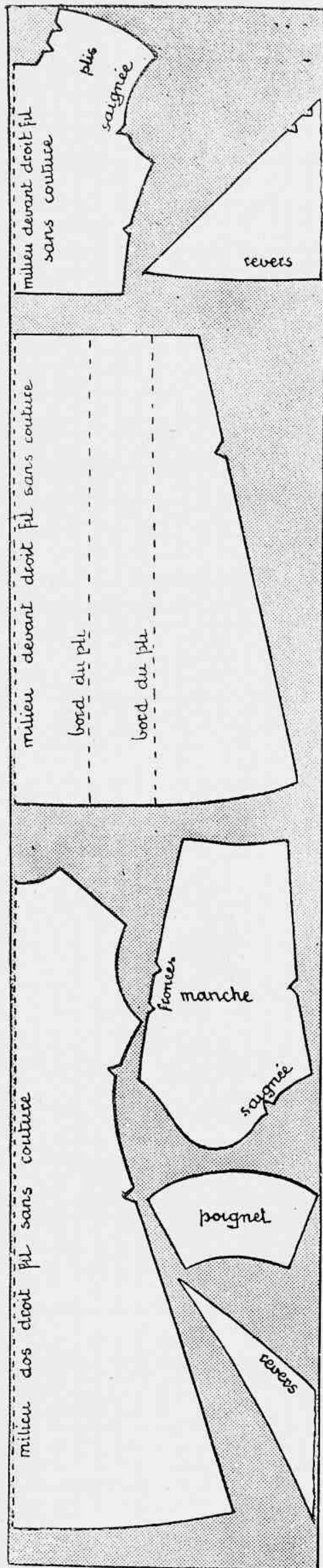
65 = RUA DA CARIOCA = 67

==

RIO

e guardanapos a guarnição de côr é bastante decorativa, dando um aspecto alegre á mesa. As toalhas podem ser de linho de côr com o bordado feito a linha branca e o ponto aberto com linha do tom do tecido ou então na toalha de linho branco o bordado feito com linha de côr, por exemplo as bolas bordadas com linha brilhante vermelha, ou azul, ou amarella, ou verde.

Um vestido interessante
e o seu molde



Os moldes devem ser collocados sobre o tecido, como indica o nosso desenho. Os piques dados nos moldes indicam a posição exacta das suas uniões.

Os efeitos da T. S.
F. nos pombos e
nos cavallos

Experiencias feitas com pombos-correios que foram soltos perto de uma grande estação de T. S. F. foram interessantes: os pombos voavam na forma de costume fazendo grandes circulos, mas não con-

seguiam encontrar a direcção que deviam tomar, e desciam novamente extenuados, para o ponto de partida.

Alguns ferradores em França observaram que a musica do radio agrada tanto os cavallos que estes ficam mergulhados numa especie de extase durante o qual se pôde ferrar o animal com todo o socoço.



Este vestido, que pôde ser executado em tecido de lã ou de seda, é extremamente pratico, porque tanto pode servir para a manhã como para a tarde. O panño da frente da saia forma pregas dos lados e o de trás faz parte do corpo. Tem como guarnição dois revers, um de tecido do vestido e outro mais estreito de seda clara. Botões guarnecem o cinto e os punhos originaes. Num vestido de lã, azul marinha por exemplo, o revers será de crepe da China cinzento muito claro e os botões nickelados. Tres metros e meio de tecido de 1 metro e 20 centímetros de largura são suficientes para a execução deste vestido, para pessoa fina naturalmente.



1 — Mantem-três-quarto de setim laqué preto, revers e viézes nas mangas de *peau d'ange*, branca. Botões pretos. A golla forma uma tira que se abotã no pescoço. 2 — Vestido de *peau d'ange* branco; forma tunica sobre uma saia de setim laqué preto. Uma fita de setim preto passa dentro das ilhoses, bordadas na frente do vestido e nos punhos.

A TOSSE
qualquer que seja sua origem
é sempre instantaneamente alliviada
pelo uso das

Pastilhas VALDA

ANTISEPTICAS
Producto incomparavel

CONTRA
os Defluxos, Dôres do Garganta, Laryngites
recentes ou antigas, Bronchites agudas ou
chronicas, Grippe, Asthma, Emphysema, etc.

Tende muito cuidado !!!
Peçam, exijam em todas as Pharmacias
AS VERDADEIRAS
Pastilhas VALDA

vendidas sómente em latas com o nome
VALDA

Encontram-se em todas as Pharmacias et Drogarias

APPROVADO PELA HYGIENE DO BRAZIL
EM 22 DE MARÇO DE 1912

LOBO NOME 262

FORM. MENTHOL 0,002, EUCALYPTOL 0,0005 P. PAST.

Constantinopla cha-
ma-se agora Is-
tambul

Desde o dia 5 de Julho de 1932, a única denominação de Istambul é oficialmente admittida para designar a cidade que era

conhecida por Constanti-
nopla, conforme a decisão
do ministro do Interior.
E as cartas que trouxeram
o nome antigo da cidade
não serão entregues.

Pela terceira vez é ba-
ptizada a cidade celebre

e d'um excepcional pres-
tigio que foi Byzancio e
que não é mais Constan-
tinopla.

Será um começo de fusão
com Stambul, que se en-
contra do outro lado do
Bosphoro?



LINDAS PESTANAS PODEREIS
OBTER USANDO

Cilion

Moura Brasil.

CILION escurece as pestanas,
dá brilho ás palpebras, desen-
volve os CILIOS, combate os
terçoes e todas as inflamações.

A' venda nas perfumarias,
pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL :

Rua Uruguayana, 35
Rio de Janeiro

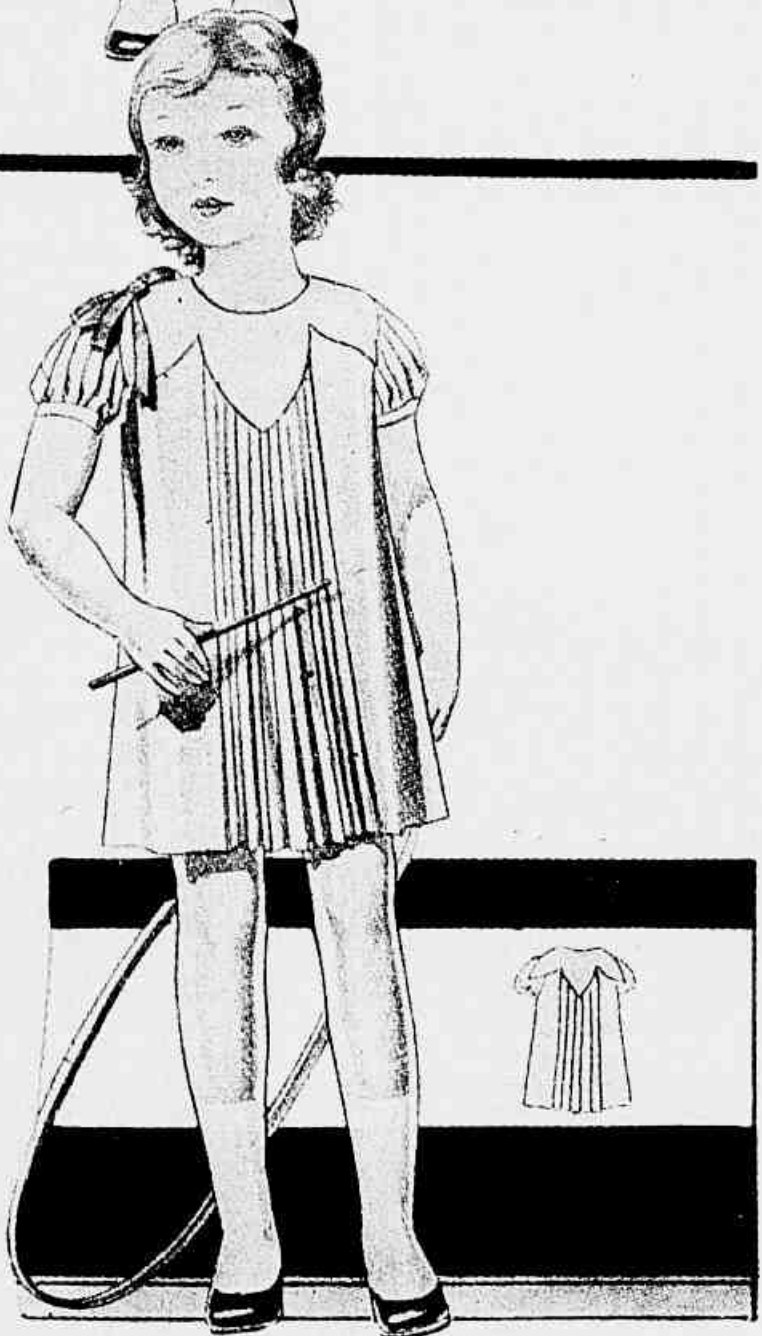
Recorte o annuncio, envie-nos e receberá
instrucções detalhadas.



PAGINA DAS CRIANÇAS

MODA

INFANTIL



1 — Vestido de linon de fantasia, pala de linon branco, fita na cintura. 2 — Vestido de shantung vermelho, blusa do mesmo tecido branco, botões vermelhos. 3 — Vestido de crepe da China rosa claro, guarnecido com plissados; pala de crepe branco. Fita de setim rosa.

1 — Vestidinho de tussor rosa pallido, a saia guarnecida com cinco babadinhos cortados levemente *en-forme*. O decote termina-se por duas tiras que se amarram nas costas. 2 — Vestido de crepe georgette azul claro, a blusa franze-se sob a tira que forma a pala e se prolonga em mangueiras. A faixa é formada com duas tiras do proprio tecido, torçadas. 3 — Vestido de crepe da China branco, guarnecido com estreitos babadinhos plissados. Faixa do proprio tecido, enfeitado na frente com um bouquet de rosinhas. 4 — Vestidinho de crepe georgette rosa, guarnecido com babadinhos *en-forme* e grupos de preguinhas. 5 — Vestido de crepe da China verde pallido, finamente preguado dos lados; o babado *en-forme* incrustado sob a pala simula uma romeira. Cinto de camurça branca. 6 — Vestido de crepe da China branco com incrustações no corpo e na saia de tulie do mesmo tom. Faixa amarrada na frente, do crepe do vestido. 7 — Vestido de crepe georgette amarello claro, guarnecido com franzidos ninho de abelha e pontos abertos. 8 — Vestido de mousseline de seda vermelho coral, babados nas mangas e *ruche* na barra da saia. A faixa do mesmo tecido é franzida na frente e amarrada nas costas. 9 — Vestido de crepe da China azul turquesa; dois babados alargam os ombros.

Conselhos praticos

CIMENTO PARA COLLAR OBJECTOS DE PORCELANA E DE BARRO

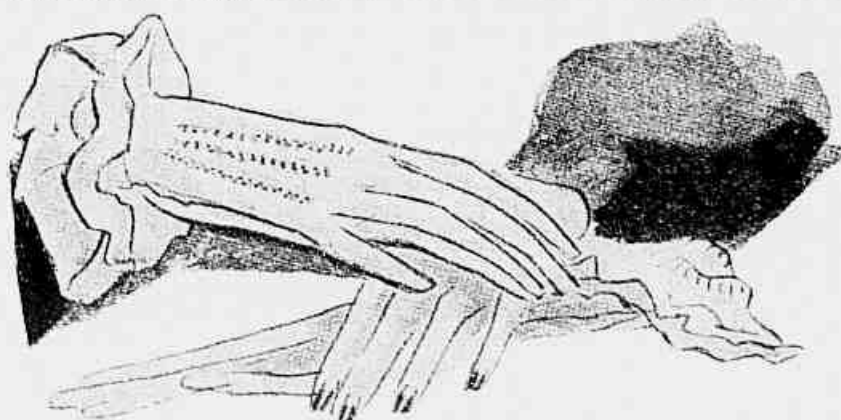
E' uma excellente colla para este fim a mistura que se faz com 20 partes

de colla de peixe e igual quantidade de acido acetico crystalizado. Essa mistura evapora-se enquanto se vae obtendo que ella tome a consistencia de uma calda, de maneira a formar uma massa gelatinosa quando esfriar.

Quando se quizer empregar-a, deve ser liquefeita de novo, submettendo a massa ao calor, e applica-se com um pincel nas partes que se quer collar. Depois d'isto é preciso amarrar bem o objecto

de modo que fiquem bem ajustados no seu lugar os pedaços partidos até que o cimento tenha endurecido.

Deve se derreter a colla assim como aquecel-a sempre em banho-maria.



Luvas de suêde branca, com pespontos e punhos de babados franzidos.

O Segredo da Sultana

embeleza a cutis, afugenta a velhice e conserva a pelle com toda a suavidade juvenil!

A VENDA NAS MELHORES CASAS DO BRASIL

LABORATORIO DO SABÃO RUSSO - RIO

DÔR DE CABEÇA, DE DENTES, GRIPPE OU QUALQUER DÔR

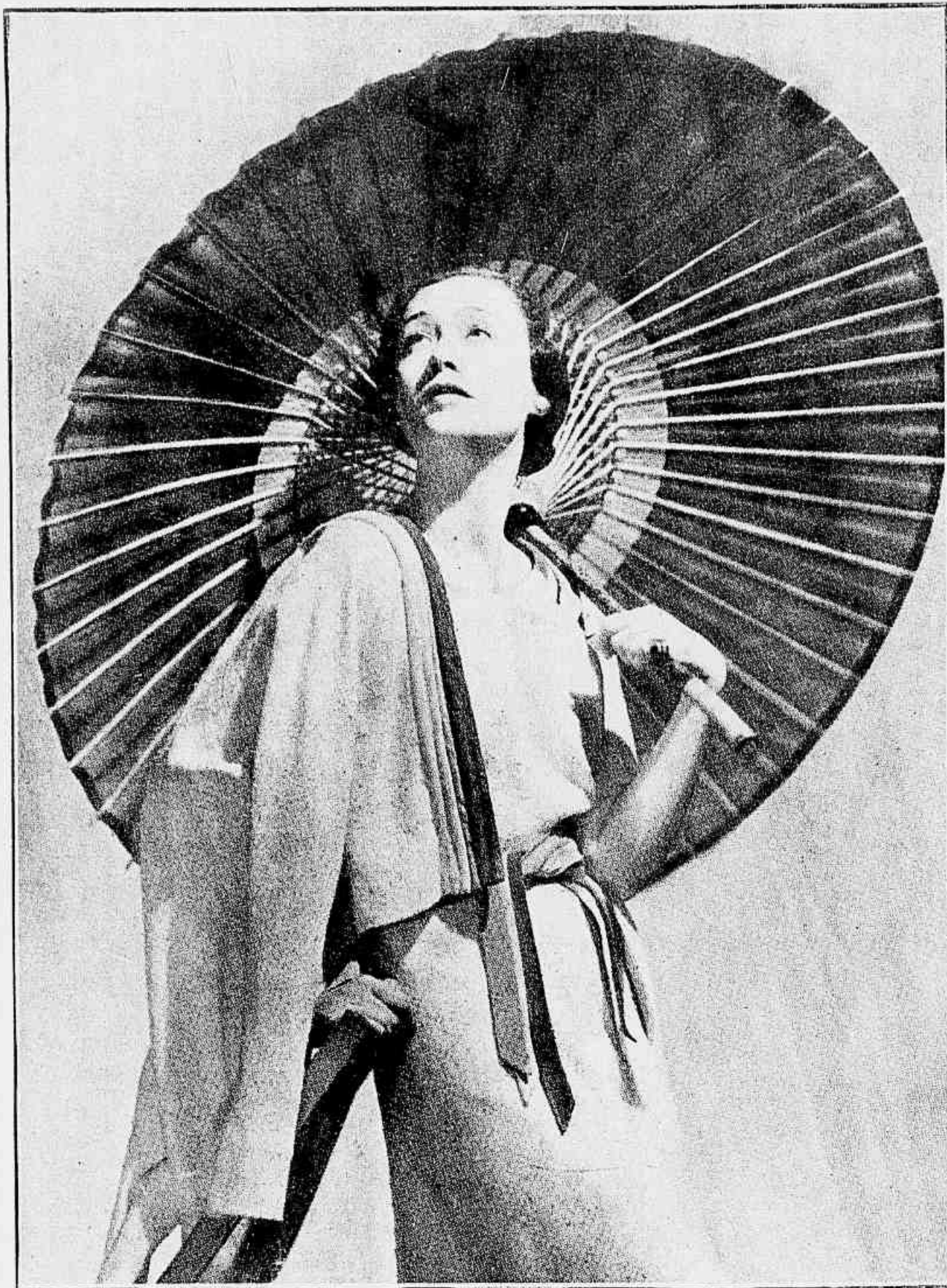


GUARAINA

TUBOS E ENVELOPPES

NÃO DEPRIME O CORAÇÃO

LABORATORIO NUTROTHERAPICO - RIO.



Interessante *ensemble* para a praia de *crêpon* bege claro. O vestido, cortado no tecido enviezado, é mantido nos ombros por tres *bretelles* do mesmo tecido: amarelo, vermelho e verde. Esses mesmos tecidos formam a barra que guarnece o casaco, sob a forma de *ganses*. Tiras desses tecidos formam a faixa.



A Maternidade!!!

...O REGULADOR SANT'ANNA, regularizando a circulação do aparelho sexual da Mulher, suprimindo as molestias das suas funções periódicas, prepara-o favoravelmente á MATERNIDADE, evitando as interrupções antes do tempo estabelecido, que muitas vezes põem em perigo a vida da Mãe e quasi sempre abatem dolorosamente o moral. Elle não é menos indispensavel ás PARTURIENTES, sobre as quais está sempre a ameaça de uma flebite e de muitas outras complicações: elle servirá para regularizar a circulação do sangue que, depois de um tal choque, permanece quasi sempre mais ou menos desorganizada.

**REGULADOR
SANT'ANNA**

REGENERADOR DA MULHER.
PODEROSO ELIXIR DE
JUVENTUDE.



O fustão está sendo muito empregado como guarnição, vendo-se nos modelos de Bruyère: no primeiro, uma interessante pala de fustão branco formando bico na frente e com uma ponta que vai terminar no cinto e nas costas; no outro, a guarnição forma collete.



Canotier de palha de fantasia branca, vermelha e azul. Fita *grain-grain* azul marinha.



Garantidamente neutro, é benéfico á mais delicada pelle.

Lacre para lacre as garrafas

Esta receita é para lacre garrafas arrolhadas com rolha de cortiça. Numa vasilha de louça esmaltada, que se mergulha em agua fervendo, derrete-se 350 grs. de parafina e mistura-se esta com 10 grs. de chromato de chumbo e 2 g s. de oca amarella, passada numa peneira. Junta-se em seguida 175 grs. de cêra branca, mistura-se tudo o melhor possível.

Para usal-a mergulha-se a rolha e a parte de cima do gargalo da garrafa dentro da mistura enquanto está ainda quente.

Blusas e Saias



1 — Blusa de setim branco, com abotoamento enviezado, babado *en-jarne* applicado como golla e nas mangueiras. Saia de lã preta. 2 — Blusa de crepe *georgette* branco, guarnecida com nervures. Saia com *corslet* de drap preto. 3 — Blusa de crepe da China azul pallido; tira cruzada na frente e nas costas, formando duplo jabol e vindo amarrar-se na cintura. Saia de crepe *marocain* preto. 4 — Blusa de crepe branco guarnecida de crepe azul marinha com pintas brancas; Saia de lã azul marinha.



ESTE NOVO SEGREDO DE BELLEZA

dá verdadeira distincção

Posto que os homens aborreçam a pintura nos labios femininos, é preciso usar TANGEE. Ao contrario do que acontece com o uso de outros *bátons*, TANGEE não dá aos labios a apparencia de "pintados".

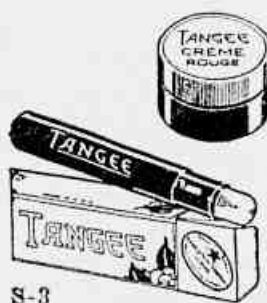
TANGEE aviva a cor dos labios tornando-a do matiz que mais se harmoniza com o seu rosto.

TANGEE suaviza e protege, e é economico porque dura o dobro dos outros *bátons* communs.

COLORIDO NATURAL

E PERMANENTE

Tanto o *báton* para os labios como o Rouge TANGEE resistem á humidade e são permanentes.



TANGEE
"EL LAPIZ DE MAS FAMA"

Agentes para todo o Brazil:

H. COSTA & CIA.

CAIXA POSTAL 2333 — RIO DE JANEIRO

CONSULTORIO DA MULHER

Betty — Preciso ver a natureza das manchas de que se queixa. As informações que me dá são insuficientes. Em regra geral todas as doenças da pele se curam.

Para impedir a formação do *double menton*, toda a mulher deve habituar-se a fazer diariamente, pela manhã, a massagem de seu rosto, com as costas dos dedos untados de *Crema*

de *Massagem* e empregando uma leve compressão simultaneamente com as duas mãos, desde o queixo em direção das orelhas.

Açucena — As mãos macias denotam distinção. Abandone a glicerina.

Irrita-lhe a pele. Antes de lavar as mãos faça uma massagem com *Crema de Massagem* desde a ponta dos dedos até aos pulsos.

Mme. Selda Potocka, especialista diplomada, responderá a todas as consultas sobre o tratamento higiénico da pele, do cabelo e saúde da mulher. Dirigir correspondência para rua Haritoff n.º 54-1.º andar — Copacabana.

Lave-as em seguida, em água morna. Adopte o sabonete *Sylkale*. Ao deitar, depois da lavagem das mãos e de as ter enxugado applique a *Loção de Embelleza a Pele*.

Mlle. Nini — Encontra á venda a *Loção para as pestanas* e o *rouge Rosita* na Casa Bazin, Avenida Rio Branco. Para o mal de que se queixa tenho

um remédio infallível, que pode mandar procurar em minha casa.

Jula — Com que preparado lava a cabeça? Acho que para evitar o

embranquecimento precoce deve lavar de 7 em 7 dias o cabelo com o *Shampoo-Pó*.

Use diariamente o *retonico n.º 10*, humedecendo bem o couro ca-

belludo. A cor de um cabelo bem tratado não se altera pela descoloração natural devida ás perdas de pigmento.

SELDA POTOCKA.

Consultorio Medico

A correspondência para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do dr. Benjamin Ferreira, Praça Marechal Floriano 7—Edifício Odéon—Sala 715—7.º andar.

Mlle. Margot (Rio) — Os distúrbios vaso-motores e neuro-vegetativos, principalmente os que se traduzem por palpitações periódicas mensais, são provavelmente symptomas de insuficiência da função ovariana. A senhora não me dá informação sobre a regularidade e outros attributos do seu cyclo oestral, donde eu quero inferir, dada a sua cultura, que a omissão de referencia signifique presumpção de normalidade. Use, na semana em que os transtornos prenunciam a aproximação da ocorrência mensal, o *Infomynon* do Laboratorio Nutrotherapico do dr. Raul Leite, em injeções hypodermicas.

Tome simultaneamente *Climasan Roche*, 5 comprimidos ao dia. Ao mesmo tempo, preste atenção ao modo de alimentar-se, sendo sobria á mesa e mastigando devagarinho. Um pouco de gymnastica ou, melhor, de "sport", banhos de ar, luz e sol, pernoite em quarto arejado.

Busque na Natureza o estímulo á circulação, o revigoramento e o equilibrio da "endocrina balance".

F. M. H. (Bello-Horizonte) — A affecção, quando bilateral, pode acarretar as consequências que o senhor teme, mas não prejudica fatalmente aquella faculdade, sobretudo, quando tenha sido unilateral. Decide-se objectivamente o caso, mediante exame microscopico.

Carlos Luiz (Rio) — Ha que discernir em sua consulta, entre a affecção local, a dermatose existente na parte interna da coxa e as perturbações geraes como as "bouffées de chaleur" e a prisão de ventre.

A dermatose, a mancha avermelhada, situada muito alto na parte interna da coxa, é produzida por um *epidermo-phyton* e constitue o que se chama o *eczema mar-*

CONSULTORIO ODONTOLÓGICO

Toda a correspondência para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião-dentista Alexandrino Agra, á rua S. José, 84 — 3.º andar — Telephone 2-6200.

E. S. I. (Minas Geraes) — Procure resolver por meio da remoção.

Renato Tostes (Minas Geraes) — Antes de deitar-se, de preferencia.

Rita Moreira (Pernambuco) — O leite de magnesia dá bons resultados, usado 2 vezes ao dia.

Niolo Ribeiro (S. Paulo) — Ainda não me chegou ás mãos esse trabalho.

Salvadores (Rio Grande do Sul) — Bochechos frios com

tura de iodo 2,0; Água de hortelã 500,0.

Wenceslau Buarque (Minas Geraes) — O fermento bulgaro Gomes de Faria. Tome 2 comprimidos em água assucarada, meia hora antes de cada uma das principais refeições.

Fernando Buarque de Oliveira (Minas Geraes) — Procure radiographar o ponto determinado em sua carta, antes de intervir.

Nathércia Vieira (Pernambuco) — 2 vezes por semana são o sufficiente.

Carlos Bento (Rio G.

do Sul) — O exame de sangue é indispensavel.

Nico (Rio) — Remova a obturação.

Zilda Salvino (Minas Geraes) — Deve fazer uso em água assucarada.

Feliciano Santos (Rio) — De tres em tres mezes.

Assumpção de Moraes (Rio) — Deve mandar fazer exame de urina.

Quiléria Novaes (Rio G. do Sul) — Compressas quentes na região inflamada.

Lamarline de Souza (Espírito Santo) — A tintura de iodo, por exemplo.

Bento Neves (Rio) — Remova a raiz quanto antes.

Vicente Silva (Amazonas) — Bicarbonato.

ALEXANDRINO AGRA.

uma garrafa cuja limpeza se fizesse apenas exteriormente, com o auxilio do sapólio, sem se lembrar que as paredes interiores dessa garrafa se mantinham cheias de manchas sujas. A não dar-se-lhe uma lavagem perfeita por dentro, todo o trabalho de renovar a garrafa ficará sempre nullo. Vê-se, pois, que o tratamento interno se reflecte immediatamente na face exterior.

Tratemos, portanto, de agir com logica. E' verdade que a renovação das células faz-se automaticamente, em nosso corpo; mas tambem é verdade que, seja por doença ou por envelhecimento, essa renovação fica muitas vezes retardada. Então, faz-se preciso estimular de novo o desdobramento das células. Como? Pelo agente natural que a sciencia descobriu para esse fim, isto é pelo soro dermico que se encontra nas drageas W-5. Com effeito, o uso do W-5 revigora a vida da pelle, dando-lhe formados pelas rugas e pés de gallinha.

Só o uso do W-5 pôde, pois, garantir com segurança a vitalidade juvenil da pelle. E o interessante é que a acção desse moderno medicamento sobre o organismo feminino, para attingir á pelle, começa por acalmar os nervos e regularizar as funções das ovariis. Todas as senhoras que já usam W-5 verificaram esta sua benéfica actuação.

No Consultorio W-5 do Brasil, nesta capital, á Av. Rio Branco, 175-2.º, desde as 10 horas da manhã, as damas são attendidas por uma senhora, para todos os esclarecimentos sobre a nova medicina, offerecendo-se-lhes gratuitamente folhetos scientificos e illustrados; e, para os casos de molestias da pelle, os serviços de um clinico especialista são postos, tambem gratuitamente, á sua disposição, das 15 ás 17 horas e, aos sabbados, das 12 ás 15 1/2 horas. Tambem se attendem por telephone (2-1686) pedidos do medicamento para ser mandado a domicilio. As consultas de fóra são immediatamente respondidas por carta. Dinheiro pode ser remetido por vale postal, carta de valor ou cheque. Este mesmo serviço é feito pelas nossas succursaes: — em S. Paulo, á Rua S. Bento n.º 49-2.º; — em Porto Alegre, á Galeria Chaves apt. 15; — em Recife, á Rua João Pessoa n.º 255-1.º; — Bello Horizonte, rua Bahia, 938; — Curitiba, Praça Tiradentes, 554; — na Bahia, na Drogeria e Pharmacia Caldas, á rua S. Pedro 50, ou com os representantes, F. Matheus & Cia., á rua Corpo Santo, 55, 1.º and.; — em Victoria, com os representantes, C. Nunes Pereira & Cia., á Avenida Cleto Nunes, 54.

ginalum. E' simples o seu tratamento. Faça pinçelagens com:

Alcool a 90º	20,0
Tint. de iodo	10,0
Acido salicylico	1,0

Quanto ás perturbações geraes, impossivel ao medico um juizo seguro sem consciencioso exame.

A obstinada prisão de ventre pode tanto ser expressão de uma colopathia chronica, cujos elementos causaes é mister bem estudar, como pode ser um symptoma nervoso de desordens mais profundas.

Tambem não é licito, sem meticuloso exame, catalogar o insolito apparecimento do calor na face, das congestões da cabeça, mesmo que o senhor as attribua a simples phenomenos emotivos, como manifestação de banal neurasthenia.

Symptomas desta ordem, *bajoradas de calor*, se observam frequentemente nas mulheres com desordens ovarianas. No seu caso, em que existe antecedente luetico embora muito bem tratado, é sempre possível a existencia de uma encephalite especifica, provocando essas vivas reacções do systema sympathico. No Congresso dos Alienistas e Neurologistas de França, reunido em Abril deste anno em Rabat, o prof. L. Marchand apresentou brilhante relatório onde estuda phenomenos desta ordem sob a denominação nosologica de *encephalite psychica*.

FAZ ROSTOS FORMOSOS...



O CREME RUGOL, formula da famosa doutora de belleza Dra. Leguy, é um producto insubstituível para fazer a cutis formosa. Eis os seus beneficios resultados:

- 1 — Elimina rapidamente as rugas.
- 2 — Evita que a pelle em qualquer estação do anno se torne aspera ou secca.
- 3 — Tonifica os musculos do rosto e fortalece a cutis.
- 4 — Alivia promptamente qualquer irritação da pelle.
- 5 — Extingue as sardas, manchas, cravos e pannos, deixando a pelle alva e suave.
- 6 — Não estimula o crescimento de pellos no rosto e imprime á cutis um tom sadio e loução.

O CREME RUGOL é insuperavel para massagens faciaes e é bom para todas as cutis. E' o melhor preparado para applicar-se antes de pôr o pó de arroz.

RUGOL

BENJAMIN FERREIRA

PARTEIRA

MME. D. CESANI

Especialista diplomada attende qualquer caso, processos modernos, maxima hygiene, preços satisfatorios. Consultas gratis: das 10 ás 17 horas.

Rua Francisco Murtori n.º 2 — apartamento 7 — esq. rua Riachuelo — Tel. 2-1244.

•EU•SEI•TUDO•

A MAIS LUXUOSA, A MAIS
MINUCIOSA E A MAIS PERFEITA

Revista das Revistas na America do Sul

Acompanhando attentamente todas as publicações do paiz e do estrangeiro, dá conta de todas as novidades em Sciencias, Artes, Mecanica, Theatro, Cinematographo, Sports, Philatelia, Viagens, etc

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS:

Tres romances. uma Comedia, Contos, Chromos,
Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de Arte,
Informações e conselhos sobre Economia
: : : : Domestica, etc. : : : : :

~~~~~ LER ~~~~~

“EU SEI TUDO”

E' TER MENSALMENTE UM RESUMO DAS MELHORES  
**REVISTAS DO MUNDO**